GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 261 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 8 de novembro de 1949 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Resposta russa ao Pacto do Atlântico

COMO OS CIRCULOS DIPLOMÁTICOS OBSERVAM A DESIGNAÇÃO DE ROKOSOVSKY PARA MINISTRO DA GUERRA DA POLÔNIA

PARIS — 7 — (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — A designação do Marechal soviético Konstantin Rokossovsky para Ministro da Guerra da Polônia, foi interpretada, esta noite nos altos circulos diplomáticos, como possivel resposta da Rússia ao Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

Nos referidos circulos, é arraigada a crença de que o passo dado por Moscou, poderá ser o primeiro para o estabelecimento de um Conselho de Estado-Maior-Geral da Europa Oriental, o qual seria encarregado de formular os planos para a estratégia geral militar do bloco soviético na Europa.

Nascido na Polônia, o Marechal Rokossovsky, que libertou Varsóvia do jugo nazista e se destacou como um dos principais co-

(Conclui na pág. 11)

Orgulha-se a Tcheco-Eslováquia

DE PARTILHAR AS SUAS RIQUEZAS DE URÂNIO, COM A UNIÃO SOVIÉTICA

PRAGA, 7 (INS) — O premier Antonin Zapotocky declarou hoje que a Tcheco-Eslovaquia orgulha-se em poder compartilhar suas riquezas de urânio com a União Soviética e de ajudá-la nos "esforços pela paz."

Acrescentou Zapotocky: "Não esconderemos o lugar onde se encontram os depósitos de urânio em nosso território." O premier falou durante uma grande manifestação em celebração do trigésimo segundo aniversário da revolução bolchevista. Milhares de trabalhadores desfilaram pelas ruas de Praga. O embaixador soviético, outro dos oradores, declarou que a Rússia está fazendo todo o possivel para evitar a guerra, mas que está "absolutamente convencido de que sua fôrça é inquebrantável."

O corredor de fundo Emil Zatopek fez entrega de uma mensagem de saudação de Moscou, levada por uma equipe de estafetas, desde a fronteira oriental da Tcheco-Eslovaquia.

Independência imediata para a Líbia

E' O QUE A RÚSSIA EXIGIU FORMALMENTE DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 8 (INS) — A Rússia exigiu hoje formalmente das Nações Unidas a independência imediata da Líbia, da Eritréia e da Somália, através de um fideicomisso coletivo de cinco anos sob uma organização na qual tenha voz a União Soviética.

A moção russa foi apresentada à guisa de contra-proposta às recomendações que a Sub-Comissão do Comitê Político da Assembléia Geral formulou sôbre o futuro das antigas colônias italianas. A sub-comissão pediu a independência da Líbia dentro de dez anos, o estabelecimento de um fideicomisso na Somália sob a administração da Itália e o adiamento da consideração do problema da Eritréia para a próxima sessão da Assembléia Geral.

O Delegado soviético A. Arutiunian, falando ante o Comitê Político, disse que as recomendações feitas pela Sub-Comissão estavam baseadas em "interêsses coloniais". Acrescentou que os trabalhos realizados pela sub-comissão não foram satisfatórios e refletiram a existência de uma "divisão" de parecer entre as potências ocidentais em relação com o futuro político das colônias da Itália na Africa. O Sr. Arutiunian reiterou os pontos apresentados pela União Soviética ante a sub-comissão, a saber: 1º) Independência imediata para a Líbia. 2º) Independência para Eritréia e Somália depois de um "fideicomisso" coletivo de cinco anos sob a orientação das Nações Unidas, na qual tenha voz a União Soviética. 3º) Retirada das fôrças estrangeiras da Líbia e eliminação das bases militares.

CAMPANHAS ANTI-SOVIÉTICAS

BERLIM, 7 (INS) — O "Premier" da Alemanha Oriental Otto Grotewohl afirmou, hoje, por motivo do 32.º aniversário da Revolução bolchevique que culminou com a implantação do regime bolchevique em Moscou que os alemães estão errados duas vêzes ao se deixar enganar por campanhas anti-soviéticas.

"E' tempo de nos livrarmos de tais sentimentos anti-russos. Nosso lugar está no leste ao lado da União Soviética".

O CONTRÔLE ATÔMICO MUNDIAL

Proposta da França

LAKE SUCCESS 7 (INS) — A França propos hoje nas Nações Unidas que cada membro da dita organização mundial ajude a obter o controle atomico mundial, renunciando á soberania nacional quando esta estiver em luta com a paz e a segurança do mundo.

A resolução franco-canadense foi apresentada ante a Comissão Politica Especial integrada por representantes de 59 nações. Por outro lado, a India propos uma declaração proibindo a produção da bomba atomica.

Conferência de «guerra fria»

DEAN ACHESON, ANTES DE VIAJAR PARA PARIS, TEVE UM ENCONTRO COM VISHINSKY, EMBAIXADOR DA UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 7 (Por George Durno do INS) — O secretário de Estado, Dean Acheson, realizou hoje uma conferência de "guerra fria", com o ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Vishinsky, antes de partir para Washington para assistir, em Paris, a uma importante reunião das 3 grandes potências ocidentais.

Vishinsky chegou ao Departamento de Estado sob escolta policial — fato que não tem precedentes na história das visitas de varios chanceleres estrangeiros — e entrou para o gabinete do secretário Acheson exatamente às 3 horas da tarde. Embora se tenha declarado que a visita é de mera "cortesia", alguns circulos acreditam que, como decorrência da troca de impressões com Vichinsky, Acheson poderá falar com o ministro britanico Ernest Bevin e com seu colega francês Robert Schuman, sobre uma nova proposta soviética em torno da possibilidade de terminar a "guerra fria".

Dean Acheson partiu esta tarde, ás 4,15, com destino á capital francêsa. O presidente Truman esteve no aeródromo, apresentando suas despedidas. O chefe do Executivo e o secretário de Estado haviam conferenciado na Casa Branca antes da entrevista de Acheson com Vichinsky.

(Conclui na pág. 13)

Demitiu-se o "Premier" Pasha

BAGDAD, 7 (INS) — Fontes autorizadas anunciaram hoje a demissão do "Premier" Nuri Essaid Pasha.

Tal renúncia seria para permitir a formação de um regime de coalisão que possa fazer frente às dificuldades financeiras do Iraque.

Em circulos bem informados diz-se que Pasha provàvelmente presidirá o novo Gabinete.

Espera-se que o novo Govêrno estabilize as relações com os outros Estados árabes.

O ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO BOLCHEVISTA

Felicitado o Presidente da União Soviética pelo Govêrno de Belgrado

BELGRADO, 7 (INS) — O Govêrno marxista da Iugoslavia enviou hoje felicitações oficiais ao presidente dos soviets, em contraste com o telegrama pessoal que no ano passado foi dirigido a Stalin, quando do aniversário da Revolução Bolchevista.

O lider iugoslavo, de relativamente pouca categoria Milka Minitch, pronunciou um discurso declarando que o comunismo mundial "atravessa por perigosos desvios do marxismo e do leninismo", provocados pelos chefes dos soviéticos.

Em Moscou, o Presidente da Comissão de Energia Atômica da França

MOSCOU, 7 (INS) — A rádio de Moscou anunciou a chegada à Rússia do Dr. Frederick Joliot Curie, Presidente da Comissão de Energia Atômica da França.

Declara a emissora que Curie veio visitar a Capital soviética mas não entra em maiores detalhes.

A reforma dos militares extremistas

Os oficiais do Exército contra o projeto 129-D aprovado, ontem, pela Câmara Federal — Sensacional declaração de voto subscrita pelos Deputados Jonas Correia, Carlos Medeiros e Lino Machado, lida no plenário

Pouco antes da votação do projeto 129-D, o Deputado Jonas Correia, fêz a seguinte declaração de voto, subscrita por outros deputados:

Não me é possivel votar a favor, para transformá-lo em lei, do substitutivo do Senado, ao Projeto nº 129 D- 1948, dispondo sôbre a reforma dos militares que pertencerem, forem filiados ou propaguem doutrinas de associações ou partidos politicos, que tenham sido impedidos de funcionar legalmente; com pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e de Segurança Nacional favoráveis em parte.

Da tribuna tive, já, oportunidade de me declarar, embora brevemente, contra uma situação que a proposição da Câmara como a do Senado, que a amplia desnecessariamente, afinal virão criar.

Ouvi muitos camaradas do nosso glorioso Exército, — oficiais de tropa — tenentes e capitães, — oficiais superiores — do estado maior e técnicos, e brilhantes e operosos oficiais dos diversos serviços de intendência, médicos, veterinários, etc.

Todos, impressionantemente todos, lhe negam simpatia e apoio, princi-

(Conclui na pág. 13)

Vai prestar juramento o novo Govêrno austríaco

VIENA, 7 (INS) — O Chanceler Leopold Figl, apresentou hoje uma nova lista ao Presidente da Austria, Dr. Karl Renner. O novo govêrno foi aprovado imediatamente e prestará juramento amanhã, quando o novo Parlamento austriaco se reunirá pela primeira vez.

O Gabinete foi organizado de acordo com a mesma coalizão que existia anteriormente. Do Ministério dissolvido foram excluidos os comunistas e os independentes, êstes ultimos apoiados pelos "nazis austriacos."

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Caminha a Europa para «uma nova e perigosa crise econômica

DETROIT 7, (INS) — O presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, Eric Johnston, disse hoje que a Europa Ocidental caminha para "uma nova e perigosa crise economica", devido à sua obcessão de segurança.

Johnston, que regressou recentemente de uma excursão de seis semanas pela Europa, falou ante o Club Economico de Detroit. Expressou Johnston que a Europa necessita urgentemente produzir mais a preços mais baixos, e que a eliminação de barreiras aduaneiras e a organização da economica européia sobre uma base continental, embora sendo medidas de utilidade, não solucionarão fundamentalmente o problema do velho continente."

Quatro anos depois da vitória dos aliados

Dívida de gratidão do Japão a Mac Arthur — Declarações do "Premier" Shigeru Yoshida

NOTA DA REDAÇÃO — Este é o primeiro artigo de uma série de 4 escrita por Clark Lee, notável autor e correspondente do INS, no Pacifico, e no qual se oferece impressões do Japão de hoje, quatro anos depois da vitória dos aliados.

TOQUIO, 7 (Por Clark Lee, do International News Service) — Do mesmo modo que há tempos os japonêses atribuiam seu êxito e vitórias ao poder divino de seu Imperador, agora resulta elegante dar ao General Mac Arthur uma assistência por tôdas as emprêsas notáveis realizadas.

Assim, o nadador Furuhashi, o "peixe voador do Fujiyama", declarou recentemente que suas demonstrações em Los Angeles onde estabeleceu varios records mundiais se devia não a uma braçada secreta e sim á inspiração de Mac Arthur e as autoridades de ocupação.

O premier Shigeru Yoshida declarou a seus visitantes que o Japão, "tem uma divida profunda de gratidão com Mac Arthur" para pôr o país na senda do restabelecimento. Yoshida teve um titulo equivocado mas a intenção de sua declaração repetida duas vêzes era bem clara.

Tais fatos obedecem a uma politica de tratar com cortesia os americanos, cooperar plenamente evitando tôda a oposição.

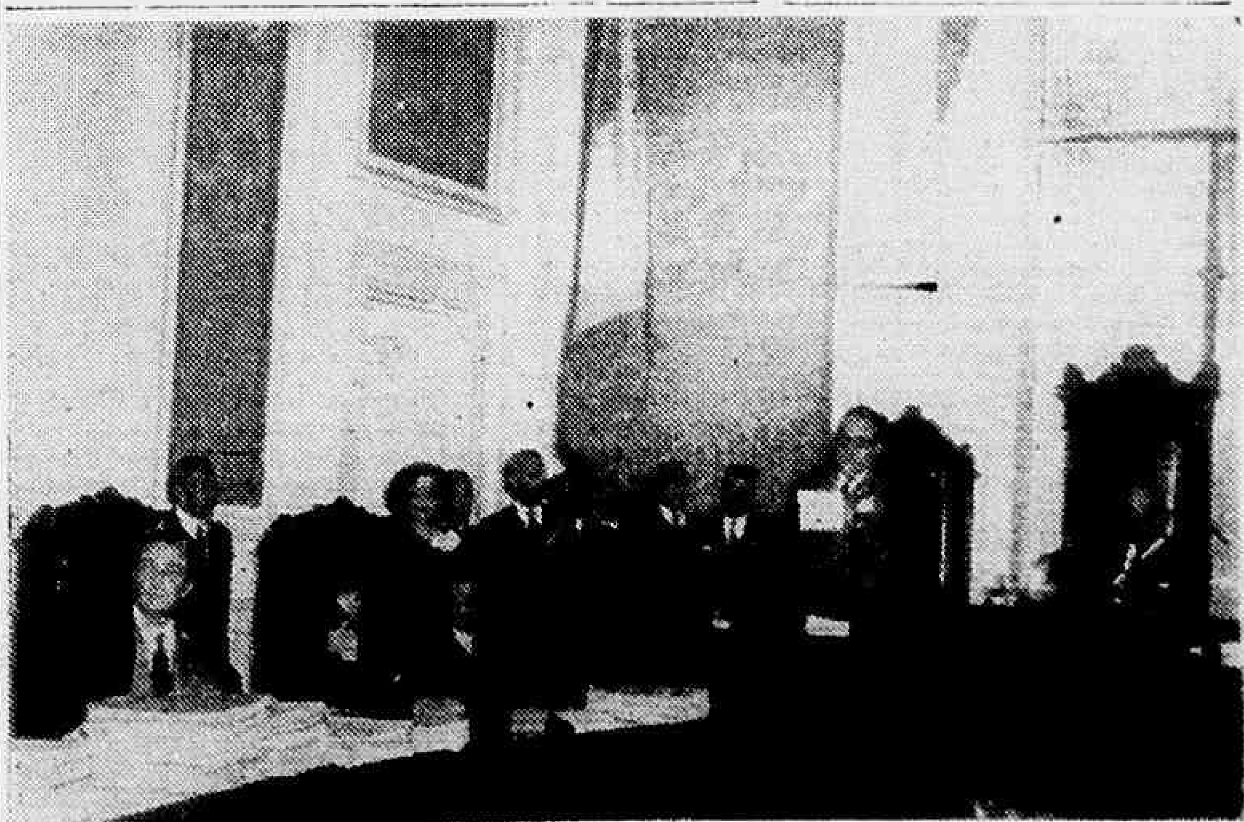
O propósito desta politica, evidentemente é fazer com que se retirem as fôrças americanas do Japão o mais cêdo possivel. Não há conflito aqui porque êste é também o propósito da politica de ocupação como

(Conclue na pág. 14)

Mantida a multa imposta a John Lewis

WASHINGTON, 7 (INS) — A Côrte Suprema manteve hoje a multa de um milhão quatrocentos e vinte mil dólares por desacato, imposta a John Lewis e aos mineiros unidos que se negaram a suspender a greve de carvão em 1948.

A Côrte manteve a multa ao negar-se a conceder uma apelação a Lewis e seus mineiros.



EXALTADA A FIGURA DE RUI NO TRIBUNAL DE RECURSOS — Em sessão realizada sob a presidência do Ministro Armando Prado, com a presença do Sub procurador Geral da República, Sr. Alceu Barbedo e de numerosos advogados, o Tribunal Federal de Recursos prestou ontem, no transcurso da primeira parte dos seus trabalhos, uma expressiva homenagem à memória de Rui Barbosa, cujo primeiro centenário de nascimento foi condignamente comemorado nesta Capital e em todo o país. Durante a solenidade vários oradores se fizeram ouvir, dentre êles, os Srs. José Teles da Cruz, que em nome dos advogados brasileiros proferiu uma alocução sôbre o apostolado da justiça exercido pelo grande Rui Barbosa, o Sr. Alceu Barbedo, que em eloquentes palavras, exaltou a personalidade do grande jurista e teceu considerações em torno da sua obra; e, por sua vez, o Ministro Abner de Vasconcelos dissertou sôbre os aspectos jurídicos da vida do eminente patrício. Coube ao Ministro Artur Marinho apresentar uma proposta no sentido de ser enviada a Casa de Rui Barbosa uma cópia da oração pronunciada pelo Ministro Abner de Vasconcelos. Encerrando a solenidade discursou, então, o Presidente daquela colenda côrte de justiça, Ministro Armando Prado, cuja oração foi uma exaltação ao grande jurista da Constituição de 91. Na gravura, um aspecto da solenidade.

Dez milhões e seiscentos e quarenta mil dólares para ajuda à infância da América Latina

LAKE SUCCESS, 7 (INS) — Novas consignações num total de 10 milhões 640 mil dólares para a ajuda á infancia na América Latina, Extremo Oriente, Europa e Asia foram aprovadas hoje pela Comissão Executiva do Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas.

Esses fundos foram adicionados a 1 milhão 257 mil dólares, consignados em dois de novembro. A Junta aprovou tambem cinco projetos especificos no Hemisfério Ocidental — Bolivia, Honduras Britanicas, Chile, Republica Dominicana e México, além dos programas aprovados em dois de novembro para outras dez nações da América do Sul e da América Central.

Aumento imediato para o "cafèzinho" e a média

NESSE SENTIDO, JA' VEM AGINDO O SINDICATO HOTELEIRO DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, ao que nos informamos, na tarde de ontem está pleiteando o aumento de média, sob a alegação de que tendo aumentado o "cafezinho" e subido o preço do leite e agora, ultimamente o café moído, não poderão os comerciantes, manter o mesmo nivel do preço para a média. Várias tentativas já foram feitas para o aumento da "média", mas sem êxito. Agora os proprietários dos cafés contam certo com o referido acréscimo, que passaria de 60 centavos para 80 ou 90. E ainda com a majoração do café no mercado internacional. Pretenderão também que o "cafezinho" suba para 50 ou 60 centavos. O acréscimo no quilo do café em pó como se sabe é superior a Cr$ 14,00.

Homenagem ao Dr. Lopo de Carvalho Coelho

Os amigos e admiradores do Dr. Lopo de Carvalho Coelho, em regozijo pela sua nomeação para a subchefia do Gabinete Civil da Presidente da República vão lhe oferecer um jantar, no próximo dia 9 do corrente, às 20 horas, no restaurante da A.B.I. A comissão organizadora, por motivo de força maior, transferiu para êsse dia o jantar de confraternização que anteriormente ficará assentado para o dia 4 do corrente.

Já deram a sua adesão a essa justa homenagem os Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação, Almirante Azevedo Milanez, Ministro Washington Vaz de Melo, Dr. Alcides Carneiro, Presidente do IPASE, Dr. Santana e Silva, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, jornalistas Herbert Moses, Fausto de Almeida, Ernani Reis, Otacilio de Souza, Rena Deslandes, Mario Nunes, José de la Peña Junior, Lourival Dailer Pereira, Dr. Augusto Bulhões, major Olivio de Melo, Dr. Ivani Ribeiro, diretor do Serviço de Documentação do DASP, Dr. Paulo Gentile, Cel. Vitorino Corrêa, Dr. Arim Pitombo, Dr. Abilio M. Balthar, Dr. Guilherme dos Anjos, Dr. Plinio Magalhães, Dr. Wilmar Dutra Dutra de Moura, Capitão Aristarco Siqueira, Major Gerardo Bijos, Dr. Jorge Lacerda, Dr. Alvaro Gonçalves, Dr. Sigismundo Gonçalves Barreto, Dr. João de Albuquerque, Dr. Murilo de Noronha, Dr. Mario Vilhena diretor do S. I. A., Dr. João Carlos Mallet, Dr. Eduardo Pinto Pessoa, Sra. Maria Conceição Miragaia Pitanga, Dr. Mariano Machado, Dr. João Nicolau Mader Gonçalves do Instituto N. do Mate, José Gomes Talarico de "A Noite", Waldemar Silveira presidente do S.R.O., Alarico Paes Leme de Abreu oficial de Gabinete do M. da Viação, Luiz Costa Araujo diretor do Pessoal do M do Trabalho, Olavo de Siqueira Ferreira, diretor da Administração do M. do Trabalho, Flavio de Carvalho Lengruber, Pantaleão José Pinto de Moraes, chefe de gabinete do M. da Viação, Joaquim de Barros Niegas e Egidio Soares da Costa, oficiais de gabinete do M. da Viação, Libero Osvaldo de Miranda, diretor do Plano Telegráfico Nacional, José Nunes Braz da Rádio Mauá, Ascendino Leite, Mauro Monteiro, Carlos Varjão, Djalma Teixeira, Florencio Santos, Fernando de los Rios, Amaian de Brito da redação da "A Manhã", Carvalho Neto, Lincoln Massena da redação de "A Noite", Cel. Leoni Machado superintendente das Empresas Incorporadoras, General Temistocles Cordeiro de Melo, Euclides Deslandes, redator chefe da Imprensa Nacional, Jorge Amaral, Manuel da Silva Abreu, Candido Mota Filho, chefe do gabinete do M. do Trabalho e muitos outros.

Os cartões com as listas de adesões podem ser encontrados na Sala de Imprensa do DASP, no Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica, nas Salas de Imprensa dos M. Trabalho e da Guerra, no Superior Tribunal Militar, da redação da "Manhã" e no IPASE.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE CARINHO DA IMPRENSA NACIONAL A RUI BARBOSA

O brilhante escritor, poeta e eminente homem público professor Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional em cumprimento às ordens do Sr. Presidente da República, realizou, em colaboração com a Livraria Freitas Bastos e Civilização Nacional, uma magnifica exposição pública das obras do grande tribuno patricio.

Quase uma centena de livros do grande Rui, em primorosa impressão e encadernação da Imprensa Nacional, nos dá a conhecer bem de perto a realização sem par, daquela metrópole tipográfica, que tão notória e eficientemente tem sido orientadas e dirigidas pelo Professor Paula Aquiles.

Pastas civís

JUSTIÇA

Transcorrerá amanhã, o segundo aniversário da posse do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, na Pasta da Justiça e Negócios Interiores. Assinalando a passagem da data, estão programadas diversas solenidades, destacando-se a inauguração de mais um Pavilhão na Escola Feminina de Artes e Ofícios, do "Serviço de Assistência a Menores" (SAM), na ladeira do Ascurra, o qual deverá abrigar mais sessenta crianças abandonadas do sexo feminino.

TRABALHO

O novo diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, Senhor Alonso Caldas Brandão, tomará posse quarta-feira próxima, ás 15 horas, perante o Ministro Honorio Monteiro, no despacho do Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho.

O Senhor Alonso Caldas Brandão, a propósito de noticias vinculadas na imprensa, de que introduzirá modificações no sistema do serviço de fiscalização do Trabalho, esclareceu ontem aos jornalistas que nenhuma deliberação ou ato tomou a respeito, mesmo porque, não entrou ainda no exercicio de seu cargo e portanto, não lhe cabia fazer antecipações a respeito. Depois na sua repartição, o programa é a execução dos regulamentos e obediência às autoridades superiores.

AGRICULTURA

O Ministro das Relações Exteriores transmitiu ao da Agricultura cópia da carta recebida da Legação do Brasil em Estocolmo, pela qual a firma "Skandinaviska Fartugsagenturem", Skeppsbron 4, Gotemburgo, Suécia, oferece á venda, aos possiveis interessados no Brasil, diversos barcos de pesca de construção sueca. Para maiores esclarecimentos, procurar a Divisão de Caça e Pesca, Edifício do Entreposto de Pesca, praça 15 de Novembro, nesta Capital.

FALECEU, NOS ESTADOS UNIDOS, O SR. A. W. K. BILLINGS

Cabograma recebido de La Jola, na Califórnia, Estados Unidos, trouxe-nos a noticia da morte, naquela cidade, do Sr. A. W. K. Billings no dia 3 de novembro, devendo os seus funerais ser realizados em Nova York no dia 8 ou 9 do mesmo mês.

O Sr. A. W. K. Billings foi presidente da Brazilian Traction, Light and Power Company, Ltd., em Toronto, Canadá.

Retirando-se, em maio último, do Brasil, para fixar residência nos Estados Unidos, deixando assim as suas atividades na administração das Companhias Associadas da Light no Brasil, recebeu por essa ocasião uma significativa homenagem no Rio e em São Paulo por parte dos seus amigos e colegas das referidas Companhias.

Internacionalmente conhecido como um dos mais competentes engenheiros hidro-elétricos, foi o realizador da famosa Usina do Cubatão em São Paulo e outras obras semelhantes no Rio, em São Paulo e em Santos.

Nasceu o Sr. Billings em Nebraska, Estados Unidos, em 1876, formando-se em engenharia civil, elétrica e mecânica na Universidade de Harvard, exercendo essa profissão no Brasil e anteriormente no México, em Cuba e na Espanha. Durante a primeira guerra mundial dirigiu a construção de vários campos de aviação na Europa, tendo sido por êsse motivo agraciado pela França com a Legião de Honra e pelos Estados Unidos com a "American Navy Cross".

Em reconhecimento pelos seus serviços ao nosso país, o Govêrno brasileiro agraciou-o em 12 de junho de 1946 com as insignias de "Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul".

Terminados os seus serviços na Armada Americana e as construções hidro-elétricas para a Mexican Light and Power Company, o Sr. Billings veio para o Brasil assumir a Vice-Presidência Encarregado das Novas Construções da Brazilian Traction, posto que exerceu durante três décadas, desenvolvendo, ainda, as instalações hidro-elétricas existentes e construindo outras grandes instalações.

Entre os seus numerosos empreendimentos destacou-se a construção em dez meses da Usina do Rasgão, em São Paulo.

Era o Dr. Billings um dos mais ilustres membros do "Instituto dos Engenheiros Civis", de Londres.

Com o falecimento, em 1941, de Sir Herbert Couzens, foi o Doutor Billings eleito presidente da Brazilian Traction, Light and Power Company, Ltd., cargo que mais tarde renunciou, voltando ao seu antigo posto de Vice-Presidente-Encarregado das Novas Construções, quando então, foi eleito presidente o Sr. Henry Borden, C. M. G. K. C., em 27 de junho de 1946.

Deixa o Sr. Billings viuva e uma filha.

O meu comentário

Moleque!

Alexandre Konder

O lamentavel incidente de sábado, ao correr da cerimonia da colação de grão dos bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito, não pode, em absoluto ser encarado como um episódio "que passou, passou...", como quis o Magnifico Reitor em seu discurso conciliador.

Não! Ele precisa ser visto por todos em suas linhas exatas de molecagem preconcebida, de insulto e desafio diretamente atirados á face da nossa sociedade pelo comunismo que por aí róla ostensivo, ousado e impune.

Em hipótese alguma, estaremos com a opinião de certos comentaristas, segundo a qual constituiu um áto publico de intolerancia o gesto dos que se retiraram do recinto tão logo perceberam que o Sr. Leonidas de Resende os queria transformar em auditório da sua arenga vermelha.

Regime todo liberdade e dirigido no sentido da elevação constante da dignidade do homem e da sua sociedade, a Democracia não é, porém, como pensam alguns nas suas cegueiras totalitárias, um terreno baldio à mercê de qualquer aventura.

Ao contrário, êle tem bem presente o dever de defender-se, apontando aos arrivistas onde fica o divisor das águas da sua tolerancia. E, se assim não fosse, a Democracia seria apenas um mito, á sombra do qual os comunistas poderiam se rir dele á vontade.

E' chegado o momento, entretanto, de se fazer sentir a êsses trânsfugas da nossa civilização, da nossa cultura e da nossa crença que o Estado Democrático não é, como julgam, uma ficção e muito menos uma pilhéria.

Certo que, sob a égide do nosso liberalismo, permitimos a liberdade plena de opinião, ainda que os mais abjetas, como bem prova a nossa tolerancia, admitindo em cargos publicos, vivendo á custa do Estado, homens que, pelas suas crenças politicas e pelas suas condutas anti-nacionais, não mereceriam senão o desprêzo.

Nunca nos passou pela cabeça, porém, que os comunistas levassem suas ousadias a ponto de se servirem da solenidade de uma colação de grão para trampolim das suas idéias e dos seus insultos a tudo quanto é mais caro ao nosso Povo.

Os fátos de sábado ai estão, entretanto, mostrando bem claramente que para essa gente nada mais conta além do seu delirio de subserviência a Moscou.

Uma colação de grãu e, acima de tudo, uma festa do coração. A ela vão ter pessoas de todas as ideologias, de todas as crenças, de todas as profissões, não para ouvir debates sobre filosofias, religiões ou doutrinas politicas, mas, unica e exclusivamente, para se congratularem com os entes queridos ao término dos seus cursos. E' um encontro amável ao fim de longos anos de estudos.

Pois, a uma festa dessas é que o Sr. Leonidas de Resende entendeu ir com a sua cartilha vermelha — sem o menor respeito para com a nossa sociedade, sem o menor escrupulo para com as conveniências, sem o menor decôro de linguagem, sem o menor pudor de ferir a generosidade dos jovens que o escolheram para os paraninfar.

Professor de ressonancia apenas local, sem bagagem cultural de qualquer espécie, a sua glória reside tão e unicamente na sua deplorável tradição de rebeldia ao regime, que lhe tem sido verdadeiramente magnanimo.

Não merecia, por certo, a honra de paraninfar a turma do Centenário de Rui Barbosa. Mas, os estudantes, apesar disso, foram buscá-lo no seu anonimato, crentes de que homenageavam um mestre. Enganaram-se, pois o mestre lhes saiu um perfeito moleque.

E, mais do que isso: um covarde, que não teve sequer a coragem de enfrentar a platéia que êle se dispôs a insultar, preferindo ficar em casa vestindo as salas de uma desculpa mentirosa.

Resta saber, agora, se o Sr. Leonidas de Resende, depois de tão publica e grosseira atitude contra o que o Brasil possui de mais caro, continuará pregando o marxismo, á custa dos dinheiros que lhe paga a Nação...

Pastas Militares

GUERRA

O Ministro fixou os números de vagas para matrícula, em 1950, nos diferentes cursos dos Estabelecimentos de ensino abaixo indicados: — Escola de Saúde do Exército: — A — Oficiais: Médicos — 50. Farmacêuticos 30. B — Sargentos: — enfermeiros — 15 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares). Manipulador de radiologia — 11 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares) — Manipulador de laboratório — 12 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares).

Escola de Veterinária do Exército: — A — Oficiais 20. B — Sargentos: — enfermeiros — 20 (sendo 4 à disposição das Fôrças Auxiliares). Mestre ferradores — 10 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares).

Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea: — A — Oficiais — Curso B — 30 (preferencialmente Primeiros Tenentes modernos). B — Praças — Curso D — 10 Segundos Sargentos. 30 Terceiros Sargentos (ou Cabos com o curso de Sargento).

Escola de Sargentos das Armas: — A — Curso de Formação: — Infantaria — 60 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares) — Cavalaria — 200 (sendo 5 à disposição das Fôrças Auxiliares) — Artilharia — 70. Engenharia — 50. B — Curso de Aperfeiçoamento — 100 vagas para tôdas as armas (sendo 10 à disposição das Fôrças Auxiliares — 5 na arma de Infantaria e 5 na Cavalaria).

—

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para hoje, dia 8.

—

O Ministro designou o Tenente-Coronel Carlos Mena Barreto para Presidente da Comissão Central de Compras de Animais, no Rio Grande do Sul.

—

O Ministro designou o Coronel Otávio Coelho da Silva para Chefe do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Trânsito na 2.ª R.M., sem prejuízo de suas atuais funções.

MARINHA

O Presidente da República assinou Decreto reconduzindo o Capelão Militar da Armada, Padre Redomark Fernandes de Sousa (D. Carlos O.S.B.), no pôsto de Capitão-Tenente.

—

Atendendo a um convite que lhe foi feito por uma comissão tendo à frente o Sr. Antônio José da Silva Jordão, Prefeito Municipal da cidade de Angra dos Reis, o Sr. Ministro da Marinha dirigiu-se sábado para aquela cidade hospedando-se na residência do Diretor da Escola de Aprendizes Marinheiros, Capitão-de-Fragata Luiz Otávio Brasil.

No domingo, tiveram lugar as solenidades em homenagem à memória do Almirante Júlio César de Noronha que se iniciaram com uma missa festiva na catedral de Angra dos Reis. Seguiu-se a inauguração das placas da "Avenida Almirante Júlio César de Noronha", antiga Rua de São Bento, em homenagem àquele ilustre brasileiro. Ao Almirante Silvio de Noronha coube descerrar a bandeira que cobria a placa após um discurso proferido pelo Prefeito.

Em seguida o Almirante Silvio de Noronha agradeceu em vibrante oração aquela homenagem que acabavam de tributar à memória do seu ilustre pai.

—

O Ministro da Marinha assinou Portaria reconduzindo o Capitão-Tenente-Capelão, Padre Redomark Fernandes de Sousa (D. Carlos O.S.B.), à Capelania da Escola Naval.

—

Chegou ao pôrto de Recife o navio-tanque "Garcia d'Avila". Com destino a Hamburgo, deixou o pôrto o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

AERONÁUTICA

Sob a direção do Comissário nacional e auxiliado pelo Comissário técnico geral, a Federação Brasileira do Escoteiros do Ar, vai iniciar o 2.º Curso Intensivo para chefes escoteiros do ar, no periodo de 12 de novembro a 15 de fevereiro. Poderão matricular-se os chefes e subchefes comissionados pioneiros e pessoas interessadas no Movimento Escoteiro do Ar, desde de observadas as condições traçadas pelo Ministério da Aeronáutica.

—

Devidamente autorizado pelo Ministro da Aeronáutica, o Diretor-Geral de Saúde designou para irem à 1.ª (Belém) e 4.ª (S. Paulo) Zonas Aéreas, a serviço da respectiva Diretoria, os Maiores médicos Cândido Medeiros de Holanda Cavalcanti e Valdemir Salém, respectivamente.

—

Obtiveram autorização para usar o brevet da U. S. Navy os Primeiros Tenentes aviadores Armando Vargas de Sousa e Antenor Gustavo Coelho de Sousa e o Segundo Tenente José de Carvalho, todos da Base Aérea de Belém.

—

O engenheiro Luiz Catanhede Filho, Diretor de uma das Divisões da Diretoria de Aeronáutica Civil pronunciará, dia 16, às 21 horas no auditório do Instituto de Seguros do Brasil, uma conferência subordinada ao tema: "Aeroporto da Cidade do Rio de Janeiro". Essa conferência está sendo aguardada com o maior interêsse, pois o conferencista é uma das nossas maiores autoridades no assunto. O Instituto Brasileiro de Aeronáutica, promotor da série de conferências por nosso intermédio convida todos os interessados, informando que poderão ser pedidos esclarecimentos ao conferencista, finda a palestra, admitindo-se debates.

Presidência da República

Comunicados

A Secretaria da Presidência da República, pede-nos a publicação da seguinte nota oficial:

"O automovel de marca inglêsa "Morris", que sofreu um acidente na Avenida Maracanã, na tarde de sábado e estava sendo dirigido pelo Sr. José Martins Serrano, funcionário do Palácio do Catete, é de sua propriedade particular e foi devidamente licenciado na Prefeitura sob o número 10-54-21, em 14 de setembro de 1949. Não é carro oficial e não está incluido, como certos jornais da imprensa carioca declararam, em suas noticias a respeito do acidente, entre as viaturas de transporte da Presidência da República".

DECRETOS

O Presidente da República, assinou decreto aprovando o orçamento-programa do Estado do Maranhão para aplicação do auxilio Federal de Cr$ ... 10.000.000,00. Esse auxilio do Poder Central, de acôrdo com a Lei n. 316, de 31 de julho do ano passado, foi concedido em parcelas iguais a dez Estados — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso — destinando-se ao desenvolvimento econômico de regiões do país menos desprovidas de recursos.

—

O Presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis:

Autorizando a abertura de crédito especial ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para atender, por intermédio do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), aos encargos cometidos pelo Decreto-lei n. 8.821, de 24 de janeiro de 1946; abrindo, ao Ministério da Agricultura, crédito especial, para combate à raiva dos herbiveros; criando em comissão, no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura; e autorizando o Ministro da Fazenda a mandar cunhar, na Casa da Moeda, a importância de Cr$ .... 27.000.000,00 em moedas auxiliares e divisionárias.

—

Assinou os seguintes:

Criando o uniforme de parada para as bandas de música e marcial da Escola Naval; suspendendo o funcionamento do Clube Fluminense das Nações Unidas, com sede em Niterói; e concedendo a "General Missionary Board of The Free Methodist Church of Norte America" (Junta Missionária Geral da Igreja Metodista Livre da América do Norte), com sede na cidade de Chicago, autorização para funcionar no Brasil.

VICE-ALMIRANTE SÍLVIO DE CAMARGO



O Presidente da Republica assinou ontem, na pasta da Marinha, decreto promovendo, por merecimento, a Vice-Almirante o Contra-Almirante Sylvio de Camargo, atual Comandante, atual Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

O ilustre oficial general, com larga folha de serviços prestados à Marinha e ao Brasil, alcança merecidamente o mais alto posto na hierarquia militar do Corpo de Fuzileiros Navais. Nascido em 1902, em Minas Gerais, ingressou na Escola Naval em 1919, sendo promovido a segundo-tenente em 1922, a primeiro-tenente em 1924, e a capitão-tenente em 1928. Em 1932 pediu transferência para o Corpo de Fuzileiros Navais, em cujo quadro de oficiais obteve as sucessivas promoções, todas por merecimento, até conquistar agora, com 47 anos de idade, os bordados de Vice-Almirante. Em 1933 serviu como oficial de ligação entre a Marinha e o Exército, no Gabinete do Ministro da Guerra, de então, General Góis Monteiro. No ano seguinte, depois de ter feito com brilhantismo o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (E. A. O.) do nosso Exército, foi mandado estagir no Corpo de Fuzileiros Navais da Inglaterra (Royal Marines), onde pode observar os métodos de seleção e treinamento adotados naquele país para êsse complexo tipo de organização militar. Voltando ao Brasil, cursou, em 1935, a Escola de Guerra Naval onde classificou-se em primeiro lugar, fato êsse que lhe mereceu a distinção de ser designado para instrutor da mesma escola, no ano seguinte.

No Corpo de Fuzileiros Navais desempenhou inumeras funções de destaques, até ser elevado ao cargo de Comandante-Geral em 1945, função que ainda ocupa, mantendo aquela tradicional corporação de nossa Marinha nas mesmas linhas de conduta e eficiência que a tornaram digna da estima e confiança de todo o país. Possue o novo Vice-Almirante as seguintes condecorações: Medalha Militar de Ouro, Medalha do Mérito de Guerra, Medalha do Cinquentenário da Proclamação da Republica, Comendador da Ordem do Mérito Naval do Brasil, Comendador da Ordem de Juan Pablo Duarte e Comendador da Ordem do Mérito Naval da Espanha.

Caldo de cultura para o comunismo

A declaração de voto do Sr. Jonas Correia e de outros Deputados, sôbre o projeto que determina a reforma dos militares filiados a partidos ou associações, proibidos de funcionar no país, ou que façam a propaganda ostensiva ou clandestina das idéias constantes dos programas de tais agremiações, estaria, realmente, muito bem fundamentada, se não houvesse escapado aos seus signatários, ao opinarem sôbre os meios de combater eficientemente o comunismo, o único, na verdade, capaz de neutralizar-lhe o poder de atração de adeptos.

Não obstante, porém, essa falha, a declaração de voto sustenta pontos de vista muito justos e de perfeita procedência, como o contrário ao caráter restritivo do projeto, abrangendo apenas os militares. A êsse propósito, pergunta o principal signatário da declaração :

"Será que os meus distintos colegas, ilustres parlamentares, acreditam que só nos quartéis existe o perigo da contaminação doutrinária ?" E responde :

"Na atitude comunista em face do mundo, a ação armada é apenas um aspecto, uma frente de trabalho, talvez dos menos perigosos, tanto que ela é das primeiras visadas. Há, porém, frentes mais importantes, mantidas em reserva, para o caso do fracasso do golpe violento pela fôrça. E' a ação da inteligência, nos meios culturais — intelectuais ou artísticos — ação que solapa as resistências organizadas, pela infiltração ideológica, desde os meios escolares primários, até os grandes centros da alta cultura; ação que sabota os valores em todos os crivos de sua apuração, desde os concursos oficiais, até o julgamento dos salões de arte, dos concursos literários; ação que nem sempre é compreendida, do apoio, do louvor e do aplauso a todos os movimentos coletivos que produzam agitação favorável à causa e que possam gerar atritos, choques ou desajustamentos".

Completando essas considerações que, sem a menor dúvida, ficam uma realidade indiscutível, sugere a declaração que se faça a contra-propaganda pelos mesmos processos e nos mesmos meios, de sorte a contrabalançar ou anular completamente os efeitos da doutrinação comunista.

Ora é exatamente ao enumerar os modos de combate à contaminação das idéias comunistas, que a declaração se apresenta falha e lacunosa, porque omite o meio de maior eficiência para a neutralização da propaganda comunista.

Que é, em última análise, o substrato de tôda essa propaganda, senão uma promessa, falando às imperiosas necessidades vitais do ser humano? Que é, afinal, o que promete, o comunismo, senão a plena satisfação do direito de gozar os bens da vida ?

Todos os sistemas sociais e políticos, tôdas as doutrinas econômicas, todos os credos filosóficos e religiosos perseguem o mesmo objetivo : a felicidade — quer esta deva ser alcançada na vida terrena, quer na promessa de uma outra, além-túmulo. Convenhamos, porém, em que sòmente a vocação dos santos poderia escapar às contingências dos instintos biológicos inelutáveis, que levam as multidões a incontíveis gestos de desespêro, quando, lhes falta com que cobrir o corpo, abrigar-se das intempéries e saciar a fome.

Se, nesse estado ótimo de receptividade, surge quem lhe prometa o vestuário para a nudez, o teto contra a chuva e o vento, o pão para saciá-las, como impedir que se deixem levar, na sua tortura e na sua angústia, por sedutoras promessas ?

O que cumpre fazer, pois, é, ao invés de uma promessa, proporcionar-lhes realmente as possibilidades de vida, embora reduzidas ao mínimo imprescindível.

E é por isso que os Governos, como entre nós ocorre, colaboram duplamente para a expansão comunista, quer quando recorre à violência descabida, que empresta tons sugestivos e impressionantes de martirológio à repressão dos elementos dissolventes, quer quando cria ao povo condições de vida intoleráveis.

Com leite a três cruzeiros, açúcar a quatro, carne a doze e café a quase dezoito, está-se preparando o terreno maravilhosamente para a seára vermelha.

E é por isso que não acreditamos que um povo com fome possa encontrar no livro, na escola, na tribuna, no jornal, o antídoto do veneno comunista. O mal propaga-se por culpa de quem lhe prepara as condições propícias à obra nefasta.

Êsse é o ponto omisso da declaração de voto. O mais está certo.

Incidente lamentável

NAS solenidades realizadas pelos bacharelandos da Faculdade de Direito, para a recepção dos seus diplomas, no Teatro Municipal, lamentáveis fatos se desenrolaram quando um comunista, apossando-se da tribuna, proferiu um discurso violento, no velho tom demagógico dos comunistas de esquina, para atacar as instituições.

Baseando sua oração no velho e sediço "leit-motif" que consiste, invariavelmente, atacar a pátria, a religião e a família, o adepto do credo vermelho, que assomou à tribuna nas festividades com que comemoravam o grande acontecimento de sua vida os jovens diplomados da Faculdade de Direito, o mais que fez foi demonstrar publicamente a sua pequenez mental. De fato, intervindo na reunião subrepticiamente, segundo a técnica vermelha, nada mais conseguiu do que os apôdos e vaias da parte sã de brasileiros que se econtravam reunidos no Teatro Municipal. E foi de tal porte a reação que o comunista, enxugando os perdigotos do bigode a Stalin e levantando a gola do paletot para se ocultar, não teve outro remédio sinão fugir apressadamente, sobraçando a pasta que continha as ordens da Terceira Internacional.

Diante da reação e da queixa das famílias dos bacharelandos e dêstes próprios, que se sentiam burlados, o magnífico Reitor Pedro Calmon produziu uma impressionante oração, que teve o condão de serenar os ânimos e fazer voltar ao recinto a vibração da bela festa, que terminou normalmente.

Confusão na cidade

CIRCULARAM na sexta-feira à tarde notícias segundo as quais o sábado seria feriado nacional, em homenagem das mais justas a Rui Barbosa, cujo centenário tôda a nação comemora.

A notícia do feriado se justificava diante dos têrmos da lei de 5 de maio do corrente ano, que diz textualmente: é declarado dia de festa nacional o dia 5 de novembro de 1949, em homenagem excepcional à memória de Rui Barbosa.

Assim foi que todos os habitantes desta bela cidade super congestionada, que têm os seus afazeres e as suas obrigações de tôdo o dia, se despediram na sexta-feira dos amigos e dos trabalhos, acreditando como certo que o sábado era de fato, um feriado nacional.

Qual não foi a surpresa de todos quando as autoridades mandaram ao ar, pela Hora do Brasil, a notícia de que havia um lamentável engano em tôrno das notícias correntes na cidade, pois o sábado não era feriado nacional.

A notícia, transmitida à noite, não poderia mais corrigir os graves transtornos ocasionados e assim, o que se verificou, foi uma abstenção ao trabalho de mais de 50 por cento de comerciários e industriários, bancários e rodoviários, sem contar, naturalmente, os funcionários e outros.

A fim de que não se venha novamente a cair em fato semelhante, deve o govêrno tomar providências antecipadamente, esclarecendo a população sôbre o que tiver resolvido, especialmente porque, justamente os órgãos oficiais, que deveriam informar ao povo, falharam mais uma vez lamentavelmente.

E o que se viu foi mais uma balburdia na cidade!

Trânsito urbano

AS comemorações militares que periodicamente o país deve realizar, em homenagem aos vultos credores de nossa admiração e respeito, adquirem cada dia maior imponência. Assim vem acontecendo quando desfilam pela cidade, com o maior garbo, as nossas fôrças de terra, mar e ar, dando um colorido novo ao descolorido dos dias quotidianos.

Não obstante, devido justamente ao crescente número de fôrças que comparece a tais comemorações, torna-se indispensável que as autoridades atentem mais detidamente no problema do trânsito pela cidade em tais ocasiões, pois o que acontece, como ainda há dos dias, comentados, é uma balburdia tremenda nos transportes. Especialmente quando as comemorações se realizam em dias normais de trabalho nas indústrias e no comércio o caso assume aspectos extremamente desagradaveis.

E' que geralmente os habitantes da cidade são obrigados a obedecer ao seu horário nas casas ou repartições em que trabalham e torna-se impossível a locomoção para determinados pontos.

Sem que tenhamos o desejo de críticas as comemorações aludidas, ás quais emprestamos sempre a nossa humilde colaboração pessoal, desejariamos, no entanto, que elas se realizassem em determinados pontos onde a aglomeração das fôrças militares não perturbasse o ritmo de vida da cidade, já de si tão congestionada.

Devem as autoridades atentar para êste aspecto do problema, fazendo, assim, bôa obra administrativa.

Inaugurações zoológicas

OS jornais estamparam fotografias do ilustre Prefeito do Distrito Federal, o grande amigo dos bichos membro proeminente e honorário da Sociedade dos Amigos dos Animais, que, com grandes solenidades e entre festividades alegres, inaugurou mais uns pavilhões para as féras do Zoo.

Estes pavilhões, montados a caprichos, com as mais modernas exigências da higiene e da saúde se destinam a abrigar inermes bichinhos, para distração do público. Bem andou o General que vem fazendo louvável obra administrativa, especialmente no setor das diversões populares. Enquanto o povo, como o da Roma antiga, clama por pão, dá-lhe S. Excia. para lhe enganar as contrações do estomago faminto a amavel distração dos bichinhos em jaulas limpas e em apartamentos bem cuidados no Jardim Zoológico da cidade.

Êsse dramático aspecto da vida do Rio de Janeiro, onde falta tudo, desde o alimento até a habitação, e onde os preços dos gêneros e das utilidades atinge alturas inacreditáveis, passa por completo desapercebido das autoridades para as quais os dias são sempre azues, sem preocupação de nenhuma espécie.

O desgovêrno administrativo sem contrôle e sem padrão atinge agora os extremos com o encarecimento progressivo dos gêneros, sem que haja da parte dos que deveriam cuidar dêsse descalabro, nenhuma providência realmente eficaz.

As autoridades se limitam a justificar os aumentos concedidos para os artigos tais e tais — como si a simples justificativa pudese melhorar o padrão de vida da grande massa humana da capital.

E' indispensável que se ponha um fim ao atual estado de coisas e que o dinheiro gasto em inaugurações supérfluas, na presença de uma claque organizada, seja empregado em outros setores e em benefício das condições de vida do povo.

Nem tôdas as verdade se dizem . . .

NEM tôdas as verdades se dizem... E' o que aconselha velha frase, de tôda gente conhecida e por tôda gente já empregada uma vez na vida. E' bom o conselho, não há dúvida, que acompanha, de perto, aquêle "se a palavra é de prata, o silêncio é de ouro"... Mas nem sempre se deve calar a verdade. Imagine-se uma pessoa que assim o fizesse, diante das perguntas de um médico, à hora de uma consulta. Arriscar-se-ia a conduzir o clínico a um diagnóstico falso, com conseqüentes êrros na medicação. Ai está, portanto, um caso em que tôdas as verdades devem ser ditas. Igual atitude deverá tomar todo cidadão em face dos questionários do Recenseamento Geral de 1950. E' um instante em que tôdas as verdades devem ser ditas, mesmo porque de tudo quanto fôr declarado nada irá servir senão para o bem da coletividade, conservadas em sigilo absoluto tôdas as informações. Sonegar verdades, portanto, ou mistificá-las, será prejudicar a comunidade ou, como já disse alguém, "cometer um delito contra a Pátria".

Não há razão para respeito a preconceitos no instante das respostas aos itens dos questionários. No Recenseamento de 1940, por exemplo 33.615 pessoas não declararam o estado conjugal, 208.570 não declararam se sabiam ou não lêr e escrever e 41.983 deixaram de fazer declaração de côr. Não há motivos que forcem um cidadão a tais omissões que criam parcelas de significação relativamente nula nos levantamentos censitários. O ideal seria que elas não aparecessem nem mesmo representadas por uma unidade. Mas, na impossibilidade de ótimo, tudo deverá ser feito por que se atinja ao bom, cuidando cada um, sem vãos receios, de expressar tôda a verdade nas respostas que der ao questionário. A hora do Recenseamento, tôdas as verdades devem ser ditas.

Flagrantes

O General Franco falou. Falou para advertir as potências ocidentais de que tudo que se fizer no sentido de isolar a Espanha só servirá para enfraquecer a posição das democracias em face ao bloco das nações comunistas. Depois de discorrer longamente sôbre os principais aspectos por que se apresenta a atual situação do mundo, o Generalissimo referiu-se ao papel que deve caber aos Estados Unidos, em caso de novo conflito. Disse êle que a Europa deve pleitear, daquela democracia do norte, apenas um eficiente auxílio econômico e reservar a si a tarefa de defender-se de um possível ataque comunista, sem ficar à espera do material humano que lhe possa ser enviado de outros continentes. Enalteceu Franco, a posição estratégica de que desfruta a Espanha e esclareceu que como "sócia, em igualdade de condições", ela poderia trazer uma grande contribuição ao plano de defesa contra o comunismo, consubstanciado no Plano Marshall e no Pacto do Atlântico. Os jornais espanhóis emprestaram excepcional destaque a essas declarações, que foram feitas pelo General Franco, em entrevista concedida aos representantes de uma agência de notícias e que representam, inquestionàvelmente, uma tentativa de aproximação com os Estados Unidos.

* *

Nos Estados Unidos, o Secretario da Defesa, Sr. Lewis Johnson, manifestou sua firme convicção de que aquêle país está militarmente preparado para repelir qualquer inimigo. Afirmou que os Estados Unidos continuam como vanguardeiros, no que diz respeito a fabricação de armamentos e ao desenvolvimento dos meios de defesa contra a bomba atômica que poderia ser lançada contra aquela nação, numa guerra relâmpago, destinada a arrasar seu gigantesco parque industrial.

* *

Em Buenos Aires, a Polícia foi obrigada a recorrer a violência a fim de impedir que tivesse prosseguimento um comicio promovido por comunistas, em comemoração ao aniversário da revolução bolchevista na Rússia. Dizem os telegramas, que os policiais foram recebidos com pesados insultos, chegando mesmo a sofrer agressões por parte dos manifestantes. Vê-se, assim, que o abominável credo vermelho procura, a todo transe, firmar-se em terras americanas, a despeito da guerra sem quartel que lhe é movida.

* *

A situação na China, dia para dia se torna mais caótica. Agora, o Congresso Nacional do Povo dirigiu ao Govêrno chinês um pedido de explicação para as constantes retiradas das tropas nacionalistas. Tal medida, porém, por certo resultará inútil, pois o mal de que padece a China é muito grave para ser curado com interpelações demagógicas.

* *

O atual Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, filipino Carlos Rômulo, está procurando encontrar uma fórmula de convencer o grupo de nações comunistas e os paises ocidentais a porem um paradeiro na "corrida mortal dos armamentos atômicos". A louvável iniciativa, contudo, ante a intransigência de ambas as nações, e à vista dos precedentes, parece que não dará os resultados desejados.

Rui Barbosa

NESTE instante em que tôda a nação recorda, comovida, a figura de Rui Barbosa, paladino da democracia e incarnação da coragem cívica, êste jornal deseja também exprimir aos que o lêem, o quanto se acha identificado com as comemorações em homenagem á memória daquele que tanto elevou o nome do Brasil no concêrto das nações do mundo.

A sua obra na Côrte de Haia, naqueles remotos dias em que o Brasil não era mais do que uma expressão geográfica, identifica perfeitamente o cidadão de coragem cívica, devoto do Direito e da Liberdade que foi Rui Barbosa.

Criados no culto do grande homem, cujas virtudes, como lendas, nos foram transmitidas no regaço materno, desejamos educar também os nossos filhos e porventura todos os brasileiros no conhecimento da personalidade de Rui Barbosa, grande homem e grande cidadão.

Neste tempo, pois, em que todo o país comemora o centenário de Rui Barbosa, aqui estamos, para reverenciar e honrar a sua memória, na modestia dêste comentário de canto de página, mas todo refulgente do grande nome que o encima.

O custo da vida

VAI o custo da vida subindo desbragadamente. Vão as coisas e os gêneros de consumo obrigatório e inadiável subindo, subindo, sempre numa espiral sem fim, enquanto o pobre homem da rua, o homem comum, vai vivendo das privações que passa das abstenções heróicas e silenciosas. Os salários são os mesmos, e no comércio e na indústria, assim como no meio bancário, estão em inteiro desacôrdo com a realidade da hora presente.

O arroz desapareceu do mercado enquanto os preços não se elevaram. O café, sob pretexto de que subiu no mercado externo, pretexto justo enfim, deu um salto também espetacular. As batatas, prosaico alimento de pobres e de ricos também sem nenhuma justificativa, subiram para 4 e 5 cruzeiros o quilo. E não se fale no açucar e no leite, no leite que alimenta a todos e que muitas vêzes representa para velhos funcionários de banco, de grandes bancos instalados caprichosa e nababescamente o jantar de todo o dia...

Enquanto isso, as autoridades vivem despreocupadamente. Enquanto os homens comuns passam privações os comerciantes e banqueiros desfilam pelas ruas nas suas viaturas caras, ostentando o luxo da riqueza facilmente ganha.

Onde irá parar isso, senhores? Até onde chegará a inconsciência governamental, incapaz de resolver a situação de crise que absorve o país?

A tradução dos problemas

QUALQUER problema de govêrno só pode ser racionalmente resolvido em face de informes numéricos. Seguir outro processo que não êsse, certamente que será andar às escuras, apalpando aqui, apalpando ali, para verificar, muitas vêzes, ao fim de longa caminhada, que houve perda de tempo e de trabalho porque a estrada não era a certa. Para conversar em tôrno de assuntos de Educação, por exemplo, basta saber que há carência de escolas no Brasil. Mas, para agir, no sentido de serem abertas mais classes de ensino, é indispensável traduzir o problema em têrmos quantitativos. Como instalar escolas, sem conhecer, primeiro, onde se encontram os núcleos que delas precisam? Agir sem tal conhecimento prévio seria correr o risco de criar uma escola em determinado ponto para, depois, verificar ser necessário deslocá-la para outro lugar. Esse é um dos benefícios que trará ao país o Recenseamento de 1950.

Há dez anos, verificou-se que sòmente 43,8 % da população de 15 anos e mais sabiam ler e escrever. Mostrou-se o Distrito Federal com 81,3 % de sua população daquele grupo de idade sabendo ler e escrever; o Rio Grande do Sul, com 61,6 %; São Paulo, com 57,5 %; e os Estados da Paraiba e Alagoas, com o mínimo de 22,4 %.

No decurso de dez anos, com a ação oficial e a iniciativa particular é de acreditar que menos desoladora se haja tornado a situação. O Recenseamento de 1950, entretanto, é que dirá a última palavra. E mostrará as Unidades da Federação em que mais ativa deverá fazer-se sentir a Campanha de Educação de Adultos

Necessária a criação da Cadeira de Cancerologia em nossa Universidade

«O cancer mata mais do que a guerra», afirma o Professor Alberto Coutinho – Outros assuntos debatidos na última reunião de especialistas

A Sociedade Brasileira de Cancerologia realizou mais uma das suas movimentadas reuniões sob a presidência do professor Alberto Coutinho. O primeiro orador foi o próprio professor Alberto Coutinho, após haver passado a presidencia ao Dr. Jorge Marsilac.

Tratou o conhecido cancerologista da necessidade da criação de uma cadeira de cancerologia nas Faculdades Federais de Medicina. Comunicou aos numerosos médicos já haver apresentado à Câmara dos Deputados um estudo sugerindo a criação da cátedra, tendo, justificando, afirmando que a cancerologia, em nosso meio, somente é praticada dentro das normas certas por meia dúzia de especialistas. O câncer — prosseguiu — é uma página branca em nossa medicina e que precisa ser escrita. Lembrou que na Argentina, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França e noutros paises, existe a cadeira de cancerologia.

O CANCER MATA MAIS DO QUE A GUERRA

Em seguida passou às estatísticas de diversos paises do mundo, demonstrando, de forma concludente, o aumento da molestia e os cuidados que a ciência deve ter no seu combate. Na França, por exemplo, o câncer ocupa o primeiro lugar no obituário e nos Estados Unidos o segundo. Neste último pais, — disse o orador — em sua atual geração, morreram 17 milhões de individuos vitimados pelo câncer. Em Londres pelos bombardeios aéreos durante a guerra, morreram 62 mil pessoas enquanto o câncer ceifou 360 mil almas.

Nos Estados Unidos — acrescentou — 75% dos cancerosos incuráveis devem-no à incompetência do médico. Se tal acontece num pais onde os recursos da ciência são os mais avançados, não temos dúvida em afirmar que essa percentagem, no Brasil, onde o número de especialistas é muito reduzido, se eleva a mais de 90%.

Recordou o professor Coutinho que há bem pouco tempo havia sido criada a Cadeira de Tisiologia, e que entretanto o câncer é moléstia mais grave e que merece maior combate, porquanto o dignóstico da tuberculose, atualmente, pode ser feito por qualquer médico e em massa. O do cancer, ao contrário, tem de ser feito por especialista.

NÃO BASTAM OS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Prosseguindo, tratou dos Cursos de Extensão Universitária que vem ministrando há três anos e nos quais já preparou 700 médicos, veterinários e doutorandos aptos a diagnosticar o câncer. Isto não basta — afirmou o professor Alberto Coutinho. Há necessidade de se criar, com toda urgência a Cadeira de Cancerologia. Sòmente em contato com os bancos escolares é que tôdos os alunos que cursam as Faculdades poderão reconhecer, quer seja em sua clínica particular ou nos hospitais, o câncer precoce e encaminhar o doente ao especialista, sem perda de tempo.

Finalizou fazendo um apelo aos presentes para que, valendo-se dos meios de que dispõem, consigam interferir no sentido de que a Câmara dos Deputados aprove a sua idéia da criação da Cadeira de Cancerologia em nossas Faculdades Federais.

O professor Paulo Dacorso, em nome do Corpo Docente da Escola Nacional de Veterinária, hipotecou sua solidariedade a tão feliz iniciativa.

FALAM OS ESPECIALISTAS

Fez-se ouvir em seguida, o dr. Rubem David Azulay que abordou, com grande felicidade, o têma "Angeoreticulose de Kaposi". Sua conferencia foi ilustrada com projeções de 18 casos dessa enfermidade, que passaram por suas mãos.

Finalmente, falou o dr. Paulo Dacorso, professor da Escola Nacional de Veterinária, sobre "A ocorrência do câncer nos animais domésticos". Foi uma conferencia bastante interessante e também ilustrada com projeções de numerosos casos por ele estudados, mostrando de forma concludente e insofismável a semelhança com que a terrivel moléstia ataca os diversos órgãos dos animais, comparados com o ser humano.

Os três oradores foram bastante aplaudidos pela numerosa assistência composta, em sua maioria, de médicos e veterinários.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0575 RIO DE JANEIRO

O Brasil e a defesa do mundo

Pelo Major I. E. e Médico Amaro Azevedo

Neste momento em que se pensa em uma Organização Internacional com o intuito de proteger o organismo universal de uma possivel guerra onde a destruição seria quase que total, dada ao potencial atômico que se poderia utilizar, cogitam os homens de ciência, os governos e os Estados-Maiores das nações organizadas, da criação de uma organização de caráter internacional, com potencial econômico maior do que se possa imaginar em qualquer nação legalmente constituida no Mundo.

Como resultante, naturalmente, surgirá um Exército Internacional com um Estado-Maior de elite e possivelmente com mentalidade definida.

Esta fôrça internacional efetiva e poderosa, deveria estar apta a dominar ràpidamente qualquer resistência nacional. Supõem-se que tal poderosa fôrça formada de exércitos dos diversos paises e colocados à disposição da Organização Internacional poderia estar em condições de ser utilizada em defesa do bem estar do Mundo e naturalmente a serviço da humanidade.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA DO BRASIL

Em plena função e em caráter de experiência, a Escola Superior de Guerra do Brasil, como um centro misto civil-militar, com mentalidade definida, foi criado, obedecendo a antevisão de procedimentos ditados nesta nova Era do infinitamente pequeno e com poderes para destruir o poderio do forte e grande.

A inteligência e o poder fertil da imaginação dos filhos do Brasil compreenderam, com a criação da Escola Superior de Guerra que a nossa Pátria se prepara intelectual e cientìficamente para a defesa dos ideais humanos e deseja ela, como nação civilizada e civilizadora, que a destruição produzida na guerra passada não se venha repetir com maior intensidade com a utilização do poder atômico, numa futura conflagração.

E' também o seu desejo que a última guerra fique sepultada nas suas próprias ruinas. E como acabar a Guerra? E' uma pergunta que tem desafiado as capacidades das grandes nações, a qual só poderá ser respondida pela Unidade Politica e democrática do Mundo Civilizado. Os meios para se chegar a esta Unidade está se aproximando e a Escola Superior de Guerra do Brasil, mobilizando a sua elite civil e militar, unidas e reunidas, estudarão os assuntos nacionais, internacionais, sob o ponto de vista atômico material, econômico e politico-financeiro obedecendo a uma coordenação de fôrças orientadas pelas tendências e propósitos mundiais.

Nestas condições, com o seu gesto criador e de prevenção, o Brasil, que possivelmente fazendo ele parte de uma organização internacional futura, tem de se capacitar desde já a se integrar conscientemente desta organização, e a sua Escola Superior de Guerra, terá de criar mentalidades ao alcance do Serviço da nossa Instituição internacional democrática. Dentro da Escola Superior de Guerra, serão naturalmente ventiladas a valorização da organização internacional e a consequente eficiência da contribuição brasileira.

Por sua vez, tal organização internacional será rica em territórios, populações, indústrias e recursos econômicos tal qual a maior potência existente na Terra.

Disporá a nóvel instituição de exército e possivelmente educará a nova geração em uma atmosfera de confiança, respeito e solidariedade democrática internacional.

A própria energia atômica a serviço da ciência, da indústria e para o bem da humanidade, pela sua tecnologia levará o mundo ao bem-estar em comunidade se não fôr utilizada como fonte de destrutibilidade.

Este poder atômico poderia ser aplicado proveitosamente no bem estar e a serviço da democracia, sem acorrentar o corpo e o pensamento humano com os grilhões vermelhos de um bolchevismo ..., so impraticável e responsável pela desconfiança exterminadora e pelos tormentos vividos nos nossos dias.

A evolução atômica não deve ser uma etapa dramática da evolução terrestre. Portanto o domínio das fôrças naturais devem ser empregadas nos moldes do bem estar, do conforto e da ciência humana. Não deve ela servir de fonte escravizadora. Haja vista a terrivel explosão de Hiroshima que foi uma lição dramática que mostrou aos cinco continentes o seu poder catastrófico.

Estou certo de que o ouro eterno, isto é, a energia do átomo será uma fonte de riqueza, de bem para o homem, quando empregado ao seu serviço exclusivo, porém, nunca contra ele. Assim sendo, deve o Mundo conhecer as vastas e jamais concebiveis utilizações do poder atômico nas indústrias, procurando saber as suas aplicações futuras no cenário militar, nos problemas diários da vida no âmbito social.

Pelo exposto nestas linhas, observemos que o mundo movimenta fôrças até então desconhecidas e deseja manejar com os recursos produzidos por esta mesma fôrça, a fim de atingir ao mais sério problema jamais criado. A Escola Superior de Guerra do Brasil, compreendeu perfeitamente a evolução do mundo e a serviço da Pátria e da humanidade, irmanou ela nos seus bancos acadêmicos, elementos civis e militares, visto não haver uma fronteira entre o homem que enverga a farda e os que mourejam com a ciencia, com a indústria, com a Economia e com a Politica. Já que não existe desperdicio de fôrças entre os elementos mobilizáveis do Brasil, esperamos também que no próprio seio militar, indistintamente, sejam chamados a colaborar com o seu manancial de conhecimentos os oficiais dos serviços. O Serviço de Intendência, como elemento prevedor e provedor, movimentando a indústria, a agricultura, etc., deve ter os seus elementos com abalizada cultura integrados à E.S.G.

Por êsto fato, o S. I. do Exército Brasileiro deve ter o seu lugar reservado no conceito de cultura dos civis e militares que cursam a Escola Superior de Guerra do Brasil, com o fito de bem contribuir para um reajustamento de fôrças a serviço do Exército, da Pátria e da Humanidade.

PROBLEMAS NACIONAIS

Os estudos dos problemas nacionais são primários e eles dependem em grande parte da situação financeira do pais que não está contrabalançada com a situação econômica.

Do desajustamento da economia e das finanças, resulta naturalmente este descontrole. De que servirá a riqueza senão existe uma aplicação capaz de trazer os sazonados frutos do benestar.

Deste ponto de partida, surgiram os vastos programas inclusive o do Plano SALTE que exigem a estabilidade econômica-financeira. Os problemas primários do Brasil de educação, desde a alfabetização até a alimentação, desde a renovação dos trabalhos agricolas até a sua mecanização e industrialização, dependem dêsse fator financeiro que só poderá ser resolvido com a movimentação dos nossos recursos econômicos e que se plasmam na riqueza jamais imaginável de que é possuidor o solo do nosso rico território.

Do ciclo econômico e da distribuição das riquezas resultam a solução da crise agrária, do desenvolvimento da indústria e até mesmo do que nos possam fornecer as fontes de energia, seja ela atômica, seja ela produzida pelas quedas dágua, pelo aproveitamento do material do nosso subsolo — Carvão — petróleo — pedras preciosas — minerais ... e minerais produtores de fonte energética de origem atômica.

De tudo isto, depende a eficiência de nossa indústria e de nossa riqueza agro-pecuária. Motivada pela dispersão demográfica brasileira todos estes problemas dependem dos transportes e dos meios de comunicação fazendo com que tudo isto fique em estado latente e de embotamento.

Tenho fé no Brasil e acredito na sua Escola Superior de Guerra.

O centenário de um grande engenheiro

A vida eficiente e as obras do Dr. Cristino do Valle

O ano de 1949 é verdadeiramente aureo para o Brasil, por haver marcado, nos fastos de sua história, acontecimentos excepcionais como os centenários de Joaquim Nabuco e Rúi Barbosa, as vezes mais eloquentes do abolicionismo e do liberalismo em nosso país. A estas efemérides se junta a que hoje se assinala — a do centenário de mais um vulto de incomum destaque de nossa Pátria — o do notável Engenheiro Cristino do Vale. Apraz-nos inserir nesta edição um minucioso ensaio biográfico dêsse inesquecivel brasileiro, escrito por seu neto e afilhado Silvio do Vale Amaral, gesto oportuno e digno de louvor e admiração.

O Dr. Cristino do Vale nasceu a 8 de novembro de 1849, há cem anos, portanto, na cidade de Pôrto Alegre, então Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Era filho legitimo do Dr. Manuel Gomes Coelho do Vale, português, advogado na cidade do Porto e de D. Donanciana de Freitas Vale, também nascida naquela Provincia.

Teve apenas uma irmã, D. Lidia do Vale Amorim, casada que foi com o Sr. Comendador João Afonso de Freitas Amorim, e um irmão o Sr. Diniz do Vale, que era militar.

Cêdo perdeu o pai extremoso mas, filho excelente, cultuava-lhe a memória e adorava a genitora.

Em 1867 matriculou-se na "Escola Central do Império do Brasil", hoje "Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil", onde terminou o curso em 1872, obtendo os titulos de engenheiro civil e bacharel em Ciências Fisicas e Matemáticas.

Da sua turma fizeram parte homens que mais tarde viriam desempenhar cargos importantes. Citam-se, entre outros, os seguintes: Adolpho Del Vecchio, Afonso Soares, Amaral Gama, Agostinho Luiz da Gama, Aguiar Pantoja, Barbosa de Oliveira, Castro Barbosa, Dias Carneiro, Henrique Galvão, Henrique Leoni, Henrique Reis, Henrique Willis, Jerônimo Ribeiro, João Cancio Ferreira da Silva, João Teixeira Soares, Lélles da Silva, Leopoldo Silva, Luiz Vieira Souto, Manuel Pereira Reis Martins Guimarães, Paulo Méier, Plinio Soares, Noronha Feital, Ribeiro da Veiga, Sebastião Pereira Chagas, Teixeira Bastos e Tôrres Neves.

Em 1883 foi nomeado engenheiro do Comissariado de revalidação de posses e sesmarias no Municipio de São Jerônimo, e, mais tarde, comissionado pelo Presidente da então Provincia para examinar a ponte

(Conclue na 6ª pág.)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico,

HUGO PODD..
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3630

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

No Senado Federal

Presidiu ontem a sessão do Senado Federal, o Sr. Dario Cardoso e, no inicio dos trabalhos, estavam presentes 34 membros da Câmara Alta. Do Expediente constaram vários papéis, dentre os quais dsetacamos oficio do Coronel Rossini de Medeiros Raposo, por haver entrado em goso de férias o General Lima Câmara; e oficio da Câmara Municipal de Ubá, solicitando urgência para a futura Lei Eleitoral.

O primeiro orador na hora do Expediente, foi o Cônego Cicero de Vasconcelos. Falou sôbre o Professor Artur Ramos, desaparecido há dias em Paris, tecendo considerações em tôrno da sua vida, da sua operosidade e inteligência.

O Sr. Henrique de Novais ocupou em seguida o microfone e fêz o necrológio do engenheiro A. K. W. Billings, falecido em La Jóia, na Califórnia, aos 73 anos de idade, cuja atuação nas obras hidro-elétricas do Brasil foi notável.

Para lêr dois telegramas, ocupou a tribuna, por fim, o Sr. Salgado Filho. O primeiro despacho solicita do representante gaúcho providências junto ao Govêrno no sentido da Ponte Internacional de Uruguaiana receber maior cuidado, pois encontra-se em completo abandono, carecendo de concêrtos imediatos, inclusive luz, etc. O outro telgrama, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, manifestando seu aplauso ao projeto de lei ora em estudo no Senado, que visa concretisar o preceito constitucional sôbre a instituição do Conselho Nacional de Economia.

ORDEM DO DIA

Antes de entrar na matéria constante do avulso, o Presidenteanunciou um requerimento de urgência para discussão e votação do projeto de lei que federaliza a Universidade de Minas Gerais. Mas como haviam dois vetos do Prefeito do Distrito Federal, com prazo findo, êles foram apreciados em primeiro lugar. Assim, foram aprovadas as seguintes matérias: veto nº 28, oposto pelo Sr. Prefeito ao artigo 33 do projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre a organização e a remuneração dos corpos estáveis do Teatro Municipal; veto nº 30, oposto ao projeto que estabelece o uso obrigatório para empregados do comércio, da carteira de saúde.

Foi rejeitado o projeto de Lei da Câmara nº 08, de 1949, que dá nova redação ao artigo 3º do

Câmara dos Deputados

Aprovado o projeto de reforma dos militares envolvidos em partidos extremistas excluído o destaque n.º 11 que foi rejeitado

No Expediente de ontem falou em primeiro lugar o Deputado Coelho Rodrigues. O orador criticou os serviços da Light passando depois ao Govêrno e à Policia pelas violências policiais.

Em segundo lugar o Sr. Antonio Feliciano apresentou uma indicação à Comissão de Justiça sôbre a necessidade da elaboração de um projeto de lei modificando o Código Penal.

Exgotada a hora do Expediente passou-se à Ordem do Dia. Figurava em primeiro lugar a votação nominal do Projeto 129-B com um substitutivo do Senado.

Falaram sobre o mesmo os Deputados: Café Filho, Coelho Rodrigues, Hermes Lima, Dolor de Andrade e finalmente o coronel Jonas Correia.

Posto em votação foi aprovado, sendo porém retirada o artº 11 que dizia: Art. 11. Declarada a incompatibilidade, o oficial perderá o posto e respectiva patente, ressalvado à sua familia o direito às pensões estabelecidas em lei.

+++++++++++++++++++++++

Decreto-Lei nº 8.159, que determina contagem em dôbro, de tempo de serviço militar.

A FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Aprovado o requerimento de urgência para o referido projeto, pediu a palavra o Sr. Melo Viana, que fêz uma longa exposição da matéria, embora contestado pelo Sr. Ferreira de Souza, que inquinou o projeto de inconstitucinal. As emendas apresentadas foram rejeitadas, pois as comissões julgaram melhor transformá-las em projetos em separado. Por fim, o projeto do Sr. Melo Viana foi aprovada e agora está encaminhado à Câmara dos Deputados.

O projeto em linhas gerais é o seguinte:

Art. 1º — Sem prejuizo da responsabilidade penal que no caso couber são declarados incompatíveis com o oficialato os militares que, ostensiva ou clandestinamente pertencerem, forem filiados, ou exercerem atividades ligadas a partidos ou associações de qualquer espécie impedidos de funcionar legalmente nos têrmos do art. 151, §§ 12, ultima parte, e 13, da Constituição, ou exercerem propaganda das doutrinas dêsses partidos ou associações ou de idéias a que se refere o § 5º "in fine", do referido artigo.

Parágrafo unico — Consideram-se, entre outros, para os efeitos desta lei, atos de filiação ou atividades ligadas a partidos ou associações a que se refere êste artigo:

a) a inscrição, ostensiva ou clandestina, como membro do partido ou associação:

b) a prestação ou angariação de valores em benefício do partido ou associação:

c) a colaboração, por qualquer forma, nas atividades do partido ou associação:

Art. 2º — Consideram-se também incompatível com o oficialato o oficial do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, que praticar ato comprometedor da honra pessoal, do pundonor militar ou do decoro da classe.

Art. 3º — O oficial acusado de qualquer dos fatos a que se referem os artigos 1º e seu parágrafo unico e 1º será, a seu pedido ou "ex-offício", submetido a Conselho de Justificação, na forma dos artigos seguintes:

Parágrafo unico — Poderão determinar "ex-officio" a formação do Conselho de Justificação os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e os comandantes de regiões Militares, Distritos Navais ou Zonas Aéreas, no tocante a oficiais das respectivas corporações a êles subordinados.

Reconciliação ou luta aberta

Candidaturas em penca — Morte do acôrdo — O PSD não abre mão de suas pretensões — Dutra esperado no sul — A UDN na expectativa — Mangabeira silencioso — Amaral Peixoto em grande atividade

Falando a um vespertino desta Capital, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa declarar, peremptòriamente não ter recebido instruções do Presidente Dutra, no sentido de coordenar nomes à sucessão presidencial de 1950. S. Exa. não negou, entretanto, que tenha por missão tentar reconciliar a U. D. N. com o P. S. D., cujo rompimento foi precipitado pelo lançamento da candidatura Eduardo Gomes, levado a efeito pelos estudantes e mais tarde apoiada por elementos de projeção em diversos partidos, inclusive — como não poderia deixar de acontecer — na própria União Democrática Nacional. Assim é que o chamado "acôrdo interpartidário", que durante algum tempo poupou o Sr. Eurico Dutra de dôres de cabeça, pela ausência de oposição que significava, tendo deixado de vigorar esta, fazendo com que o Govêrno dê tratos à bola a fim de tentar reanimá-lo e, dêsse modo, reconstituir o dôce "statuo quo" de outrora. Essa a difícil tarefa de que foi incumbido o detentor da pasta política. Poucos porém, acreditarão no sucesso da providência do Chefe do Govêrno. Não que falte habilidade ao Sr. Adroaldo Mesquita, mas, é que as coisas mudaram muito e a U. D. N. parece que está mesmo tomando posição para a luta eleitoral que se aproxima . . .

MANGABEIRA SEMPRE PENDEU PARA CANROBERT

SALVADOR, 7 (Argus) — É corrente nesta Capital, que fracassada a candidatura mineira à sucessão presidencial, será articulada a do General Canrobert. Esta apresentação de candidatura Canrobert muito tem o que se dizer, acrescentam os comentaristas baianos, pois como se sabe, é sobre esta, que o Sr. Otávio Mangabeira sempre pendeu, e tendo saido esta indicação, depois das festas de Rui Barbosa, vê-se muito do pessoal por parte do Governador baiano, na candidatura do Ministro da Guerra.

"CORREIO ESPECIAL"

PÔRTO ALEGRE, 7 (Argus) — O político paulista Sr. Balzano, declarou aos jornais que veio ao Rio Grande do Sul para cumprir o acôrdo existente entre os Srs. Walter Jobim e Ademar de Barros, de se manterem mutuamente a par de tôdas as demarches futuras. A missão do referido político, desta vez, consiste em relatar a conversa do Sr. Ademar de Barros com o Sr. Nereu Ramos. Na opinião dêsse emissário, embora naquela ocasião não se tivessem tomado compromissos fundamentais, o Governador Jobim merece que se lhe envie um "correio especial" a fim de que não fique a mercê de informantes mais apressados e menos precisos.

IRREDUTÍVEL O P. S. D.

SALVADOR, 7 (Argus) — Os políticos aqui presentes às comemorações do primeiro centenário de Ruy Barbosa, apenas esperaram que terminassem as iniciais cerimônias, para entrar ansiosamente no terreno das confabulações da sucessão. Temos a impressão de que todos estão empenhados de corpo e alma nessa batalha, tal é a azáfama revelada, sem nenhuma preocupação de discreção. Os jornalistas estão vivendo dias trabalhosos e para nós, da pacata Salvador, tem sido uma tarefa árdua acompanhar as marchas e contramarchas que se tem verificado desde que aqui aportou, como chefe de fila, o Sr. Prado Kelly. Logo depois chegou o Sr. Pinto Aleixo, cuja atividade foi notável e culminou no banquete que o P. S. D. ofereceu ao Sr. Nereu Ramos. Por essa ocasião, o senador pela Bahia pronunciou um dos discursos mais maneirosos de quantos se ouviram aqui, onde de certo, não convinha ainda proclamar em altas vozes. Mas essa oração não deixou dúvidas sôbre a atitude do P. S. D. baiano, que apoia inteiramente a candidatura do Sr. Nereu Ramos a Presidência da República. O Sr. Nereu Ramos respondeu em têrmos precisos, pois afirmou que o P. S. D. deve dar candidato à sucessão do General Dutra, porque sua responsabilidade de grande partido nacional, lhe impõe uma linha de conduta firme. A ninguém mais poderá o P. S. D. entregar o mando supremo da Nação, desde que sua fôrça, que se estende por todos os Estados da Federação, lhe impõe o dever de assumir responsabilidades máximas. Foram os nicos discursos do banquete, mas muito expressivos. O programa havia sido elaborado poucas horas antes e suprimidos os discursos outros, que poderiam trazer surpresas, sempre possíveis após um menú condignamente apimentado à baiana, como foi o daquela noite.


Noveli Júnior

O Ministro Adroaldo da Costa, membro eminente do P. S. D., esteve presente ao ágape.

POLITICA E NEGÓCIOS . . .

FLORIANÓPOLIS, 7 (Argus) — A imprensa desta Capital comenta, com reservas, o caso surgido nos jornais do Rio, de que o Sr. Nereu Ramos esteja envolvido em negócios sobre vendas de casas pré-fabricadas, nesta Capital. Todos, porém, são unanimes em defender a sitação do Sr. Nereu Ramos, como não participante de tal negócio.

AMARAL PEIXOTO EM EXCURSÃO POLITICA

NITERÓI, 7 (Argus) — Afirmam políticos pessedistas, que o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, chefe do PSD fluminense, visitará, em viagem política, todos os municípios da zona norte do Estado. A caravana do Sr. Amaral Peixoto, que é composta de senadores, deputados Federais e Estaduais, deverá chegar à cidade de Campos, no próximo dia 12, onde instalarão um Diretório Municipal, sendo os visitantes homenageados pelas delegações vizinhas, de otros municipios.

FILINTO MULLER PARA GOVERNADOR DE MATO GROSSO

CUIABÁ, 7 (Argus) — A sucessão está entrando na sua fase mais incerta. E' a das cogitações de candidatos e candidaturas. Na cidade de Campo Grande há grande interesse na apresentação do Sr. Carlos Hugney Filho, advogado e membro do PSD. Todavia, presume-se que deverá resolver a candidatura Estadual, será o pessedismo, como fôrça majoritária no Estado, apontando o nme d Sr. Filint Muller, ou então o Sr. Vandoni de Barros. Fata esses dois nomes é que pendem as opiniões pessedistas do Estado.

LANÇADA A CANDIDATURA DE VARGAS

CRUZ ALTA, 7 (Argus) — Desde o dia 29 de outubro p. p., já se encontra lançada neste município a candidatura do senador Getúlio Vargas para a presidência da República. O Partido Trabalhista desta cidade, nas comemorações do dia 29, tomou a iniciativa, lançando o nome do Sr. Getúlio Vargas, acompanhado de grande número de folhetins e cartazes de propaganda.

ENTERRADO DEFINITIVAMENTE NA BAHIA O ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO

SALVADOR, 7 (RP) — Enquanto as atenções populares estavam polarizadas pelos festejos comemorativos do Centenário de Rui — que constituiu uma eloquente demonstração de civismo, os chefes políticos aqui reunidos por fôrça das circunstâncias, por traz dos bastidores procuraram dispor de um novo cenário para a comédia da sucessão. As reuniões se têm sucedido com a indefectível presença do Governador Mangabeira, vislumbrando em qualquer dos casos uma posição na chapa. O Sr. Nereu Ramos perde de lado quaisquer cuidados, vem procurando coordenar as fôrças partidárias em benefício de sua indicação e de tal maneira indiscretamente, que o Ministro da Justiça, como o Sr. Juraci Magalhães perderam as reservas, reprovando o Vice-Presidente da República, o primeiro afirmando que o denunciará ao Presidente Dutra e o segundo, que o seu Partido exigiria do Chefe da Nação uma definição de atitudes. De qualquer modo, a impressão que ficou dos acontecimentos políticos que tem como cenário a velha cidade fundada por Tomé de Souza, é que aqui, com o corp de Rui, fi definitivamente enterrado o acôrdo interpartidário.

DISCRETO OU DESILUDIDO?

SALVADOR, 7 (Argus) — O Sr. Otávio Mangabeira se tem mantido algo afastado do centro das confabulações políticas. Não se sabe se essa discreta atitude vem do fato de ser êle o "dono da casa", ou uma consequência de suas confessadas desilusões, quanto aos rumos que vão tomando os acontecimentos.

PARA RECEBER INSTRUÇÕES

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Seguiram ontem para o Rio Grande do Sul, por via aérea, os deputados Castro Neves e Cunha Lima, da bancada do PTB na Câmara Estadual. Falando à Laprensa, informaram que vão a Itú, a fim de se avistarem com o senador Getúlio Vargas e receberem suas instruções. Na véspera, já havia seguido com o mesmo destino, o Major Nilton Santos, Presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

Os trabalhistas estão atualmente em grande atividade, dada a aproximação da data da convenção estadual do partido, à qual o Sr. Getúlio prometeu comparecer.

LAVANDO AS MÃOS

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O Sr. Getúlio Vargas, Presidente de Honra do PTB, enviou a seguinte mensagem aos petebistas mineiros: "Ao ensejo da reorganização do PTB no Estado de Minas Gerais, eu me dirijo a todos os que estão filiados a êste partido, aos seus simpatizantes e ao povo mineiro em geral, para que tragam ao mesmo seu apôio e colaboração. Para executá-la, foi designada uma comissão constituida pelos nossos companheiros Bacir Pereira Lima, Antônio Próspero e Valter Ataíde. Seu objetivo é rever os quadros do partido, obter novos elementos, reorganizar seus diretórios, enfim dar-lhe uma estruturação mais sólida e resistente. Isso, no momento em que se aproximam os pleitos para a renovação de tôdas as funções políticas tem uma alta significação, por que o PTB é o único partido que não entrou em acôrdos, não gosa de favores oficiais e não tem responsabilidade pela situação em que se encontra o país, porque a esta não deu apôio. E' o partido através do qual o povo mineiro pode recobrar as promessas dos que não as cumpriram e pleitear seus direitos e necessidades coletivas que não foram atendidas".

O ENCONTRO ADEMAR-MOISÉS LUPION

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Chegou ontem, inesperadamente, a esta Capital, sendo imediatamente conduzido ao Palácio dos Campos Elíseos em carro oficial, que estava a sua espera no aeroporto, o Governador Moisés Lupion, do Paraná. Falando à Imprensa logo após a chegada, o Sr. Moisés Lupion, depois de confirmar a entrevista que manteve no Dia de Finados com o Sr. Ademar de Barros, nas Têrmas do Ibará, declarou: Vim a São Paulo para conversar co mo meu particular amigo Ademar de Barros.

E frizou a seguir que o acôrdo interpartidádio já era um assunto superado, acrescentando: Minha palestra com o Governador paulista, foi a de um velho amigo em visita de cortezia.

Perguntado se participaria da "mesa redonda" de Pôrto Alegre, o Sr. Moisés Lupion respondeu: "A mesa redonda" será entre os dirigentes dos partidos registrados. O Sr. Nereu Ramos é Presidente do nosso partido e está credenciado para as conversações que atualmente realiza. O Sr. Moisés Lupion terminou dizendo que aguarda o desenvolvimento dos acontecimentos políticos atuais para mais tarde se manifestar.

NOVELLI ACREDITA NO ACÔRDO

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Ouvido pelos jornalistas a propósito do encontro entre os Srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros, o Sr. Novelli Júnior declarou nada poder adiantar, uma vez que os entendimentos foram sigilosos, acrescentando que "estão, entertanto, dentro das prerrogativas que cabem ao Sr. Nereu Ramos, como Presidente do P. S. D."

Com referência ao acôrdo interpartidário e sua permanência, não obstante as noticias em contrário, dando-o como denunciado, acredita o Sr. Novelli Júnior na manutenção do convênio político, pois tanto o Sr. Nereu Ramos, como agora o Ministro da Justiça, especialmente designado pelo Presidente Dutra, se esforçam para que prossigam as negociações, estando bastante animados quanto à possibilidade de êxito.

Desmentiu, por outro lado formalmente, que fôsse procurado pelo Sr. Ademar de Barros ou emissários seus.

Informa, entretanto, um matutino, que, embora as formulas negativas do Sr. Novelli Júnior a sua vinda a São Paulo se prende ao cumprimento de importante missão politica, que lhe teria confiado o Presidente Dutra, e para cujo desempenho vai convocar os cologas de seu partido.

O "CONSELHEIRO WALTER JOBIM

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Ao partir para Pôrto Alegre, o Sr. Erlindo Salzano declarou aos jornalistas:

"Vou ao Rio Grande do Sul conferenciar com o Governador Walter Jobim, em nome do Governador Ademar de Barros, pois hoje o Chefe do Executivo gaúcho é o "pivot" de todos os entendimentos políticos em tôrno da sucessão presidencial, graças à sua fórmula. De resto, o Governador Ademar de Barros não dá hoje nenhum passo sem comunicá-lo ao seu confrade sulino. Como em tudo está havendo exploração, o Sr. Ademar mandou-me informar o Governador do Rio Grande dos resultados de sua conferência com o Sr. Nereu Ramos".

Acrescentou que se se tornar necessário, irá avistar-se com o Sr. Getúlio Vargas, tudo dependendo da palestra que vai manter com o Sr. Walter Jobim.

VAI DEIXAR O P. S. D.

NATAL, 7 (Asapress) — O deputado estadual José Niconedes, da bancada pessedista, segundo informam, vai abandonar as fileiras do P. S. D. para ingressar no partido do Sr. Getúlio Vargas, afirmando-se que se tornará o Presidente do diretório estadual do P. T. B., devendo sua resolução ser apresentada à comissão executiva do P. S. D. ainda hoje.

FRACASSARAM KELLY E ADROALDO

SALVADOR, 7 (Argus) — Num balanço dos esforços aqui realizados, no sentido de encontrar a fórmula de conciliação política dos grandes partidos, apontam-se como tendo fracassado inteiramente os Sr. Prado Kelly e Adroaldo Mesquita da Costa.

"A U. D. N. ESPERA . . ."

SALVADOR, 7 (Argus) — O deputado Juracy Magalhães, muito solicitado a falar sôbre os acontecimentos desta Capital, do

Adroaldo

tereno político, declarou que não tinha muito a revelar: A U. D. N. no momento espera, foi sua frase para focalizar a situação.

DUTRA ANSIOSAMENTE ESPERADO NO R. G. DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 7 (Argus) — Muito esperem os políticos da anunciada visita do Presidente Dutra ao Rio Grande. Acredita-se que a semana da presença do Chefe da Nação do Estado será uma fase da trégua politica. O Rio Grande do Sul se entregará a comemorações e homenagens ao General Dutra, não pensando em outro assunto. Esse é o programa tàcitamente assente. Podemos informar que o Govêrno do Estado e o povo gaúcho estão acordes nesse sentimento. Os gaúchos em geral dizem que muito deve o Rio Grande do Sul ao atual Govêrno e tem nesse propósito de manifestar seus agradecimentos ao General Dutra, por quem, aliás, o Rio Grande votou quase que unânimemente, dadas as ínfimas proporções eleitorais das manifestações ao seu concorrente.

A lista das inaugurações de obras levadas a têrmo pelo Govêrno Federal ou auxiliadas por êle é considerável e durante a semana da presença presidencial entre nós, só se pensara nesses benefícios. Os políticos esperam até que essa visita tenha resultados consideráveis sôbre a orientação do eleitorado riograndense nos próximos pleitos.

FRACASSO DO ACÔRDO

SALVADOR, 7 (Argus) — A natureza dos conciliábulos políticos que aqui se tem realizado nestes três dias, não deixam a menor dúvida sôbre o fracasso definitivo do acôrdo interpartidário. A atuação do Sr. Nereu Ramos não levou em conta um só instante essa situação, que o Presidente do P. S. D. considera inteiramente fóra de suas cogitações.

NÚCLEO ELEITORAL EUCLIDES FIGUEIREDO

Pôsto Central

Sua inauguração, hoje

As atenções políticas do momento, se concentram em tôrno da inauguração hoje, às 17,30 horas, do Núcleo Eleitoral EUCLIDES FIGUEIREDO, filiado à U. D. N., à rua Senador Dantas n. 119, 2° andar (Largo da Carioca), de onde um grupo de dedicados amigos do festejado prócer udenista, General Euclides Figueiredo lançará sua candidatura ao pleito de 1950. Outros postos, filiados ao Núcleo Central serão em breve inaugurados, como um toque de reunir para a próxima campanha, em diferentes pontos do Distrito Federal.

A Comissão Coordenadora não tem poupado esforços no sentido de emprestar a êste acontecimento um cunho altamente civico.

Fica o povo convidado a assistir essa demonstração pujante de um movimento politico que, por todos os motivos, já nasceu vitorioso.

P.S.D. Seção do Rio Grande do Norte

Reuniu-se ontem, em Natal, na Vila Potiguar, por convocação do seu Presidente, Deputado Teodorico Bezerra, a Comissão Executiva do P. S. D. Seção do Rio Grande do Norte, com a finalidade de ouvir a exposição do Senador Georgino Avelino, delegado no Conselho Nacional do Partido sobre os acontecimentos da política nacional.

S. Exa. fêz um breve e incisivo resumo das alternativas porque tem atravessado o problema da sucessão presidencial, trazendo ao conhecimento de seus pares, para melhor elucidação da posição do nosso Partido nessa conjuntura, o teor de um documento confidencial subscrito pelo Senador João Camara, pelo Governador José Varela e por S. Exa., por meio do qual era assegurada ao Sr. Presidente da República irrestrita solidariedade administrativa, e política, em qualquer passo de seu Govêrno.

Afirmou o orador que o momento presente impunha nova delegação de poderes ao seu representante federal, visto como a crise política exigirá atitudes rápidas e decisórias, que só mediante novos e objetivos poderes poderiam ser assumidas.

Tomando a palavra o Governador José Varela veio S. Exa. confirmar os têrmos da comunicação do Senador Georgino Avelino, acrescentando que outra orientação não poderia tomar o Partido, senão a de honrar os compromissos com o Sr. Presidente da República, visto como, além da [illegible] atitudes do Chefe da Nação para com o Rio Grande do Norte e seu Govêrno foram sempre vasadas em afetuoso tratamento e no mais decidido amparo aos nossos problemas e aos nossos [illegible].

O ponto de vista do Governador José Varela foi unanimemente aceito pela Comissão Executiva, tendo sôbre o mesmo se manifestado em [illegible] demonstração de apoio o Deputado Manuel Varela, o Sr. Clidão Bezerra, José Arnaud, Assunção Simões, Manuel Gurgel, Silvio Pedrosa [illegible] Filho e Antonio Soares.

Em virtude dessa demonstração foram dados plenos poderes ao Senador Georgino Avelino para dispor no Conselho Nacional do Partido.

Após por proposta do Governador José Varela foi unanimemente aprovado pela Comissão a remessa de um telegrama em nome do PSD, ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, dando ciência da deliberação tomada.

Farmácia Homeopática

ESTAÇÃO DE RAMOS

Vende-se uma bem montada farmácia homeopática, em pleno desenvolvimento e grande freguesia. Situada em ótimo local, na Rua Uranos, na Estação de RAMOS. — CONTRATO de 7 anos. Aluguel baratíssimo.

Negócio rápido e lucrativo. Aceitam-se ofertas também para o contrato da loja, com 7 x 22 m.

TRATAR COM O SR. OLIVEIRA, RUA URANOS, 387, RAMOS, DIÀRIAMENTE, DAS 7 ÀS 10 HORAS. TEL. 30-3383.

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA, 91

Capital e Reservas

Cr$ 22.087.733,60

«Capotagem espetacular»

Balanço desolador da irresponsabilidade de um motorista

O desastre da Avenida Brasil — Colhido o ônibus pela locomotiva quando aquêle imprudentemente procurou cortar-lhe a frente — Dezenove feridos

As constantes desobidiências as regras estabelecidas pela Inspetoria por parte de alguns profissionais do volante, nestes ultimos tempos vem acarretando desastre de grande vulto, muitos dos quais, de consequências desoladoras. Ainda domingo a noite, mais um desses lamentáveis acidentes se verificou, na passagem de nivel existente na Avenida Brasil, por culpa exclusiva do motorista do ônibus que imprudentemente procurou passar a frente da locomotiva que por ali passava, sendo então colhido e arrastado por mais de dez metros.

COM DESTINO A ESTÇAO DE ARARA

O trem SPC—6, conduzido pelo maquinista Nestor Gomes de Amaral, procedente de Queimados, dirigia-se para a estação de Arará, transportando em seus 27 vagões, minérios. Nas proximidades daquela passagem, após diminuir a marcha do comboio, verificou que o sinal luminoso ali colocado dava-lhe passagem livre. Entretanto, quando já se dispunha a cruzar aquela passagem, imprudentemente, e de surpresa, o motorista do ônibus 8-02-23, da linha "Gramacho-Praça Mauá" que demandava aquela localidade fluminense, ao avançar o sinal apesar deste lhe ser contrário foi colhido pela locomotiva.

GRITOS E GEMIDOS

Indescritível foi a cena que logo após seguiu a colisão. Gritos de dor e desespêro partiam-se do interior do ônibus que preso a parte da frente da máquina foi arrastando por mais de dez metros. Enquanto que soldados da Aeronáutica procuravam prestar socorros as vítimas, para o local seguiam as autoridades do 16º distrito e ambulâncias do Hospital do Pronto Socorro que para ali foram requisitadas. O motorista causador do acidente, aproveitando-se da confusão conseguiu fugir.

DEZENOVE FERIDOS

São os seguintes passageiros que foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro:

Heinrd Romanascher, rumeno, de 31 anos, operário, solteiro, morador a rua Barão de Petrópolis, 105; Cirilo Filomeno, de 18 anos, solteiro, operário domiciliado na Parada Angélica, sem numero na Raiz da Serra; Hilton Ferreira dos Santos, de 19 anos, solteiro, comerciario, domiciliado a rua Itapiru numero 464, casa 12; Benedito Leite, de 21 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente a rua General Pedra, 192 e Antônio Januário Pereira, de 31 anos solteiro, garçon, morador a rua General Tasso Fragoso, 4-269, todos apresentando contuões e escoriações generalizadas, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após. Para o Hospital Getulio Vargas foram removidos os seguintes feridos, que se retiraram para seus domicílios após medicados: Maria Guilda Norberto, de 24 anos, solteira, moradora a rua Depisi, 140; José Simão Garcia, de 27 anos, solteiro, comerciário, domiciliado a Travessa Saião Lobato; Joaquim Baêta, de 23 aos soleiro, comerciário, residente a rua Carmo Neto, 88, 1º andar; Armando Duarte Carqueja, de 30 anos, comerciário, casado, domiciliado a rua Ciriame, 22; Célia Ladeira Guimarães, de 33 anos, solteira, doméstica, moradora a Avenida Copacabana, 959, apartamento 803; Elói Dalmino de Oliveira, de 36 anos, viuvo, comerciário, domiciliado a rua Torres Homem, 1-284; Maria de Lourdes da Silva, de 22 aos, solteira, doméstica, residente a rua Martins Pena, 58, apartamento 204; Maria da Silva, de 23 anos solteira, doméstica, moradora a rua Martins Pena 58, apartamento 304; Julia Arreto Serra, de 44 anos, casada domiciliada a rua Visconde de Piratininga, 45; Maria do Rosário Pacheco, de 25 anos, solteira doméstica, residente a rua do Bispo, 179; Heraclito Nery da Costa, de 30 anos, comerciário, solteiro, morador a rua Visconde de Niterói, 298, casa 1 e Nordesil Pereira Suiço, de 18 anos, solteiro, padeiro, domiciliado a rua José Alvarenga, 340, todos com contusões e escoriações.

Além dos feridos acima inumerados, foram conduzidas a êste nosocômio onde ficaram algumas horas em repouso, as seguintes Senhoras Josila Cruz, de 25 anos, residente a rua Cardoso de Morais, numero 477 e Alzira Batista da Torre, de 23 anos, casada, moradora a Ladeira Severino Costa 55 as quais em adiantado estado de gestação por ocasião do desastre foram presas de grande nervosismo.

Quatro pessoas feridas — A causa do desastre

Às 14 horas de ontem, verificou-se a rua do Catete, em frente ao palácio da Presidência da Republica, um desastre de graves consequências.

Pela referida via publica trafegava, em grande velocidade, o auto caminhão, chapa 6-37-20, dirigido pelo motrista Benedito Sampaio. Aconteceu, porém, que, repentinamente, surgiu a frente do veiculo, um transeunte, o que obrigou o motorista a uma manobra violenta, a fim de evitar o atropelamento do mesmo. O destino, havia, no entanto, reservado para o referido motorista máus momentos, pois, com a violência do golpe de direção, o caminhão projetou-se sôbre o auto particular, 99-20, de propriedade do Dr. Arthur Heil Neiva, o qual se encontrava estacionado no referido local.

CAPOTOU APÓS O CHOQUE

Em consequência do tremendo choque, o auto caminhão capotou, tendo saido feridos os seguintes passageiros do mesmo:

Norival dos Santos, morador a rua Felix Lembrança, 40; João Sebastião Soares, domiciliado a Praça da Republica, 70; Tito Andrade Almeida, residente no Morro do Cantagalo, 530 e Raimundo Ribeiro Dantas, morador a Praça 15 de Novembro, 2. Todos os feridos foram medicados no Hospital Pronto Socorro, sendo mais grave o estado de Norival dos Santos, que sofreu esmagamento da parte de um dos pés.

O motorista, aproveitando-se da confusão do momento, fugiu.

As autoridades policiais do 4º distrito compareceram ao local, tendo sido requisitada a pericia.

Não esclarecido até agora o crime do palacete

Quirino apresentou-se à Polícia esclarecendo nada ter com o caso — Mercedes continua sendo a chave do enigma

Ao que tudo indica, as autoridades da Divisão de Policia Técnica e do 17º distrito, até agora não tiveram êxito em suas diligências no sentido de aclarar o mistério que paira em torno da morte do administrador do palacete da estrada da Barra da Tijuca. Afastado horas após a sua detenção o jardineiro José Pizanato deixou de ser objeto das atenções da policia. Surgiu então o nome de Manuel Quirino, ex-empregado do banqueiro Anthony Curtis que daquela mansão fora despedido por ter sido acusado de furtos. Este, ontem, sabendo estar sendo procurado pela policia, resolveu apresentar-se aquele distrito. Declarou estar atualmente trabalhando na Embaixada Espanhola, contestando a seguir a versão de que fôra despedido daquele palacete por ter praticado furto. O motivo segundo alegou fora outro bem diferente, nascido entre êle e o administrador Pedro Nunes que apesar de avisos seus, insistia em cortejar a sua amasia de nome Adalgisa da Silva Morais, atualmente empregada na residência do Sr. Pedro Brando. Quanto a noite do crime adianta Manuel Quirino que dormiu na casa de empregados da referida Embaixada, isso podendo atestar os seus companheiros de trabalho.

Manuel Quirino ontem a tarde foi acareado com Mercedes de Almeida Carvalho, cuja acareação de nada valeu para o esclarecimento do mistério.

Eram enérgicos os cobradores!...

O velho cobrador saiu ferido na contenda

SANTOS, 7 (R.P.) — Um fato complicado está sendo objeto de investigações por parte da Policia Central. O cidadão Português José Rodrigues, comerciante nest praça, é credor de Pedro Gomes da Cruz, residente a rua Carvalho de Mendonça 677.

TRINTA MIL CRUZEIROS

Ao que consta o saldo em favor do português era de trinta mil cruzeiros e, devido a isto, mandara êle vários empregados enérgicos procurar o devedor que "era carne de Pescoço para pagar"...

BALEOU O VELHO

Ontem o fato tomou aspecto sério: o próprio português é que compareceu ao local, verificando-se, então, um sério conflito. O cobrador teria tentado atirar no devedor que, reagindo, em companhia do seu irmão, ainda agrediu o velho.

Ferido, foi o comerciante hospitalizado, havendo sido aberto inquérito policial a respeito.

Furtaram material do almoxarifado

Às 14 horas de ontem, compareceu a delegacia do 18º Distrito Policial, João Morais Filho, gerente da Companhia Brasileira de Imóveis e Construção, o qual, comunicou ao Comissário Barcelos de serviço naquele D. P. que, haviam furtado do almoxarifado daquela companhia, situado a rua Marechal Jofre, 174, materiais avaliados em Cr$ 12.000,00.

A queixa foi registrada.

O povo tentou linchar o punguista!

Cinismo de ladrão ao enfrentar os populares — Batia a carteira de um velho

S. PAULO, 7 (R.P.) — Urgente — Na tarde de ontem foi verificada uma movimentada prisão de punguista, que viajava num bonde na Praça João Mendes. Tratava-se do perigoso elemento Manuel Franklin, bastante conhecido da Policia.

Estava o mesmo, quando foi preso por populares, tentando bater a carteira do ancião Diogo Sanches, residente a rua Itiria 53.

"PEGA LADRÃO! PEGA!"

Logo que foi verificado o crime, populares tentaram capturar o punguista que saiu a correr pela rua sempre perseguido pelos gritos de "pega ladrão! pega!".

Franklin ao ser preso enfrentou os populares quando, alguns mais exaltados, queriam linchar e disse forte: "Estou desempregado e tenho de viver assim"...

O ladrão preso foi autuado em flagrante delito na delegacia de roubos.

Misterioso crime agita Santo André!

Tinha o cadáver do operário um ferimento de punhal

SANTO ANDRÉ, São Paulo, 7 (RP) — Misterioso crime está sendo objeto de cuidadosas investigações por parte de elementos da Segurança Pessoal. Na avenida Industrial, em frente ao prédio número 3.430, foi encontrado o corpo já sem vida do operário Rezende da Cunha, de 23 anos de idade, morador em Ubitinga. Tinha, o mesmo, no corpo, ferimento profundo de punhal.

INVESTIGAÇÕES

Devido ao misterio existente, os investigadores estão trabalhando com afinco, no sentido de descobrir o autor do bárbaro crime.

Anuncia-se tenha a policia descoberto uma pista segura que a leve a conhecer o nome do matador como o motivo do crime praticado tão barbaramente.

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

O centenario...

(Conclusão da pág. 14)

construida no Rio Ibirapuitã, cidade de Alegrete.

Em 1874 trabalhou no escritório da Estrada de Ferro de Pelotas a Bagé, na referida Provincia.

Casou-se a 20 de janeiro de 1875, com D. Luiza Galvão, filha legitima do casal Rufino Enéas Gustavo Galvão-Maria Faustina Passos Galvão, Viscondes de Maracajú. Dêsse consórcio teve os seguintes filhos: Violeta do Vale, mais tarde Violeta do Vale Galvão, casada que foi com o Dr. Gustavo Galvão; Lisia do Vale, mais tarde Lisia do Vale Galvão, viúva Dr. Enéas Galvão; Amanda Silvia do Vale, mais tarde Amanda Silvia do Vale Amaral, após o casamento com o Dr. Ubaldino do Amaral Filho; Palmir do Vale, que faleceu a 31 de junho de 1888; Luiza do Vale, mais tarde Luiza do Vale Carneiro, casada que foi com o Sr. Alfredo de Faria Carneiro; Diniz do Vale, casado com D. Ana de Almeida Vale; Cristino do Vale Júnior; Luiz do Vale, casado com D. Aurora de Almeida Vale.

Em 1892 faleceu sua amantissima espôsa tendo sido inumada no carneiro perpetuo do cemitério de São Francisco de Paula.

De janeiro a outubro de 1875, serviu como engenheiro auxiliar na Comissão de estudos para o escoamento das águas pluviais da cidade do Rio de Janeiro.

Terminados os respectivos trabalhos na Comissão de estudos para o abastecimento d'água á referida cidade.

Em novembro dêsse ano, foi nomeado "Conducter de 1ª classe" da Estrada de Ferro de Pôrto Alegre a Uruguaiana.

Em 1878, foi nomeado "para o lugar de Ajudante de 2ª classe da mesma Estrada". Entrou em exercicio a 31 de julho de 1878.

Em 1881, foi nomeado para o lugar de Ajudante de 1ª Classe da já referida Estrada.

Serviu, ainda, como chefe do serviço da construção das obras da estação inicial da Estrada em questão, sita á margem do Taquari.

De 1883 a 1890 dirigiu o administrou, como representante do empreiteiro geral, a construção do leito e das obras de arte do trecho da estrada de ferro de Recife a Caruaru, entre o meio da Serra das Russas e Bezerras, ponto terminal da empreitada.

De setembro de 1893 a outubro do ano seguinte dirigiu, como empreiteiro, os trabalhos de construção da Estrada de Ferro do Rio Doce, entre Palmira e Livramento.

Em 1894 dirigiu, como empreiteiro, a construção de um trecho de 40 quilômetros da estrada de ferro de Vitória a Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

Em abril de 1896, foi nomeado 1º Engenheiro da Comissão de Melhoramentos do Pôrto de São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro.

A 2 de janeiro de 1897, foi nomeado para o cargo de Fiscal da Estrada de Ferro do Grão Pará.

A 9 de abril de 1900, foi nomeado para o lugar de Ajudante de Zelador dos Próprios Nacionais.

Em dezembro de 1901 foi nomeado para o lugar de Engenheiro Zelador dos Próprios Nacionais.

Em 1905 fêz o reconhecimento do traçado da Estrada de Ferro de Goiaz.

Em janeiro de 1910, foi nomeado para lugar de Sub Diretor da Seção Técnica da Diretoria do Patrimonio Nacional.

A 9 de outubro de 1920, casou-se em segundas núpcias com D. Maria Salgado do Vale, filha legitima do Tenente-Coronel João Batista Pereira Salgado e de D. Ana Firmina Pires Salgado, êle estancieiro e politico no Rio Grande do Sul.

Dêsse consórcio nasceram duas filhas, as Senhorinhas, Ilda e Elza Salgado do Vale.

O Dr. Cristino faleceu a 18 de fevereiro de 1913 e foi inumado no carneiro onde já repousava a sua primeira espôsa.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem a delegacia do 18º Distrito Policial Silvio Sampaio Silveira, domiciliado a rua Visconde de Santa Izabel, 436, o qual comunicou ao Comissário Lacerda de serviço naquele D.P. que, os ladrões haviam penetrado em sua residência furtando objetos avaliados em Cr$ 12.660,00.

A queixa foi registrada.

GALERIA



Êste é Osvaldo Ferreira da Silva, conhecido ladrão, com várias entradas no Departamento Federal de Segurança Pública, além de vários processos a que já respondeu. Osvaldo Ferreira da Silva, é considerado entre seus comparsas como elemento perigoso e hábil. Todo cuidado com êle é pouco.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

Dentada fatal...

Arrancou o nariz da companheira

SÃO PAULO, 7 (RP) — Na rua Itaborava, registrou-se ontem um fato original. Duas mulheres, por molivo de somenos importância foram as vias de fato, registrando-se, então, o fatal acontecimento:

Maria Martins, de 28 anos, viúva, deu fatal dentada na sua companheira Nelita Rosa, arrancando-se o nariz.

GARRAFADAS

A vitima, embora ferida, deu várias garrafadas na agressora que foi, também parar no hospital.

Depois de hospitalizadas foram, as duas, autuadas na delegacia policial.

Gazetilha Econômica

Orientador: AMOROSO ANASTACIO

MERCADO DE CELULOSE

A capacidade de produção da industria brasileira de celulose dos tipos sulfita branqueada e não branqueada, revela serem as mesmas de 26.400 toneladas anuais.

O maior dos fabricantes nacionais produz 800 toneladas de celulose sulfito branqueada e 400 toneladas de celulose sulfito não branqueada. O segundo produtor entrega ao mercado somente 6.000 toneladas e as demais organizações de menor porte somadas entregam cerca de 6.000 toneladas.

Como o consumo brasileiro atinge anualmente, em media, 80.000 toneladas, verifica-se que a produção brasileira está muito aquem das necessidades do país.

Embora algumas fabricas nacionais estejam ampliando as instalações para elevar a sua capacidade de produção, é evidente que não podemos prescindir, por enquanto, do produto estrangeiro.

Baseada em informes semelhantes, deliberou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil adotar o seguinte critério:

a) não licenciamento de importações de celulose do tipo sulfito não branqueado, quando destinada aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

b) licenciamento das importações de celulose do tipo sulfito branqueada destinada ao Estado de São Paulo, mediante comprovação de haver o solicitante adquirido celulose nacional desse tipo, na base minima de 66 2/3% (por cento) do volume da importação pretendida, percentagem que corresponde a 40% do consumo total do importador (celulose estrangeira mais velulose nacional).

INDUSTRIA DE TALHERES

Foram solicitadas ás autoridades responsaveis as indispensaveis autorizações para a importação de talheres.

No entretanto, o órgão fiscalizador apurou que o Brasil está em perfeitas condições de suprir o mercado de consumo nacional, pois produz em condições satisfatórias diversos tipos de talheres de prata, de alpaca, de aço inoxidavel, de ferro, de aluminio, etc.

Quanto á qualidade, ficou, igualmente, evidenciado que o produto brasileiro pode competir perfeitamente com os similares estrangeiros quanto a durabilidade e perfeição.

Na base das informações colhidas, deliberou a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior não consentir em que sejam concedidas licenças para importação de qualquer espécie de talheres.

SIDERURGIA NO BRASIL

São as seguintes as caracteristicas atuais da industria siderurgica no Brasil, diferenciada em três grupos distintos

a) Usinas com altos fornos a carvão de madeira; b) Industria Siderurgica com base no coque metalurgico; c) Pequenas usinas abastecidas com sucata.

O primeiro grupo abrange o trangulo formado por Vitoria-Belo Horizonte — São Paulo, onde as usinas estão situadas próximo ao minério e podem ser aproveitados os recursos florestais vizinhos, sendo a maior e a mais bem montado a de Monlevade, pertencente á Cia. Siderurgica Belgo Mineira, com quatro altos fornos de ...... 100/120 toneladas.

Muitos são os que acreditam que a siderurgia com base nos recursos florestais do país encontra no Brasil condições suficientes para uma estabilização definitiva.

No que diz respeito á industria siderurgica com altos fornos a coque metalurgico, o exemplo unico atual é o da conhecida usina de Volta Redonda, construida em 1942, por iniciativa do Govêrno.

Num estudo recente, o Sr. A. Lanari Junior diz que a possibilidade de aumento da produção nacional de gusa com o emprego do coque nacional depende de um estudo mais completo da capacidade das nossas jazidas de carvão. E, quanto a eletro-siderurgia, acrescenta: A região situada entre Rio de Janeiro e São Paulo, que constitui o vale do Paraiba, reúne uma série de vantagens interessantes para a criação ali de uma industria siderurgica baseada em fornos eletricos de redução.

INDUSTRIA TEXTIL

Deve realizar-se, ainda este mês, a Segunda Convenção Nacional da Industria Textil nesta Capital, por iniciativa do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e espera-se o comparecimento de representantes de todos os Estados produtores.

Serão estudados amplamente todos os aspétos atuais da industria textil brasileira e as medidas necessárias á sua estabilização produtiva, abordando-se os seguintes assuntos:

Desenvolvimento e melhoria da produção de lã no Brasil, seu beneficiamento e classificação. Desenvolvimento, melhoria e modernização da cultura algodoeira. Seleção de Sementes, beneficiamento e classificação de algodão. Desenvolvimento e melhoria da seda natural, sua padronização, classificação comercial. Aperfeiçoamento das linhagens, sementagem e método de produção de casulos. Situação da produção de rayon e do rayon cortado. Sua melhoria, desenvolvimento e distribuição comercial. Desenvolvimento e melhoria da produção nacional da juta e fibras similares. Seu beneficiamento e classificação. Desenvolvimento, melhoria e modernização da cultura do linho como fibra textil. Beneficiamento e classificação comercial. Suprimento de produtos quimicos utilizados pela industria textil. Anilinas corantes e matérias primas secundárias.

Será tambem assunto a ventilar o reequipamento da industria textil, com planos para recondicionamento do maquinário atual, etc.

Será nomeada uma Comissão para colaborar com os poderes publicos na execução das conclusões que resultarem desta Convenção.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Noticia-se que está totalmente paralizada a exportação de madeiras, que só em 1948 rendeu para o Brasil mais de um bilião de cruzeiros, estando classificada em 4º lugar entre os artigos exportados pelo país.

O Instituto do Pinho está vigilante na defesa dos interesses que lhe estão confiados, estando em contacto com as nossas autoridades para vencer a crise que se acentuou em virtude da desvalorização da libra, dado que os negocios de madeira do Brasil eram mais acentuados na área do esterlino.

PREÇOS DO CACAU

O Boletim Americano da segunda quinzena de outubro faz um estudo muito interessante em torno da expectativa com que se observa o problema de abastecimento do cacau, em que os ingleses têm grande interesse, em virtude das culturas que o Reino Unido tem nas suas possessões da Africa.

A desvalorização do esterlino provocou uma certa confusão no mercado desse produto, especialmente no que concerne aos preços a serem pedidos na nova safra, parecendo, no entretanto, que a base dos preços será entre equilibrada e firme.

Quanto á produção de cacau africano, existem indicios de que o fornecimento do produto da nova safra equilibrar-se-á mais ou menos com a procura.

ALTA VERTIGINOSA

Nos ultimos dias, varios produtos de consumo obrigatório sofreram majorações excessivas sem que haja notícia de qualquer providência oficial que normalize o mercado. O arroz, o feijão, a batata, o leite, o café e o pão estão incluidos entre aqueles.

OPORTUNIDADES COMERCIAS

Desejam exportar para o Brasil: Drogas e produtos farmacêuticos; tratores; caminhões; telequês; equipamento para construção e conservação de estradas; equipamento e ferramentas agricolas; material ferroviário; aparelhos elétricos. A firma interessada opera, tambem, como agente expotador de várias usinas de aço. — The Tamburello Company, 41 East 42nd Street, New York 17, N. Y. — Endereço telegráfico "CATAMBUR".

Maquinaria: equipamento ferroviário; tratores; generos alimenticios; ferro; aço; farinha de trigo, refrigeradoes; tecidos. — M. I. Greisman & Son, 8082 Wellington St. West, Toronto, Canadá — Enderêço telegráfico MIGSON".

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Um livro e o seguro contra o desemprêgo

O Sr. J. Baylongue vem de publicar um oportunissimo trabalho a que intitulou "Melhor amparo ao trabalhador temporariamente desempregado". Nele, o seu autor preconiza a criação entre nós, do seguro contra o desemprego em bases que, até certo ponto, são perfeitamente justificaveis. Dentre os méritos que sobejam no interessante opúsculo, sem dúvida avulta o da insuspeição de quem o escreveu; trata-se de um empregador dos mais conceituados no Rio de Janeiro e que, contráriamente á atitude da maioria de seus companheiros de classe, olha com desvelo para o momentoso problema incidente na previdência social, problema esse consequente dos postulados do direito novo — o Direito do Trabalho.

A idéia, no Brasil, é verdade, não é nova. Nós mesmos, em nosso livro "O seguro social no direito brasileiro", já tivemos oportunidade de abordar o assunto, concluindo por ser indispensavel a criação do seguro contra o desemprêgo no país. Certo é que nossos fundamentos, em sua maioria, eram outros. Principalmente no que tange á questão do instituto da estabilidade e das indenizações por despedida injusta.

O Sr. Baylongue, ardoroso defensor do seguro contra o desemprego, "encara o assunto como capitalista que é, como patriota e, sobretudo, como homem progressista. Como capitalista, acha que a criação daquele seguro viria por em derrocada o instituto da estabilidade e o regime das indenizações, por ele consideradas como germens geradores de um, digamos, perene mal estar nas relações entre empregados e empregadores. Para aquele autor, o regime das indenizações atinge apenas os maus empregados, deixando de lado os bons trabalhadores. Esquece, entretanto, o autor, apesar das estatisticas que apresenta, ser a despedida, muita vez, causada pelo próprio empregador com suas atitudes arbitrárias e prepotentes contra o empregado. Estamos de acordo que, não raras vezes, o empregado tudo faz no sentido de obrigar o empregador a despedi-lo, não deixando vestigios em que seu patrão possa escudar-se numa dispensa fundada em justa causa. Os excessos de uma e de outra partes, se equilibram. Não parece dúvida, entretanto, que o regime das indenizações facilitam ao empregado meios de ludibriar os principios da moral, mas claro está que só procederão assim os caracteres mal formados; a questão, aí, se volta precisamente para o problema da educação. Facilitem os empregadores meios de seus empregados serem instruidos e educados e então, pouco a pouco, desaparecerão os motivos de burla e má fé nas suas relações de trabalho. O problema é essencialmente de educação, no caso dos dissidios entre patrões e empregados; fossem êstes aquinhoados com a possibilidade de boa instrução e de boa educação, e tais problemas desapareceriam como por encanto, sem mais causarem apreensão á classe patronal.

Nosoutros achamos, na verdade que o instituto da estabilidade e consequente regime das indenizações só devem viger por efeito de fator exclusivamente economico, visto que o empregado despedido se vê, de uma hora para outra, com o onus do sustento seu e de sua familia sem ter com que satisfazê-lo; a própria indenização só faz a despesa, durante um curto lapso de tempo, no periodo de recuperação fisica do empregado despedido ou enquanto este não encontra trabalho.

O propósito da criação do seguro contra o desemprêgo é perfeitamente justificavel, pois, economicamente, satisfaz com mais segurança ás necessidades do desempregado, por um periodo de tempo não sempre limitado como sói acontecer com a indenização por um dois, três etc... meses de ordenado.

Embora com fundamentos nem sempre os mesmos, estamos com a idéia do Sr. Baylongue pela criação do seguro contra o desemprego, a exemplo do que, de há muito, vem sendo adotado nos países de maior projeção de cultura e de civilização. Seu livro deve ser lido por quantos se interessem pelos assuntos inerentes a trabalho e previdência social, principalmente, dada a sua qualidade de empregador, a do autor do referido livro, caso inédito, no que penso, no Brasil. Geralmente, os patrões só pensam no seu beneficio pessoal como, de outro lado, os empregados só enxergam os seus direitos sem atentar para as suas obrigações. O Sr. Baylongue, patriota, progressista e homem de vistas largas, encarou o problema com seriedade e acima dos principios favoraveis á classe patronal, embora a criação do seguro contra o desemprego, sendo um beneficio de alta valia para o empregado, seja ainda de grande interesse para os patrões que deixarão, uma vez implantado tal seguro, de se preocupar com o "fantasma" das indenizações.

A cortina de ferro

A vida nos campos da Sibéria

Quando Minoru Dohi, prisioneiro de guerra japonês, recusou tornar-se membro do Partido Comunista, aconselharam-lhe ter mais "discreção politica", conta um relato de suas aventuras nos acampamentos da Sibéria, publicado no "Nippon Times" de 9 de julho.

Dohi foi levado da Mandchúria para Krasnoyarsk, onde viveu durante dois anos, precisa o relato. A seguir, mais um ano em Loskhotka na região do Altai, e doze meses mais em Nakotka. Em Kranoyarks, Dohi foi pôsto nos serviços médicos, e lá êle via quatro ou cinco doentes morrerem diáriamente. "De cêrca de 1.900 prisioneiros, 250 morreram entre novembro de 1945 e maio de 1946".

Em 1946, os que atingiam 80 por cento da "norma de trabalho" que lhes era marcada recebiam 250 grs. de pão e uma sopa para o almoço e de 0.7 a 0.8 litros de mingáu para jantar. Os que produziam mais comiam mais.

A catequese começou cêrca de novembro de 1948 e prosseguiu até que os prisioneiros deixassem Nahotka para o Japão. Uma Comissão anti-facista foi organizada no acampamento e cada dia consagravam-se duas horas — tiradas das horas de descanço — à educação política.

O modo como estavam mal informados os prisioneiros sôbre ás condições que prevaleciam no Japão vem exposto por Dohi em exemplos publicados no "Nihon Shimbun", diário de quatro páginas publicado em Nahotka.

"Diziam-nos", narra Dohi", que as únicas partes do país que haviam sido reconstruidas das devastações causadas pelas incursões aéreas eram os bairros das prostitutas, mas vejo lojas comuns e casas de residência reconstruidas em larga escala". O Japão estava, pelo que constava, cheios de "desempregados errantes que atopetavam as estações ferroviárias sem sequer suas marmitas". "Não vi um só dêsses vagabundos, nas estações em que parei", declara Dohi.

Causas que impedem a alfabetização da infância

EXPÕE A PROFESSÔRA NOÊMIA SILVEIRA RU DOLFER, OS RESULTADOS DE UM TRABALHO DE PESQUISAS — CONDIÇÕES DE VIDA DOS ALUNOS

Paralelamente á campanha de alfabetização de adultos, foi efetuado em São Paulo um trabalho de pesquisa de grande valor sociólogo sôbre as condições de vida dos alunos dos diversos cursos naturnos da capital paulistana. Essa realização esteve a cargo da professora Noemi da Silveira Hudolfer, catedrática de Psicologia Educacional da Faculdade de Filosofia, que acaba de encerrar o estudo de uma parte do material de informações recolhido. Sôbre os resultados da analise, a educadora prestou á reportagem dos jornais daquela capital os seguintes esclarecimentos:

— "Antes de tudo convém acentuar que essa investigação não foi feita sómente por mim. Trata-se de uma iniciativa do Departamento Nacional de Educação, na qual colaboram a Universidade de São Paulo, por meio de minha cadeira na Faculdade de Filosofia, e o Departamento de Educação que prestou inestimável contribuição. Auxiliaram-me bastante tambem os meus assistentes e alunos, bem como funcionários do DNE. O professor Lourenço Filho foi o coordenador e diretor-geral dos trabalhos.

MAIS DE MIL ALUNOS ENTREVISTADOS

Refere-se, a seguir, a professora, Noemi Silveira, ao carater de pesquisa:

"Sob tão valiosos auspicios entrevistamos diretamente, um a um, cerca de 1.100 adultos das classes noturnas de alfabetisação, durante os dois últimos meses do ano passado. Estamos agora ultimando a análise dos dados obtidos. Esses 1.100 adultos constituiram um grupo altamente representativo das condições gerais de vida da população analfabeta".

— Porque não aprenderam a ler quando crianças? — As respostas mais frequentes a esta pergunta foram: em primeiro lugar, falta de escola ou escola inacessivel; em segundo, porque tiveram que trabalhar desde cedo; em terceiro, descaso ou indiferença dos pais. Como se vê, estas respostas constituem valioso testemunho da utilidade da atual campanha que o Ministro Mariani e Lourenço Filho levam a cabo. Ofereceram-se aos alunos dos cursos de alfabetização, quando adultos, aquelas oportunidades que não tiveram em criança".

A professora Noemi Silveira, continuando, diz que a pobreza, as doenças e a orfandade constituem outros motivos "que impediram a frequência escolar nos dias da infância.

"As respostas obtidas — afirma— estão a sugerir a adoção de uma politica nacional de distribuição de escolas e as bases de uma campanha de criação de mentalidade favorável á aprendizagem da leitura e da escrita entre os pais menos favorecidos, econômica e culturalmente. Por outro lado, põem em evidencia a falta de oportunidade igual para todos em educação, problema verdadeiramente democrático, como se poderá ver".

AS DIFICULDADES PARA A FREQUÊNCIA DOS CURSOS

Passando a focalizar outro aspecto do problema, informa-nos ainda a educadora:

— "A pergunta: "que obstaculos têm que enfrentar agora para vir á escola á noite?" — 281 homens e 284 mulheres afirmam que não os tem. Tomando-se em consideração que quase todos trabalham, pode-se julgar do prazer que significa para eles vir á escola: nem sentem os obstaculos, em sua grande maioria. Aqueles que alegam ter que enfrentá-los, ressaltam em primeiro lugar, o horário apertado dos cursos noturnos; têm que deixar o trabalho e vir á escola; pouco tempo lhes resta para jantar e trocar de roupa. Em segundo lugar, vem o cansaço e, em terceiro, impedimentos de trabalho. Estas respostas sugerem tambem medidas oportunas, uma das quais seria iniciar aulas mais tarde, ou então, uma solicitação aos empregadores para que cooperem com a campanha de alfabetização de adultos, permitindo que aqueles que frequentarem os cursos possam sair com uma hora de antecedência. Isto se torna muito necessário sobretudo no caso dos empregados domésticos que citam como obstáculo muito frequente a impossibilidade de jantar por falta de tempo, e a necessidade de terminar o serviço depois de escola. Aliás, em tôda nossa investigação, pudemos sentir a urgência de regulamentar os trabalhos domésticos do ponto de vista de horário, salário minimo e férias, até como uma aconselhavel politica para criar a consciência da dignidade social desses trabalhos. Em regra, o empregado doméstico, homem ou mulher, quer aprender a ler e a escrever para abandonar sua profissão. E' um problema social sério, que exige urgente solução. Seria tambem necessário criar entre os empregadores a mentalidade relativa ao grande serviço de utilidade social que são os cursos noturnos de alfabetização: não é o govêrno que se beneficia com eles — é toda a sociedade e, por certo, os empregadores tambem".

Concluindo suas declarações a professora Noemi Silveira declara:

"Êstes são os primeiros resultados que posso divulgar agora, oportunamente outros tornar-se-ão conhecidos".

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

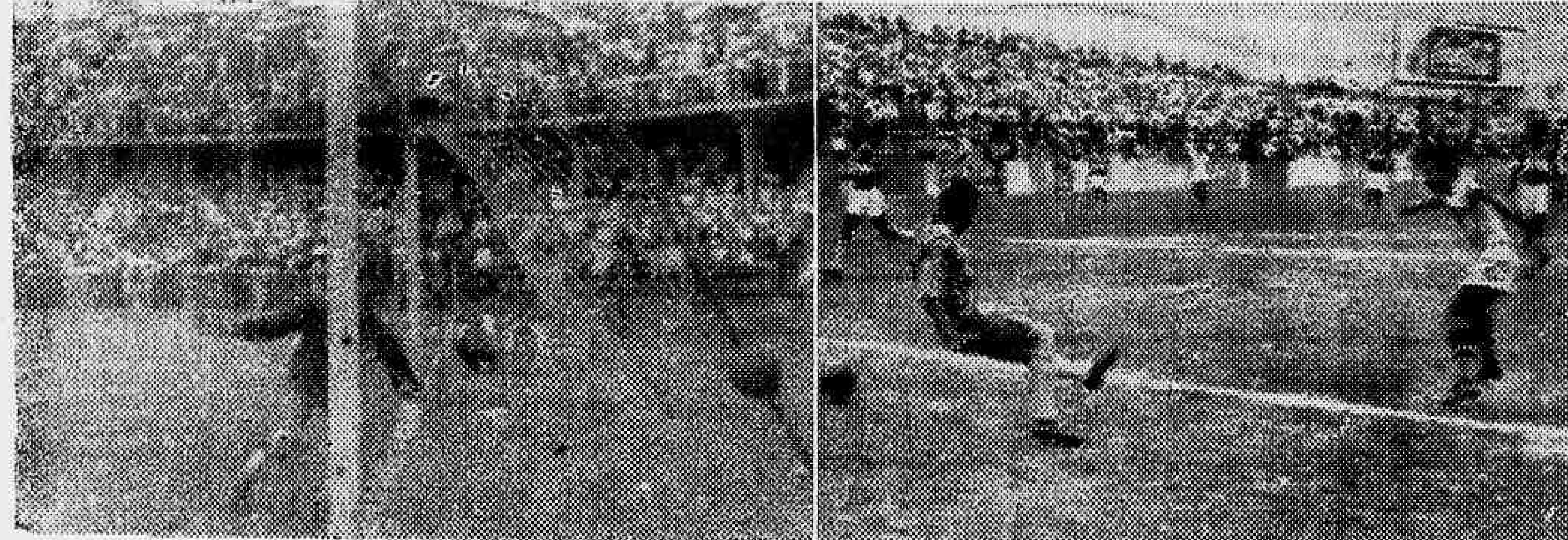
Nós somos povo de gênio incontestávelmente inventivo. Não nos damos ao trabalho, é lógico, de criar modalidades novas no campo da ciência, suponhamos — da mecânica á quimica ou da construção civil á arquitetura naval — ou seja a inventar qualquer gênero de máquina ou de pintura, capaz de melhorar a produção de qualquer das nossas indústrias ou tornar indene á ação do tempo, as paredes das nossas casas. Em compensação, porém, somos especialistas em frases. Têmo-las pelo menos tão bem criadas e estudadas, com tal capricho, que algumas já andam por aí celebrizadas pela opinião pública. Oswaldo Aranha — que é incontestávelmente uma rara expressão de inteligência brasileira — disse por exemplo, de certa feita, já desencantado, evidentemente, com os resultados da revolução de 1930, que "O Brasil era um deserto de homens e de idéias". A frase pegou. Andou por aí, saltitante e alvissareira, na bôca de muita gente, até mesmo, talvez, na de muitos cavalheiros que viera mpor aí, de roldão, de Itararé ao Rio, e que fugiram naturalmente não sentir sôbre a epiderme a arranhadura daquela perversidade! Pelo menos nem sentiam o desejo de mudar de sexo nem sentiam as cabeças mais vazias do que mamão sem semente!... Depois surgiram outras expressões mais ou menos originais, tais como: "Espirito revolucionário", "Um revolucionário a carregar dois reacionários debaixo do braço", "Bilhete azul", "Curto prazo de quinze anos", e por fim o "Bôa noite trabalhadores do Brasil"!... Depois disto acabou o Estado Novo. Não acabou foi a nossa facundia em criar frases e "slogans". Ela prossegue por aí, assustadora. Agora o que está em moda depois que se agitou a sucessão presidencial do Presidente Dutra, é o "Acertar o relógio". Do velho "Estrada de Ferro", ao Pateck, ao Cyma, ao Omega, tudo anda por aí de cebola", na mão, girando ponteiros!... Que horas tem você? pergunta o Sr. Nereu Ramos ao Sr. Prado Kelly! ... E logo o Sr. Bernardes, voltando-se para o Sr. Valadares: — Benedito deixe-me acertar o meu Pateck pelo seu Tissot... Extremamentes fóra da Câmara e do Senado — "do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará" — lá estão também o Sr. Adhemar de Barros, Getúlio Vargas, Walter Jobim, Mangabeira, Milton Campos, Barbosa Lima, etc., todos de braço esquerdo curvado a acertarem igualmente os seus "cebolas", alguns que por sinal do tipo Roskoff!... Nenhum dêles que se saiba, entretanto, conseguiu até agora saber a quantas andam!... Segundo nos disse outro dia um velho psicólogo, parece, que ninguém tem horas certas e isto porque há alguns relógios atrasados, outros adiantados e não faltam até os obstinadamente parados, sem corda!... Será que os nossos políticos não conhecem as conclusões a que chegou o Conde de Richelieu, que usava aliás dois relógios, como era moda do tempo? Naturalmente que deve ser por isso, que até agora, não descobriram qual o verdadeiro homem que interessa ao Brasil nas próximas eleições para a Presidência da República?

PONCIO

AFONSINHO indicado p[...]a

Passou o Vasco por mais um obstáculo

O América lutou bastante, mas acabou derrotado por 4 x 2 — Uma bôa arrecadação para um prélio que correspondeu à expectiva



Duas fases dos jogos realizados domingo em Álvaro Chaves e em Bariri. No primeiro plano o primeiro goal de Ademir e no segundo um dos tentos de Orlando na peleja contra o Olaria

Ainda que o estádio de Alvaro Chaves tivesse recebido numeroso público, pouca gente acreditava numa bôa figura do América, na peleja contra o Vasco.

As últimas atuações do quadro rubro não o credenciavam como sério competidor do atual lider invicto do certame, ainda que se levando em conta o desfalque do seu conjunto, que não poderia contar com o concurso do eficiente médio esquerdo Gamba, suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Mas, como no futebol nos deparamos sempre com surpresas, o que se se observou no "classico" de anteontem, foi que o América apresentou-se em campo, como um adversário á altura para quebrar a invencibilidade do onze vascaino. Não conseguiu, é bem verdade. Perdeu o match. Mas deixou o campo sabendo que lutou, lutou bastante para levar de vencida o seu adversário.

O Vasco não cumpriu uma de suas grandes atuações. Os seus jogadores, estiveram num mesmo nivel de discreção e nervosismo. Barbosa, Augusto, Eli e Ademir, pelo oportunismo, merecem destaque especial, enquanto no América, temos a ressaltar as atuações de Osvaldinho, no centro da linha intermediária, Mundinho, Hilton Viana e Osny, no arco, reaparecendo em grande forma. Com excessão de centro-avante Dimas, os demais estiveram num nivel de igualdade, isto é, esforçaram-se o máximo possivel, para que o América fosse o vitorioso.

A partida de um modo geral agradou, não só pelo desempenho dos dois quadros, como principalmente pela disciplina verificada durante todo o transcurso da luta.

COMO FORAM ASSINALADOS OS SEIS GOALS

Aos 29 minutos da primeira fase, quando se notava equilibrio de ações, o Vasco conseguiu assinalar o seu primeiro goal. Ademir do meio do campo, cruzou forte para dentro da área. Maneca que se encontrava um pouco deslocado, entrou firme na jogada e com forte cabeçada, aninhou a pelota no fundo das rêdes.

Poucos minutos depois os vascainos voltaram ao ataque e Nestor, um pouco recuado, levo na melhor sobre Rubens, entregando a pelota a Heleno. O centro-avante adiantou rápido e cedeu a Ademir que, na carrida e com um tiro fulminante, venceu Osny pela segunda vez.

Contra-atacou o América e Maneco de posse do couro passou por Alfredo e cruzou alto. A bola passou por todos e foi ao encontro de Jorginho que sem perda de tempo, atirou no canto esquerdo de Barbosa, marcando o primeiro tento do América.

No periodo complementar, aos 3 minutos, o Vasco aumentou a contagem para três. Chico foi o autor do goal, aproveitando um passe de Heleno.

O jogo atingia o 21º minuto, quando Laerte concedeu falta dentro da área. O juiz assinalou penalty, que cobrado por Hilton Viana, foi transformado no segundo tento do América.

A peleja estava caminhando para o seu final, quando Heleno encerro na contagem, consignando o quarto goal para o clube vascaino, terminando o jogo minutos depois, com o placard de 4 x 2 para o Vasco da Gama.

COMO JOGARAM OS DOIS QUADROS

As duas equipes apresentaram-se em campo com as seguintes constituições:

AMÉRICA: — Osny — Ivan e Mundinho — Hilton Viana — Osvaldinho e Rubens — Jorginho — Maneco — Dimas — Carlinho e Lopes.

VASCO DA GAMA: — Barbosa — Augusto e Laerte — Eli — Danilo e Alfredo — Nestor — Ademir — Heleno — Maneco e Chico.

BÔA ARBITRAGEM

A direção do "Clássico" América x Vasco esteve sob a orientação do juiz britânico, Mr. Lowe. O juiz inglês teve destacada atuação, principalmente na primeira fase, quando sua arbitragem foi simplesmente perfeita.

A arrecadação da peleja também foi bôa. Passou pelas bilheterias do estádio do Fluminense, a importância de ..... 140.108 cruzeiros.

Na partida de juvenis o América venceu por 3 x 0, assumindo assim a liderança do certame e na de aspirantes, o Vasco levou a melhor pela contagem de 4 x 3.

Mesmo goleando o São Cristóvão o Canto do Rio ainda é o dono da "lanterna"

5 x 1 o resultado da peleja mais fraca da rodada de domingo

Como prélio mais fraco da sétima rodada do returno, prelíaram no estádio de Caio Martins, as representações do Canto do Rio e São Cristovão.

O clube niteroiense conseguiu uma vitória tranquila e cômoda. Desde os primeiros instantes do prélio, que o Canto do Rio assumiu o comando das ações e depois de elevar a contagem para cinco, quando sentiu a sua superioridade em campo, se desinteressou pelo destino do placard.

Aos 25 minutos finais da peleja, o São Cristovão aproveitou-se da displicência do adversário para esboçar uma reação, sem êxito porém, porque o Canto do Rio despertou e conseguiu manter a sua indiscutivel superioridade tecnica e territorial. Didi, do quadro de aspirantes, estreou muito bem no centro da linha intermediária do Canto do Rio. Alcides, Geraldino, Raimundo e Canelinha foram também figuras destacadas do quadro niteroiense. Torbis, Geraldo e Geraldinho, foram os melhores do São Cristovão.

Portanto, o placard de 5 a 1 refletiu perfeitamente a superioridade do Canto do Rio, que mesmo vencendo não fugiu da lanterna.

OS GOALS

Wilton abriu a contagem aos 6 minutos para o São Cristovão, recebendo um passe de Alcidésio. Aos 10 minutos, Geraldino estabeleceu o empate com um bonito petardo. Oito minutos depois, Torbis, ao tentar desviar a pelota jogou-a contra suas próprias redes, consignando o segundo goal do Canto do Rio e as 23 minuts, Geraldino encerrou a contagem do primeiro tempo.

Na fase complementar, Raimundo assinalou mais dois tentos para o Canto do Rio, aos 6 e 10 minutos respectivamente.

BÔA ARBITRAGEM DE MÁRIO VIANA

O encontro foi dirigido por Mário Viana, que teve destacada atuação. Os quadros foras os seguintes:

CANTO DO RIO: — Pernambuco — Alcides e Manoelzinho — Carango — Didi e Canelinha — Geraldino — Valdemar — Raimundo — Ariosto e Hélio.

SÃO CRISTOVAO: — Marujo — Doutor e Torbis — Romulo — Geraldo e Olavo — Geraldino — Wilton — Alcidésio — Nestor e Magalhães.

Fraca arrecadação — 7 mil e 867 cruzeiros. Na preliminar venceu o São Cristovão por 2 x 0.

Vitória dramática do Fluminense

Abatido o Olaria em seus próprios domínios — 4 a 3 a contagem — Orlando, o «scorer» da partida

No campo da rua Bariri, preliaram as equipes do Fluminense e Olaria. Outra partida que agradou a numerosa assistência que compareceu ao estádio suburbano, tomando aspecto verdadeiramente sensacional, na fase complementar.

O Fluminense começou bem, e logo de inicio assinalou dois tentos. O quadro bariri que até então deixou-se abater com incrivel facilidade pela equipe tricolor, apareceu na fase secundária com bastante disposição, exigindo do seu adversário grande trabalho para manter a vantagem adquirida no primeiro tempo, em consequência das falhas comprometedoras do arqueiro Zezinho, sem dúvida alguma, a figura negativa do encontro.

Pode-se dizer que os últimos minutos da peleja Fluminense x Olaria foram verdadeiramente dramáticos, para a equipe de Alvaro Chaves, uma vez que os bariris, reagiram com valentia, provocando em consequência um recuo total do quadro das Laranjeiras. O Olaria perseguiu tenazmente o empate, o que só não conseguiu dado a falta de chance dos seus dianteiros que perderam preciosas oportunidades dentro da área.

Em tudo isso, podemos afirmar que o resultado de 4 x 3, para o Fluminense, foi justo e merecido, uma vez que a sua equipe se conduziu com acerto, principalmente no periodo final, quando garantiu a vitória.

EQUIPES — ARBITRO — RENDA

O Fluminense jogou desfalcado de Bigóde, Santo Cristo e Carlyle, que contundidos, foram poupados pelo Departamento Médico. Assim, Ondino Vieira colocou em campo o seguinte quadro:

Castilho — Pindaro e Pinheiro — Indio — Pé de Valsa e Mário — 109 — Didi — Silas — Orlando e Rodrigues.

O Olaria formou com: Os. O Olaria formou com Zezinho — Osvaldo e Haroldo — Olavo — Moacir e Ananias — Jarbas — Alcino — Sorriso — Jair e Eliezer.

Na direção do encontro tivemos Mr. Bill Martin. A sua atuação foi fraca deixando o jogo correr a vontade, com pontapés e reclamações constantes.

A arrecadação do prélio atingiu a cifra de 57 mil e 275 cruzeiros.

COMO FORAM ASSINALADOS OS TENTOS

Decorridos 5 minutos de jôgo, o Fluminense conseguiu o seu primeiro goal por intermédio de 109. Minutos depois, Orlando recebendo um passe de Didi aumentou a contagem para 2 x 0. Ainda Orlando no periodo complementar elevou o placard para 3 x0, quando eram decorridos 6 minutos, aproveitando-se de uma falha do zagueiro Osvaldo.

Depois começou a reação dos bariris. Sorriso, um minuto após o goal de Orlando, consignou o primeiro tento do Olaria, mas Orlando, aos 14 minutos elevou o placard para 4 a 1, falhando nesse lance o arqueiro Zezinho. Aos 15 minutos, Jarbas, recebendo um passe de Olcino assinalou o segundo tento dos bariris e Alcino, aos 30, depois de aproveitar uma bola cruzada de Jair, encerrou a contagem para o Olria.

O jogo terminou com a vitória do Fluminense por 4 x 3.

Na preliminar, o Fluminense venceu o Olaria por 3 x 1.

AINDA QUE D[...]CA manteve o prestíg[...] Est[...]

1 a 1 o resultado do pr[...] BO[...] a peleja e[...]bros e[...]

Uma bôa partida foi realizada no estádio Proletário, entre as representações do Botafogo e do Bangú. Ainda que desfalcado de vários dos seus titulares, o quadro suburbano armou bem o seu conjunto, conseguindo fazer frente ao conjunto alvi-negro que domingo reapareceu com quase todos os seus titulares, com excessão apenas de Pirilo, que contundido, não pôde participar da peleja.

O Bangú, sem contar com Marim, Simões, Ismael e Mariano, apresentou-se em campo com uma equipe mais harmoniosa e incentivada pela sua já entusiástica torcida, conseguiu levar sempre vantagem sobre o adversário, desfrutando de ótimas oportunidades, que seus atacantes perdiam quando se aproximavam da grande área. Ao Botafogo, faltou articulação, entre a defesa e o ataque, diante da fraca produção de suas molas principais. O desempenho do Bangú foi satisfatório. A sua defesa apresentou-se num dia de rara felicidade e o ataque bastante veloz, embora infeliz nos arremates finais.

TABELA — PONTOS PERDIDOS

Vasco	2
Fluminense	7
Botafogo	8
Flamengo	10
Olaria	15
Bangu	15
América	19
Madureira	21
Bonsucesso	23
S. Cristovão	25
C. do Rio	--

MALHEIROS

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERA' O JOGADOR..................... COM..... GOALS!

Nome do concorrente.......................................

Residência.......................................

Entregue êste cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apuração de um só vencedor!

Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949

Basquete: - Derrotando o tricolor, o Flamengo se[...]

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL, VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFERECE AUTO MODELO LTDA. LARGO DO MACHADO Ns. 21 Fones 45-1132 e 25-6[...]

P[illegible]a técnico do São Cristóvão

Es[illegible]e o FLAMENGO para colocar Gringo contra o VASCO

Bod[illegible]rval e Jorge de Castro disputarão a extrema direita — Ambiente otimista na Gávea pela semana vascaina

Estamos na semana do clássico Vasco x Flamengo. E muito embora êsse jógo esteja bem favoravel aos vascainos, há quem acredite numa surpresa dos rubro-negros. Na Gávea, o ambiente é de grande expectativa em torno desse encontro, pois uma vitória sôbre o Vasco da Gama, será uma ampla reabilitação dos pupilos de Gentil Cardoso.

Frente o Madureira, anteontem, o quadro do Flamengo teve um rendimento abaixo da critica, com um ataque completamente desordenado, demonstrando mesmo muita falta de conjunto. Procuramos saber do preparador da equipe tri-campeã, se por acaso seria mantido o mesmo ataque para o jôgo contra o Vasco no próximo domingo. Respondeu-nos Gentil, que tudo ainda está dependendo dos ensaios dessa semana, pois o ponteiro Bodinho que fez o seu reaparecimento entre os titulares sem chegar a atuar bem, esteve melhor do que Jorge de Castro, uma vez que possue mais experiência.

E quanto a Durval que também atuou contra o Madureira no posto de Gringo, e que não correspondeu, deverá ser deslocado para a ponta direita, onde revesará com os dois candidatos da posição, Jorge de Castro e Bodinho.

ESFORÇOS PARA REAPARECIMENTO DE GRINGO

Há grande empenho para ser feito o reaparecimento de Gringo. O comandante titular que contundira-se na partida noturna contra o Bonsucesso, não póde participar do encontro de ontem, e está ameaçado de não poder enfrentar o Vasco. Entretanto, o Dep. Médico vem trabalhando para colocá-lo em condições já para o apronto da semana, pois realmente Gringo vem se conduzindo bem no comando do ataque tornando-se quase imprescindivel. De modo que tudo será feito no sentido de que o atacante sergipano reapareça domingo próximo.

O Flamengo não conseguiu vencer o Madureira em Cons. Galvão

Teve que se contentar com o empate de 2 x 2 — Gringo fez falta ao quadro rubro-negro

O empate do Flamengo com o Madureira ,de certo modo, não constituiu surpresa, já que se sabia das condições técnicas de seus conjunto. Ainda levando-se em consideração, a falta de Biguá e de Gringo, o quadro rubro-negro, o resultado de 2 x 2, refletiu muito bem, o que foram os noventa minutos de luta, anteontem em Conselheiro Galvão.

Aliás, o match entre tricolores suburbanos e rubro-negros foi uma repetição da peleja realizada no turno, na Gávea, quando o Flamengo para vencer, teve que se atirar de corpo e alma e, no final, um goal miraculoso de Gringo salvou o quadro da Gávea, de uma derrota.

No encontro de anteontem, o Madureira repetiu essa mesma grande e produtiva atuação. A sua defesa esteve firme e resoluta, ainda que se tenha a ressaltar que não foi pelo seu trabalho perfeito, mas sobretudo pela desorganização total que apresentou o ataque avançado do Flamengo.

Zizinho, por exemplo, não cumpriu destacada atuação, com Durval ainda sem condição fisica. Bodinho e Léro falharam constantemente. Assim, a retaguarda do Madureira póde conduzir-se de maneira satisfatória frustando as possibilidades do ataque rubro-negro.

E o prélio chegou ao seu final, com o placard assinalando dois tentos para cada bando, o que traduz bem o que foi a luta, equilibrada, embora para muitos o Flamengo mesmo jogando mal, tenha dado uma impressão de dominio.

Milton, foi uma das grandes figuras do quadro suburbano, secundado por Weber, Herminio e Benedito. No Flamengo temos a ressaltar o trabalho de Garcia, Juvenal e Valter, na defesa e Esquerdinha, no ataque.

OS QUATRO GOALS

Decorriam 11 minutos da primeira fase quando se verificou o primeiro goal da partida. Osvaldinho, levando vantagem sobre Nilton, decretou a queda do arco de Garcia. O Flamengo reagiu e aos 38 minutos, por intermédio de Léro estabeleceu o empate.

Cinco minutos depois, Durval colocou o Flamengo em vantagem, aproveitando-se de uma rebatida do arqueiro Milton.

Mas essa vantagem não durou muito, uma vez que dois minutos após, Osvaldinho tornou a empatar, aos 44 e meio minuto. O placard era de 2 x 2 e no periodo complementar não houve marcação de goals.

AS EQUIPES — ARBITRAGEM — RENDA

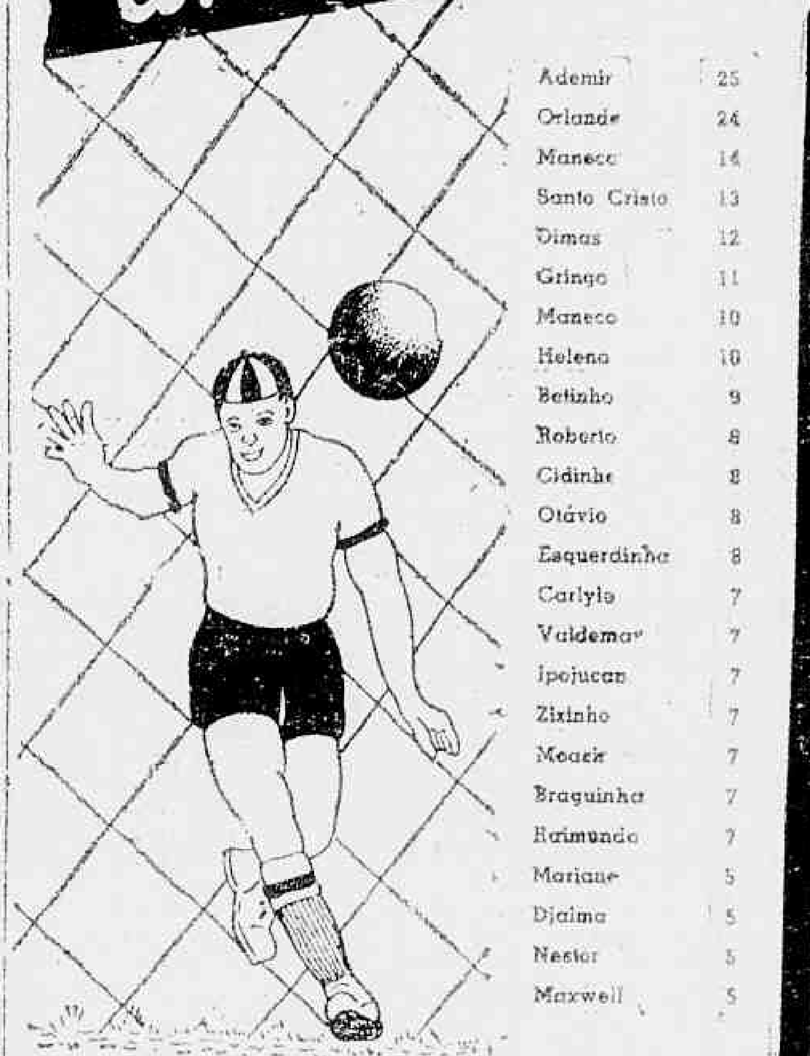
MADUREIRA: — Milton — Weber e Godofredo — Araly — Herminio e Vlademir — Osvaldinho — Damasceno — Orlando — Benedito e Tatuzinha.

FLAMENGO: — Garcia — Juvenal e Newton — Valter — Bria e Jaime — Bodinho — Zizinho — Durval — Léro e Esquerdinha.

Apenas regular a arbitragem do Mac Pherson Dundas; apitou pouco e quando o fez, sempre errado.

A arrecadação da peleja foi de Cr$ 72.857,00.

Outros resultados — Juvenis — Flamengo 3 x 0 e Aspirantes: — Flamengo 5 x 1.



O Botafogo irá à Suécia

Participará do Torneio da Inglaterra em 1951

ESTOCOLMO, 7 (INS) — Informa-se nos circulos futebolisticos desta capital que o clube brasileiro Botafogo de Futebol e Regatas, que promoveu a ida do Malmoe ao Brasil, comprometeu-se a retribuir a visita.

O clube brasileiro virá a Suécia por ocasião do torneio da Inglaterra, em 1951.

Por outro lado, observadores brasileiros estiveram acompanhando a partida de futebol entre a Suécia e a Dinamarca, em Copenhague, há poucos domingos. Os Srs. Fernando Bruce e Mário Provenzano, representantes de jornais e emissoras de seus países, presenciaram a partida que lhes causou boa impressão.

[illegible]CADO, O BANGU Estádio Proletário

[illegible] o BOTAFOGO — Agradou [illegible]bros e alvi-negros

BOTAFOGO: — Ari — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Otávio — Jaime e Braguinha.

A arbitragem do encontro esteve a cargo de Alberto da Gama Malcher, cuja atuação foi regular. No lance do tento anulado, S. S. consultou o bandeirinha, quando se encontrava perto do lance, quando podia decidir.

A arrecadação foi de 60 mil e 352 cruzeiros.

Na preliminar o Bangú levou a melhor sobre o adversário por 5 x 2.

Resultado dos jogos nos Estados

FUTEBOL NO ESTADOS

PORTO ALEGRE

Renner 4 x Grêmio 1

CURITIBA

Curitiba 5 x Palmeiras 5

SERGIGE

Confiança 3 x Sergipe 1

BELÉM

Tuna 5 x Paulista 1

FLORIANÓPOLIS

Havai 2 x Paula Ramos 0

SALVADOR

Ipiranga 1 x Galicia 0

JUIZ DE FÓRA

Tupi 4 x Esporte 3

SÃO PAULO

São Paulo 1 x Portuguêsa de Desportos 1;

Corintians 2 x 15 de Novembro 2

Palmeiras 5 x Comercial 2

Santos 1 x Jabaquara 1

BELO HORIZONTE

Atlético 1 x Cruzeiro 1

Com esse resultado, o Atlético sagrou-se campeão mineiro de 1949.

Sexta-feira a reunião da "Mesa Redonda"

Foi convocada para a próxima 6ª feira, às 14 horas, a célebre "mesa redonda", dos clubes do Rio e São Paulo. Pelo Presidente da C. B. D. foram convidados os presidentes das Federações Metropolitana, Paulista, Mineira e Gaúcha e os presidentes dos clubes: do Rio: Vasco, Fluminense, Botafogo, Flamengo, Bangú e América e, de S. Paulo: S. Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguêsa de Desportos. Estarão presentes a essa reunião, a diretoria da C. B. D., o Presidente da Comissão Técnica, Sr. Castelo Branco e assessor Flávio Costa.

Sábado último, no Restaurante da Brahma, a Associação de Cronistas Desportivos ofereceu um almôço intimo a ilustres desportistas e a equipe esportiva comandada por Oduvaldo Cozzi, atingidos por uma reportagem estampada num dos vespertinos de nossa Capital.

Durante o ágape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, falou inicialmente o nosso confrade Célio de Barros, saudando os presentes. Em seguida, o Ministro João Lira Filho fez uso da palavra para, em nome da A. C. D., saudar Oduvaldo Cozzi e seus companheiros. O Deputado Vargas Neto, também, em brilhantes palavras agradeceu a homenagem que recebia naquela ocasião. Coube ao confrade Oduvaldo Cozzi testemunhar, a seguir, em magnificas palavras, sua gratidão e de seus companheiros pela expressiva e sincera manifestação de desagravo que a veterana A. C. D. lhes prestava naquele almôço. Encerrando os discursos, nosso colega Antônio Veloso, levantou um brinde aos Ministros João Lira Filho e Luiz Gallotti pelas suas recentes nomeações para altos postos da administração pública.

Estiveram presentes ao almôço o Ministro João Lira Filho, Deputado Vargas Neto, Coronel Otávio Póvoas, Sr. Domingos Vassalo Caruso, Oduvaldo Cozzi e tôda sua equipe desportiva, Dr. Dario de Melo Pinto, Srs. Francisco Abreu e José Moreira Bastos, representando o C. R. Flamengo, os quais, juntamente, com os Srs. Cel. Tasso Coimbra e Capitão médico Dr. Lauro Studart, do Clube de Oficiais da Reserva, se associaram espontâneamente à homenagem além de grande número de jornalistas, associados da A. C. D.

O ESPORTE NO EXTERIOR

AGREDIRAM O JUIZ

SANTA FE, 7 (UP) — Dezenas de espectadores de uma partida de futebol da segunda divisão, entre a equipe local União e o Kulmes, considerando incorreta a atuação do árbitro Juan Aguirre, invadiram o campo e agrediram o juiz, causando-lhe contusões tais, que lhe foi impossível regressar a Buenos Aires, onde reside. Os espectadores em número de mais de 10 mil, negaram-se a deixar o campo, pedindo, aos gritos, a "cabeça do juiz", embora a Policia procurasse desalojá-los com mangueiras d'água e gases lacrimogêneos.

Os jogadores do Kulmes, que venciam de 3 a 2, abandonaram o campo, ao verificar-se a violenta reação do público. Há vários feridos, inclusive policiais, que foram internados no hospital local, sendo que um espectador com fratura do crânio e um policial com fratura na perna esquerda.

FUTEBOL NA ESPANHA

MADRID, 6 (INS) — Resultados do Campeonato Espanhol de Futebol: — Oviedo, 2 x Valadolid, 2 — Valência, 0 x Real Sociedade, 0 — Atlético de Madrid, 4 x Barcelona, 1 — Málaga, 2 x La Coruna, 1 — Celta, 4 x Sevilha, [illegible] — Espanhol, 1 x Real Madrid, 1 — Atlético de Bilbáo, [illegible] x Tarragona, 0.

Classificação do campeonato:

1º Real Madrid, [illegible] pontos; Atlético de Bilbáo, 14; La Coruna, Valadolid e Celta, 12; Barcelona, 11; Tarragona e Valência, 10; Espanhol, [illegible]; Atlético de Madrid e Real Sociedade, 8; Sevilha e Málaga, [illegible]; Oviedo, 5 pontos.

FUTEBOL EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Os matchs de futebol do campeonato argentino, disputados, hoje, tiveram os seguintes resultados:

Racing, 5 x San Lorenzo de Almagro, 1 — River Plate, 2 x Independiente, 1 — Velez Sarsfield, 1 x Boca Juniors, 2 — Banfield, 3 x Ferrocarril, [illegible] — Tigre, 2 x Estudiantes de La Plata, [illegible] — Gymnasia y Esgrima, [illegible] x Chacarita Juniors, 0 — Huracan, 0 x Ferrocarril Oeste, [illegible] — [illegible] x Rosario Central, [illegible] — Newell's Old Boys, [illegible].

FUTEBOL NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, [illegible] — Resultados dos jogos de futebol disputados, hoje, pelo Campeonato Uruguaio:

Rampla Juniors, 1 x Nacional, 1 — Liverpool, 2 x Defensor, 1 — River Plate, 3 x Wanderers, 1 — Cerro, [illegible] x Danubio, 1.

RECORDE SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 6 (INS) — A Sta. Ingebor Melo, estabeleceu ontem um novo recorde sul-americano para o lançamento de disco, fazendo 42 pontos e dez metros. A própria Sta. Ingebor havia estabelecido a melhor marca anterior, de 42 pontos e 4 metros.

HOSPITALIZADO O VOLANTE

BUENOS AIRES, 6 (INS) — O volante chileno Eduardo Fernandes foi hospitalizado em Patagones, em estado grave, logo depois que seu carro sofreu um acidente próximo a Patagones, durante a primeira etapa do Grande Prêmio República Argentina. O mecânico de Fernandes, Jorge Carnelo, ficou também ferido.

[illegible]go segurou pràticamente o bi-campeonato

[illegible]ças e acessórios FORD, CHEVROLET e especialmente RENAULT, V. S. encontrará no Agente Autorizado RENAULT AUTO MODELO LTDA. LARGO DO MACHADO, 21 e 23 Fones 45-1132 e 25-6050

Nimrod foi o vencedor do Grande Prêmio «Jockey Clube Argentino»

Albardão, Rosario, Zodiaco, Guaruman, Cibalena, Mondar e Hilarion foram os demais vitoriosos

Em pista de grama leve realizou-se, domingo último mais uma reunião no Hipódromo da Gávea, cuja prova principal foi levantada por Nimrod, fácil, com vantagem de dois corpos.

Ainda Albardão, Rosário, Zodiaco, Guaruman, Cibalena, Mondar e Hilarion, lograram vencer as demais provas da tarde, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos, a importância de Cr$ 7. 14.755,00.

Eis o resultado técnico das carreiras.

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ [illegible] — Cr$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Albardão, 55 quilos, S. Ferreira; 2º, Camelot, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Jutlandia, 52 quilos, O. Ulloa. Não correu Nevasca.

Tempo: 78" 2/5.

Diferenças: 3 corpos e pescoço.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 20,50
Dupla 21 .. .. Cr$ 15,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Henrique de Sousa.

Proprietário — Antônio S. Braga.

Criador — Diretoria de Remonta do Exército.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 429.120,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Cabo Frio	3.265	62,50
Albardão	10.247	21,50
Nevasca	N.C.	
Jutlandia	12.695	15,50
Camelot		
Total	26.307	

DUPLAS

		Cr$
12	2.071	61,00
14	2.830	41,00
21	7.966	16,00
41	2.868	41,00
Total	15.735	

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).

1º, Rosario, 56 quilos, O. Ulloa; 2º, Iman, 56 quilos, A. Ribas; 3º, Abunan, 53 quilos, I. Pinheiro.

Tempo: 92" 3/5.

Diferenças: 3 corpos e pescoço.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 23,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 30,00

PLACES

Cr$ 16,00 e Cr$ 23,00.

Tratador — Valdemar Costa.

Proprietário — José Bastos Padilha.

Criador — Diretoria de Remonta do Exército.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 673.400,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
[illegible]	3.930	53,00
Arrabalero	4.901	57,00
Iman	6.055	46,00
Rio Bonito	5.302	52,50
Fiel Amigo	1.937	117,00
Escalero	3.462	81,00
Rosario	9.910	23,00
Maná		
Total	31.818	

DUPLAS

11	719	222,00
12	3.110	60,00
13	1.543	122,00
14	4.137	35,00
22	1.983	95,00
23	2.546	71,00
24	4.937	38,00
33	410	458,00
34	2.233	65,00
44	1.172	160,00
Total	23.452	

3º páreo — Prêmio «Jockey Clube Argentino» — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 (G. L.).

1º, Nimrod, 62 quilos, L. Rigoni; 2º, Magali, 60 quilos, O. Ulloa; 3º, Mustafá, 52 quilos, S. Mesquita.

Não correram Fogo Bravo e Egeu.

Tempo: 150" 3/5.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 10,50
Dupla 24 .. .. Cr$ 12,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Sabatino d'Amore.

Proprietário — P. G. da Rocha Faria.

Importador — Atilio Iruleguy.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 263.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Magali	3.230	52,60
Fogo Bravo	N.C.	
Mustafá	1.988	83,00
Nimrod	16.446	10,50
Egeu		
Total	21.772	

DUPLAS

		Cr$
13	1.133	103,00
14	9.976	12,00
34	3.428	34,00
Total	14.537	

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).

1º, Zodiaco, 52 quilos, S. Ferreira; 2º, Serra Dágua, 56 quilos, L. Rigoni; 3º, Doremy, 52 quilos, S. Mesquita.

Tempo: 114" 3/5.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 23,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 21,00

PLACES

Cr$ 13,00 e Cr$ 15,50.

Tratador — Gonçalino Feijó.

Proprietário — Ernesto [illegible].

Criador — Espólio F. J. Lundgren.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 982.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Alpina	6.125	66,50
[illegible]	6.618	65,00
Zodiaco	18.760	25,00
Fogo Bravo	5.458	75,00
Serra Dágua	11.200	35,00
Doremy	5.001	37,50
Total	53.462	

DUPLAS

12	1.468	211,00
13	4.317	70,00
14	2.459	123,00
23	5.439	58,00
24	3.393	81,50
33	4.073	77,00
34	15.314	21,50
44	2.222	139,00
Total	39.333	

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Guaruman, 55 quilos, A. Ribas; 2º, Crato, 55 quilos, S. Ferreira; 3º, Lusitano, 57 quilos, O. Ulloa.

Tempo: 98" 3/5.

Diferenças: meio corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 71,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 45,00

PLACES

Cr$ 25,50 e Cr$ 25,25.

Tratador — Manuel Gil.

Proprietário — F. F. Saldanha.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 955.710,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
[illegible]	11.271	51,00
Visconde	3.221	113,00
Lusitano	17.367	26,00
Crato	14.223	33,00
Guaruman	6.327	71,00
[illegible]	1.153	[illegible]
Total	58.175	

DUPLAS

		Cr$
12	1.713	125,00
13	11.919	21,00
14	2.[illegible]	111,00
23	3.575	79,00
24	1.223	213,00
33	7.891	36,00
34	6.218	45,50
44	523	38,00
Total	35.421	

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (G. L.) — Betting.

1º, Cibalena, 51 quilos, V. Andrade; 2º, Ilmenita, 52 quilos, O. Ulloa; 3º, Ariel, 56 quilos, L. Rigoni.

Não correram: Pacaleno e Carinho.

Tempo: 100".

Diferenças: 3 quartos de corpo e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 86,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 11,00

PLACES

Cr$ 18,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00.

Tratador — Reduzino de Freitas.

Proprietário — João Demetrio Callafit.

Criador — E. e A. Assunção.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 995.160,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Irerê	3.809	116,00
Linda Dona	4.574	97,00
Ilmenita	12.224	34,00
Pacaleno	N.C.	
Carinho	N.C.	
Ariel	12.220	31,00
Barbaro	4.078	109,00
Lema	1.498	236,00
Micandra	10.448	42,00
Cibalena	5.154	86,00
Marosca		
Total	55.413	

DUPLAS

		Cr$
11	673	145,00
12	2.562	118,00
13	3.513	86,00
14	3.159	95,00
23	5.929	51,00
24	7.418	41,00
33	2.900	104,00
34	8.312	36,00
44	3.215	94,00
Total	37.681	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.) — Betting.

1º, Mondar, 56 quilos, L. Rigoni; 2º, Frontal, 56 quilos, J. Araújo; 3º, Ajahy, 56 quilos, J. Portilho. Não correram Lord Polar e Jangadeiro.

Tempo: 84" 4/5.

Diferenças: pescoço e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 25,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 21,00

PLACES

Cr$ 11,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 21,00.

Tratador — Gabino Rodrigues.

Proprietário — Stud Sul Brasil.

Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.120.260,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Urucania	9.125	56,00
Lord Polar		
Frontal	5.518	52,50
Pitanga	8.622	59,50
Ibis	8.500	60,00
Intrépido	5.842	88,00
Jangadeiro	N.C.	
Urubixaba	2.575	199,00
Mondar	18.051	25,00
Maco	5.819	85,00
Ajahy		
Total	64.132	

DUPLAS

		Cr$
12	3.462	140,00
13	1.635	212,00
14	5.887	68,00
22	4.213	82,00
23	3.157	110,00
24	14.109	21,50
33	764	454,00
34	5.571	62,00
44	4.513	76,00
Total	43.401	

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.) — Betting.

1º, Hilarion, 57 quilos, F. Irigoyen; 2º, Malandro, 52 quilos, A. Ribas; 3º, Calouro, 60 quilos, L. Rigoni. Não correram Abdin e Mustafá.

Tempo: 116" 4/5.

Diferenças: 3 quartos de corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 17,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 60,00

PLACES

Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00.

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Eurico Salgado.

Importadores — Roberto e Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.267.720,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Curupay	14.311	40,00
Mustafá	N.C.	
Leste	12.075	45,00
Abdin	N.C.	
Hilarion	32.730	17,00
Pelele	2.018	216,00
Malandro	6.223	92,00
Calouro	2.778	206,00
Total	71.445	

DUPLAS

		Cr$
12	4.72	86,00
13	16.63	21,50
14	3.37	121,00
23	13.963	23,00
24	2.09	195,00
33	2.23	183,00
34	6.83	60,00
44	1.10	338,00
Total	50.958	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 6.730.580,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 633.875,00.

Pista de grama leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

8 vencedores, com 7 pontos — Cr$ 9.820,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 16 pontos — Cr$ 25.197,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (10-8-5) — 33 vencedores — Cr$ 372,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

273 vencedores — Cr$ 221,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (10-3) (8-2) (5-7) — 34 vencedores — Cr$ 6.420,00.

Durante o almôço com que o Jockey Clube Brasileiro homenageou a Imprensa turfista, domingo último, no Salão das Rosas do majestoso prado da Gávea, usaram da palavra o Dr. João Borges Filho, Presidente daquela entidade, o Sr. Herbert Moses e o turfman Peixoto de Castro. Agradeceu em nome dos cronistas o Dr. Bricio Filho, tendo falado ainda o nosso confrade Manfredo Liberal. O clichê acima mostra um aspecto da solenidade

As próximas corridas na Gávea

Foram confeccionados três programas para sábado domingo e têrça-feira próxima seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Ísis 53 — El Alamein 54 — Chico Nobrega 55 — Seu Aniceto 58 — Imbuzi 54 — Ibiapaba 52 e Lavinia 52.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Rio Negro 55 — Botão Dourado 50 — Eu 51 — Hipias 53 — Mister X 4? — Elim 52 — Bourgo 50 Catita 52 — Jaez 53 — Jugo 54 — Vitacia 50 — Jaci 58 — Itajubá 50 e Champagne 53.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Baturité 56 — Aguaso 56 — Jalisco 56 — Carinhoso 53 — Cuptijá 56 — Cravador 56 — Petropolio 56 — Maracajá 56 — Topázio 56 e Assalto 56.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Velania 51 — Idealista 56 — Ajahy 56 — Maco 56 — Lord Polar 56 — Jurujuba 51 — Urubixaba 56 — Frontal 56 e Intrépido 56.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Mojiu 56 — Mágoa 56 — Miliu 56 — Poranga 52 — Vegada 56 — F.E.B. 56 — Strategy 56 — Caviúna 56 — La Malinche 56 — Hazy 56 e Opela 56.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 23.000,00 — Izarari 50 — Heleno 56 — Guatapará 54 — Dulipá 51 — Heraclea 52 — Tamandaré 53 — Nativo 54 — Grão Mogol 56 — Hispano 58 — Mavilis 54 e Please 53.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Desbirú 50 — Chaim 54 — Parker 52 — Hypnos 54 — Cambuci 54 — Pisa Macio 58 — Guido 50 — Sky 54 — Montése 58 — Acatape 50 — Ben Hur 51 — Hunter 56 — Estanhado 54 — Guinéo 51 e Monte Carlo 52.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Satiro 52 — Cibalena 50 — Harem 52 — Alvaca 50 — Luva 50 — Irun 51 — Comendador 52 — Cacué 56 — Taylor 56 e Trimonte.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (5ª prova especial de Potrilhos) — Francisco Antunes Maciel — Iberá 55 — Nevasca 58 e Cajaiba 58.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Aviador 56 — Mistico 56 — Fiel Amigo 56 — Atrevido 56 — Abunan 56 — Istar 56 e Maná 58.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Noiva 53 — Pervenche 53 — Interview 55 — Pint 53 — Jussara 53 — Jaguaré 55 — Lutecia 53 — Ijavila 53 — Pirex 53 — Fair Lady 53 — Calimbá 53 — Brejo 55 — Formiga 55.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Palina 53 — Nero 50 — Palmeiras 50 — Looping 48 — Itaim 50 e Holkar 56.

5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio Mariano Procópio — Miramara 49 — Magali 63 — Mygala 62 — Professora 57 — Loretta 58 Negrusa 62 e Cyclamen 49.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Batel 51 — Femural 56 — Chico Dauma 56 — Olympus 54 — Apolita 56 — Barbaro 58 — Tupiara 56 — Doge 58 — Micandra 52 — Mayling 54 — Carinho 56 — Jamburi 54 — Regente 56 e Denbili 56.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Toropi 55 — Mediador 55 — Guaruman 55 — Camelot 55 — Cabo Frio 55 — Cojuba 53 — Jutlandia 53 — Noticia 53 e Nuvem 53.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Pepito 56 — Royal Kiss 48 — Hesperia 54 — Hastapura 45 — Galhardo 48 — Guaranyzinho 52 — Hetemon 61 — Botafogo 50 — Fandango 49 — Hong Kong 52 — Leste 58 — Ilorora 49 Diolaa 53 e Never Looses 52.

PROGRAMA DE TERÇA-FEIRA

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Diavola 55 — Himona 55 — Ala-Sola 55 — Nereida 55 — Tabaréa 55 — Chiquita Bacana 55 — Viscondessa 55 e Bola Dourada 55.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Musa 56 — Inicial 56 — Dona Elza 56 — Djuti 56 — Poranga 56 — Edotma 56 — Mandinga 53 — Roseira 56 e Vinata 56.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Ijania 55 — Chatelaine 55 — Máxi 55 — Tinturelra 55 — Sarah Bernhardt 55 — Lutecia 51 — Irtaca 55 — Altamisa 55 e Vitória do Palmar 55.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Violaine 54 — Canter 58 — Peniche 50 — Montecristo 52 — Saladito 52 — Tric Trac 54 — Ouro-azul 52 — Mac Arthur 52 — Umorista 52 e Chevrette 50.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Meliante 56 — Corretor 56 — Irish Star 54 — Pracinha 56 — Maco 52 — Mouro 58 — Jacarandá-assú 56 e Bozambo 56.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Fogo Belo 55 — Vice Rey 55 — Chefe 55 — Nadir 55 — Charão 55 — Cherife 55 — Burgos 55 — El Toro 55 — Don Antonico 55 — Jeruqui 55 — Cypreste 55 e Lampo 55.

7º páreo — Grande Prêmio Quinze de Novembro — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — Egeu 58 — Espantoso 52 — Looping 56 — Lufa Lufa 56 — Leste 57 — Jabuti 63 — Loretta 56 — Nacar 52.

8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Scarface 55 — Irresistível 55 — Lear 55 — Crato 55 — Iglio 55 — Reuno 55 — Califa 55 — Fulano 55 e El Campeador 55.

Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kangurú

Aprontos na Gávea

Os aprontos na manhã de ontem, foram os seguintes:

JABOTIA' — L. Acuna — 1.500 metros, em 102" 1/5, suave;

LORETTA — F. Irigoyen — 2.040 metros, em 135" e 1.600 metros, em 103" 3/5;

ABDIN — J. Portilho — 1.000 metros, em 112", suave;

CHO CHO SAN — O. Ulloa — 1.300 metros, em 84" 1/5;

HIPIAS — B. Ribeiro — 1.400 metros, em 93" 4/5;

PIREX — I. Pinheiro — 1.000 metros, em 65" 1/5;

SARAH BERNHARDT — D. Ferreira — 1.300 metros, em 85" 3/5;

MONTESE — G. Costa — 1.400 metros, em 91" 2/5;

JABUTI — O. Ulloa — 2.010 metros, em 133 e 1.600 metros, em 104";

LUNAR — V. Andrade — 1.600 metros, em 108", suave;

BRAZILIAN STAR — Lad — 1.400 metros, em 93";

CYCLAMEN — P. Coelho — 1.500 metros em 96" 2/3;

JEQUITINHONHA — L. Rigoni — 1.600 metros, em 106", suave;

PISA MACIO — A. Ribas — 1.400 metros, em 91" 2/5;

FEMURAL — V. Andrade — 1.000 metros, em 64" 2/5;

ITAJASSE — F. Machado — 1.400 metros, em 96" 3/5;

IMAGINADA — Lad — 1.500 metros, em 101" 2/5, suave;

LORD POLAR — D. Ferreira — 1.500 metros, em 100" 2/5, suave;

IRISH STAR — O. Reichel — 1.300 metros, em 84" 3/5;

GUARANYZINHO — D. Ferreira — 1.400 metros, em 95", suave;

MARTINI — J. Ulloa — 1.000 metros, em 67";

CANTER — F. Irigoyen — 1.500 metros, em 95" 2/5;

MONTECRISTO — L. Rigoni — 1.500 metros, em 96";

TEDDY — M. Coutinho — 1.500 metros, em 102", suave;

CHARAO — C. Moreno — 1.200 metros, em 77" 4/5;

CATAUA' — I. Pinheiro — 1.000 metros, em 67";

INDICADOR — Leighton — 1.500 metros, em 98";

ESPANTOSO — S. Batista — 2.010 metros, em 136" e 1.600 metros, em 106";

MOKA — G. Ulloa — 1.300 metros, em 1.300 metros, em 85";

MEJOR — O. Reichel — 1.300 metros, em 81" 3/5;

IZARARI — Lad — 1.000 metros, em 63" 1/5, seta errada;

DICK TRACY — A. Aleixo — 1.000 metros, em 63" 2/5;

CHIQUITA BACANA — J. Mesquita — 1.400 metros, em 93" 3/5, suave;

MUSA — A. Aleixo — 1.000 metros, em 67";

PRACINHA — A. Tôrres — 1.500 metros, em 102", suave;

NEGRUSA — Rigoni — 2.040 metros, em 138" 1/5, e 1.600 metros, em 106", fácil;

MAGOA — A. Ribas — 1.300 metros, em 85" 2/5;

JAEZ — C. Moreno — 1.300 metros, em 85";

MELIANTE — O. Fernandes — 1.200 metros, em 78";

IRRESISTIVEL — M. Coutinho — 1.200 metros, em 77" 3/5;

MIRAPIABA — A. Aleixo — 2.010 metros, em 137";

REIRO' — A. Portilho — 1.600 metros, em 93" 3/5;

CORRETOR — C. Brito — 1.000 metros, em 66" 1/5, suave;

BREJO — Lad — 1.000 metros, em 84" 3/5.

PARELHAS

OLIMPUS — J. Tinoco e PENICHE — O. Macedo — 1.500 metros, em 99" 3/5, juntos;

NEREIDA — J. Mesquita e ALASALA — Lad — 1.000 metros, em 64", ganhando esta;

NERO — J. Ulloa e SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 103" 1/5, juntos;

IRUN — Lad e ILLIADA — L. Leighton — 1.200 metros, em 79", ganhando aquele;

LUCIFER — F. Irigoyen e CUMBERLAND — J. Ulloa — 1.500 metros, em 97" 1/5, juntos;

ITAIM — O. Tomaz e HOLKAR — Lad — 1.600 metros, em 104" 2/5, fácil;

SCARFACE — F. Irigoyen e CHATELAINE — J. Ulloa — 1.300 metros, em 85" 1/5, juntos;

JA' — D. Ferreira e SARALEGRE — L. Coelho — 1.000 metros, em 64", ganhando aquele;

NACAR — S. Batista e PALINA — O. Fernandes — 1.000 metros, em 64", juntos;

NAGI — A. Aleixo e FOGO BELO — A. Ribas — 1.000 metros, em 62" 3/5, ganhando aquele;

LA MALINCHE — Lad e CALIMBA' — J. Portilho — 1.000 metros, em 67" 2/5;

NOTICIA — O. Macedo e NUVEM — L. Mesquita — 1.400 metros, em 91", juntos.

Mundanidades

Aniversários

MARLI PENA — Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, a inteligente menina Marli Pena, filha do Sr. Joaquim dos Santos Pena, fazendeiro no Estado do Rio e proprietário em Niterói.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Sofia Chester, viúva do Cônsul Georges William Chester.

— Sra. Carmen Basto, espôsa do Sr. Abelardo Basto.

— Sra. Arina Raimunda Santos, espôsa do nosso colega de imprensa Valdomiro Santos.

— Sra. Maria Maia de Aguiar, espôsa do Sr. Francisco Coelho de Aguiar, do nosso comércio.

— Sra. Acild Cota de Oliveira, espôsa do Sr. Alfredo Barcelos de Oliveira, funcionário da Polícia Civil.

SENHORINHAS:

Senhorinha Elza Vieira, filha do Coronel Eugênio Pinto Vieira.

— Senhorinha Carlinda Otília Pôrto, irmã do nosso companheiro de redação Paulo Pôrto.

— Senhorinha Hedy Coutinho.

SENHORES:

Coronel Joaquim Vidal Pessoa.

— Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, Diretor do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Robert Dunlop, alto funcionário da Western Telegraph.

— Sr. João Lopes Santos, do comércio carioca.

— Sr. Godofredo de Medeiros e Albuquerque, nosso colega de imprensa.

— Sr. David Simon, cirurgião dentista da Caixa Econômica.

— Sr. Arcilides de Carvalho Chaves.

— Dr. Moisés Benoliel, médico.

— Sr. Carlos Brandão de Oliveira.

— Sr. Leandro Maciel.

— Sr. Alvaro Fernandes Pereira, engenheiro eletricista.

— Sr. Rafael de Barros, funcionário do IAPETC.

— Sr. Luiz Corção, comerciante.

— Sr. Aren Neumann, jornalista.

— Sr. Plínio Mendes, nosso colega de imprensa.

MENINOS:

Menino Luiz Carlos, filhinho do Sr. Ivan Teixeira Espindola, do comércio desta praça, e de sua espôsa Sra. Celina Sardinha Espindola.

MENINAS:

Menina Vera Regina, filhinha do Sr. Sebastião Pacheco e de sua espôsa Sra. Hilda Pacheco (4º aniversário).

NELME ELIANE — Completa oito anos hoje, a menina Nelme Eliane, filha do Sr. José Nunes Braz, nosso colega de imprensa e secretário da Fundação Rádio Mauá e de sua Senhora, D. Edir Freitas Braz.

REGINA CÉLIA — Festeja hoje mais um aniversário a menina Regina Célia, filha do casal Valter e Lúcia Brasil, o primeiro nosso companheiro de imprensa.

Casamentos

MARIA ZÉLIA-CARLOS HEITOR — Constituirá um expressivo acontecimento social, o casamento da prendada Senhorinha Maria Zélia Machado Velho, filha do Sr. Alvaro Machado Velho e senhora, com o Sr. Carlos Heitor Cony, filho do Sr. Ernesto Cony Filho e senhora.

A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas do dia 3 de dezembro vindouro, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Bodas

O casal Anibal Gomes-Lídia Gomes festejará hoje a passagem de suas bodas de prata. Por êsse motivo, será rezada missa votiva às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Desterro, na Pedra de Guaratiba, seguindo-se a realização do seu casamento religioso. Após a cerimônia, o casal oferecerá, naquela localidade, em sua residência de verão, aos seus parentes e amigos, um almôço íntimo, que constará de um churrasco, em homenagem ao Rio Grande do Sul, de onde é filha a Sra. Lídia Gomes.

Homenagens

Os colegas da turma de 1923, amigos, admiradores e colegas do Ministro Clóvis Pestana, em reconhecimento aos relevantes serviços por êle prestados à Secretaria de Estado de que é titular, vão prestar-lhe carinhosa homenagem, no dia de seu aniversário natalício, a 27 do corrente, oferecendo-lhe, às 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, um almôço de cordialidade.

Festas

ASSOCIAÇAO ATLÉTICA GRAJAU' — Amanhã, às 20,30 horas, sessão de cinema com "O diabo branco" interpretada pelo "astro" Rossano Brazzi.

No próximo sábado, às 21 horas, "Boite Show" com a Orquestra "Os Milionários do Ritmo" de Djalma Ferreira.

— O Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Sub-Oficiais da Armada dedicou ao seu seleto quadro social e convidados uma excelente tarde-dançante e uma sessão de cinema para crianças. Ótima orquestra sob a orientação do Professor Valdemar Spealman deu motivo a satisfação geral. Farta mesa de doces foi servida aos presentes. Essa reunião deu motivo a parabens aos seus organizadores.

Enfêrmos

Acha-se recolhido em quarto particular da Beneficência Portuguêsa, aos cuidados do Dr. Santos Machado, o Sr. Otávio Gigante, que se submeteu a delicada intervenção cirúrgica, realizada com êxito por aquêle conhecido médico. O enfêrmo, que já se encontra em vias de restabelecimento, tem recebido inúmeras visitas.

Colação de grau

Realizou-se sábado último, no Teatro Municipal, a cerimônia de colação de grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais do Sr. José Aires Fortes Bustamante, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

Viajantes

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: De Amsterdam: Sra. Rabinowitch; Sra. Krueger; Sr. Pastor; Sr. Letz; Sr. Mienik; Srta. Munoz; Sr. Neuman; Graf E. Furstenau; Sr. Wyker. De Zurich: Sr. Ribeiro; Sr. Delmi-Del; Sr. Sclumpf. De Lisboa: Sr. Alvarez-Estevez.

— Passageiro desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: De Amsterdam: Sr. Scharf; Sr. Stork; Sra. Stork; Sr. Gotzen; Sra. Vogel; Sr. v. d. Wolk; Sr. Abdoullatif; Sr. Daniel; Sra. Daniel; Sr. Jouseef Askar; Sr. Masin. De Geneva: Sr. Hornweg; Sr. Goette; Sr. Dreyfus; Sra. Weiller; Sr. Helebniklan; Sra. Helebniklan.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: José Mutalvo, Maria Aparecida Rudge, Marta Elena Echenique, Carlos Vicente Guastavino, Margarida Chabassus, Maria Elena Mai, Juan Carlos do Pico. Para Pôrto Alegre: Harper Miller, Naomi Miller, Joseph Walton, Regina Lúcia Café, Luiza Gonzaga de Castro, Gustavo Colasso Veras, Jacques Briere, José Alader, Tomaz Travi, José Figueiredo Silva, Ana Poggi da Silva Pereira. Para Salvador: João Oscar Melone, Edgard Frias Rocha, Nell Juan Cantwell, Richard Charles Zilwood, Fritz Mueller, Fernando Rodrigues Maia, Artur Viegas da Silva, Jaime Grossmann, Omar Ramos Bruno, Celestino Silveira, Maria Nina Goltzhalk, Elson Guimarães Goltzhalk, Nelson Pedro Faber.

— Noutro avião da Braniff chegaram ao Rio os seguintes: Felinto e Bastos Coimbra e senhora, Emil B. Cawell, Joane Ryan e Mary H. Lott; do Panamá, Wade Simpson; de Havana, Palmede Borsari, Gabriel R. Weber e senhora e filhos, Wayne S. Orval, Leo M. Vadeboncoeur e Doris Underwood; de Houston, Alberto S. del Campo, senhora e filho, e, de Dallas, no Texas, Albert L. Reiss, e Grace O'Conner Champman e filhos.

Missa:

AUGUSTO COELHO DE REZENDE — Será rezada hoje, têrça-feira, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa por intenção da alma do Sr. Augusto Coelho de Rezende.

"Gazeta de Noticias" em São João de Meriti

A exemplo do que realizamos em nossa edição de 30 de outubro último, é nosso pensamento editarmos um suplemento especial da "GAZETA DE NOTICIAS", dedicado ao Município de São João de Meriti, a quem aguarda um largo e brilhante futuro.

Nele desenvolveremos amplo e minucioso relato da sua capacidade econômico-financeira, do seu comércio, da sua indústria, da sua lavoura, do seu desenvolvimento no terreno educacional e cultural, religião, diversões e desportos.

Anima a "GAZETA DE NOTICIAS", nêsse seu propósito, o desejo real de evidenciar tôdas as largas possibilidades dêsse grandioso pedaço da terra fluminense, berço de figuras notáveis no I e II Império e na vigência do regime republicano. Terra que deu Martim Afonso, Bento Pereira, Silva Jardim, Lopes Trovão, Alcino Guanabara, Quintino Bocaiuva, José do Patrocinio, Nilo Peçanha e tantos outros que nos honraram no passado e nos conduzem no presente.

RADIO

Um dos mais graves acontecimentos, possivelmente em tôda a história do Brasil, foi a invasão do nosso território pelo inseto "Anophelis gambiae", talvez o transmissor da malária de maior temibilidade que a ciência conhece. Esse inseto, vindo da África, causou milhares de mortes no nordeste e, se chegasse a região do sul do nosso país, provocaria uma catástrofe de consequências imprevisíveis. Porém, graças a um punhado de médicos brasileiros, chefiados pelo Dr. Manoel José Ferreira e auxiliados pela Fundação Rockfeller, o "gambiae" foi detido a tempo na sua marcha de destruição e morte. "Honra ao Mérito", em sua audição de quarta-feira próxima às 21,35 horas, homenageará o Dr. Manoel José Ferreira, herói daquela batalha patriótica que salvou o Brasil de uma das maiores tragédias de tôda a sua história.

° °

EDI MEIRELES — Contratada pela Rádio Recorde, Edi Meireles, a Rainha da Harmônica, estará em breve atuando ao seu microfone, juntamente com Arnaldo Meireles. Edi e Arnaldo Meireles, Estela e Haidê Lapatelli, formam o conhecido Quarteto de Harmônicas, que tanto sucesso tem alcançado. Sua estréia será anunciada brevemente.

° °

Tendo seguido para a Capital francêsa como delegado brasileiro junto à Reunião Internacional de Radiodifusão promovida pela Unesco, o "broadcaster" RENÉ CAVÉ, da Rádio Ministério da Educação, acaba de ser eleito Vice-Presidente da referida reunião. Também se encontra em Paris, o Dr. FERNANDO TUDE DE SOUZA, Diretor da Rádio Ministério da Educação.

° °

Será no próximo dia 1º de dezembro, a estréia de Roberto Silva na Rádio Mayrink Veiga. O interessante cantor, que criou "Mandei Fazer Um Patuá" e outras melodias de sucesso, apresentará, naquela oportunidade, algumas de suas primeiras edições fadadas a um bom êxito.

° °

Hoje, às 13 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá uma nova audição de "FAÇA DO SEU LAR UM PARAISO"..., programa feminino organizado por Lucília de Figueiredo.

"CONVITE À POESIA", um programa de Edmundo Lys, voltará a ser transmitido pela PRA-2, hoje, às 21,30 horas.

teatro

A INAUGURAÇÃO DO TEATRO INFANTIL

Na sexta-feira próxima, onze do corrente mês, o conjunto de Dulcina e Odilon inaugurará, no Regina, o Teatro Infantil, de acordo com a moderna didática, e a competente direção artística de Graça Melo, que ao mesmo tempo bosquejou os cenários — da peça de abertura dos espetáculos de crianças.

Intitula-se a peça — "O balão que caiu no mar...", de Odylo Costa Filho, musicas em gravação do maestro Radamés Gnatalli e do popular compositor Lamartine Babo.

A pré-estréia será dedicada aos críticos teatrais.

OUTRA VEZ DERCY GONÇALVES!

Dercy Gonçalves continua brilhando em "Quero ver isso de perto", em exibição no Carlos Gomes.

A revista de Luiz Iglésias que já se encaminha ao segundo centenário de representações prossegue atraindo numeroso público que ali também é atraido pelo cantor romântico Rabagliati, o moderno trovador da Europa que conquistou definitivamente os aplausos e a simpatia dos admiradores dos espetáculos musicados.

Até a estréia da próxima revista, "Quero ver isso de perto" vem-se apresentando a preços reduzidos.

AS FOLLIES GIRLS

Entre as atrações que serão apresentadas na tertúlia de Maria Daniel e Lucano Frisual "Já vi tudo", escolhida para a inauguração do Teatro Follies de Copacabana em homenagem ao Prefeito General Angelo Mendes de Morais em benefício a Obra de Assistência dos Filhos dos Tuberculosos a realizar-se amanhã, dia 9, destacam-se as Follies Girls, que em número de dez todas de grande qualidade irão construir o elenco de girls da Companhia de Juan Daniel.

A CAMINHO DO 1º CENTENARIO!

A deliciosa comédia "As solteironas dos chapéus verdes", em cena no Regina, entrou, desde ontem, em sua 6ª semana de representação com legítimo sucesso de estima e de bilheteria. Dulcina, Odilon e Conchita continuam mantendo a parte cômica da trapalhada de Germaine e Albert Acremant, tradução de Alberto de Queiroz.

A peça está a caminho do seu 1º centenário de representação.

MAGICAS E ILUSIONISMO...

"Magia e ritmos", o sugestivo espetáculo de mágicas e fantasias que Richardi Jr., o mais jovem ilusionista do mundo, vem oferecendo ao público carioca no teatro Serrador, com sua Companhia Internacional de Revistas constituída por inúmeras atrações e as graciosas Richardi's Girls, será apresentado, hoje, nas sessões habituais.

UMA REVISTA QUE NÃO ENVELHECE...

Freire Junior e Valter Pinto registrarão hoje o grande feito nos seus "carnets" de glórias como autores. E' que a revista "Está com tudo e não está prosa", registrará no Teatro Recreio, o 2º centenário de representações, ou melhor, completará duzentas representações cobertas de todo prestígio quer da imprensa, quer do público em geral.

O espetáculo que há 15 semanas ocupa o cartaz do Teatro Recreio é daqueles que empolgam nos seus menores detalhes pela beleza e comicidade. O elenco que lhe dá o desempenho é dos mais homogêneos que temos visto atuar e conta com o concurso de verdadeiros astros na arte de representar e dentre êles podemos citar: Pedro Dias, Manoel Vieira, Grande Otelo, Spina, Paulo Celestino, Adolfo Arruda, Mara Rubia, Virginia Lane, Déo Maia, Violeta Ferraz, Olga Berne, Olga Malin, Eugenia Berne, Valter Jardim e muitos outros.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", pela Companhia de Revistas Hebes de Boscoli, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Magia e Ritmo", pela Companhia Richardi Junior, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

RIVAL — "Como os maridos enganam...", por Aimée e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O amor compensa tudo", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Pif-Paf", pelo Teatro Experimental de São Paulo, às 21,30 horas.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 • 23-3980

CINEMA

Tony Román estuda uma atitude da bailarina Ana Esmeralda durante a filmagem de "El Amor Brujo", que acabou de dirigir, há pouco, em Madrid. E... a propósito, por que não chegam até nós os filmes espanhóis? — (Foto AMUNCO)

"ATO DE VIOLÊNCIA"

A produção da Metro Goldwyn Mayer estreada nos Metros da Tijuca e Copacabana, lançada, também, sem um preparo psicológico, de sopetão, vem provar mais uma vez o desacerto com que agiram os dirigentes daquela produtora e exibidora. "Ato de Violência" é um filme de qualidade incontestável e um dos que mereciam a sua estréia na Cinelândia. Mas entenda-se essa coisa exquisita, Van Heflin, intérprete de inegável valor e Robert Ryan (ainda está impressiva a sua formidável atuação em "Punhos de campeão"), capitaneando o elenco de uma realização superior a muitas outras, jogados assim fora do centro. Fred Zinnemann dirigiu com acêrto êsse veículo da marca do Leão, dando ao seu trabalho uma gradação sucessiva até atingir aquêles "suspenses" que deixam o espectador esperando qualquer coisa. O tema apresenta um fundo ligado a algo passado durante a guerra, num campo de concentração, oferecendo "chance" para vermos Van Heflin numa atuação saliente, acentuando-se a mesma quando êle está possuido daquele recalque e procura fugir à perseguição de Parkson. Robert Ryan novamente, danos uma faceta do seu talento, que se exterioriza no personagem que vive, caracterizando-o perfeitamente, mesmo sem ter uma grande oportunidade. Janet Leight naturalíssima em seu papel, seguida pela expressividade de Phyllis Thaxter. Mary Astor sincero no seu pequeno papel.

"Ato de Violência" (Act of Violence) apresenta um magnífico trabalho de Zinnemann que enquadrou muito bem a história, moldando-a de tal maneira até alcançar aquêle limite em que as emoções se confundem, dando ao filme uma ressonância cinemática plena de expressão visual. A fotografia é aceitável e a música está apropriada ao conjunto dêsse celuloide que apresenta um bom espetáculo. Recomendamo-lo aos "habitués" e principalmente aos admiradores de Van Heflin e Robert Ryan.

"DUELO"

Com uma apresentação magnífica da época, a película que a Star Filmes apresentou no Vitória, adaptada de um romance, de Alexandre Puskin, trouxe, inegàvelmente, para o cinema italiano, através dessa realização de Renato Castellani, momentos delicados para os sentidos daqueles que não conheciam o escritor russo, dêle tomando conhecimento sòmente agora com essa produção de que se podem orgulhar os seus realizadores, pois a delicadeza e o romantismo que transcendem das obras de Puskin são excepcionais.

A cinematografia de Renato Castellani é apreciável, tendo êsse diretor se conduzido com acêrto no seu trabalho, dando à narrativa uma harmonia e um equilíbrio distintos, que se fixam mais ainda em ângulos e facetas sutis. Como se não bastasse, a música que orna o filme é magnífica e a fotografia relativamente boa. A interpretação de Assia Noris e Fosco Giacchetti constitui fator preponderante do agrado que cerca o interessante filme, onde vemos os demais artistas conduzirem-se em plano destacado, compondo admiràvelmente o conjunto. "Duelo" é um filme cheio de romantismo, focalizando impressivamente a época. Magnífico. Não o percam os apreciadores do gênero. Titulo original "Un Colpo di Pistola".

PAULO PORTO

"LAURACHA — UMA EXTRANHA MULHER"

Na alma das mulheres há sempre um cantinho insondavel, onde se ocultam o ódio, a vilania. E' sôbre êsse cantinho tenebroso da alma das mulheres que está feito o celuloide "Lauracha... uma estranha mulher", da DIPA FILME, com Amelia Bence que o Presidente entregará ao público dentro de breve.

E' um filme que se apresenta com pretenções de [illegible] [illegible] pelo fundo psicológico que encerra.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Por gentileza [illegible], a habitual sessão cinematográfica infantil da A.B.I., realizada de quinze em quinze dias, aos domingos, constará, no dia 13, de uma audição de piano denominada "Recital Schwartzmann" e da exibição de um filme sôbre a vida do imortal compositor Frederic Chopin. Para essa audição, os associados da A.B.I. e pessoas de suas famílias terão ingresso com a exibição da carteira social.

Biografia de Lourdinha Bittencourt, "estrêla" de "O homem que passa"

Lourdinha Bittencourt é natural de Campinas, tendo nascido num 30 de outubro. Aos 7 anos de idade foi para o rádio, estreando-se na Guanabara na Hora Infantil, de Alberto Manes. Estêve no programa

Lourdinha Bittencourt

das Donas de Casa, da Mayrink, com Barbosa Júnior e em 1945 atuou na Nacional depois de haver feito "As Garotas do Alceu" na Tupi, para onde retornou a fim de intervir nas audições de Carlos Frias. Ainda em 1940 fêz a sua entrada no Teatro, aparecendo em "Pôsto do Pato", do empresário Valter Pinto de quem até hoje é contratada. No cinema sua primeira aparição foi em "Noites Cariocas" vindo depois em "Cidade Mulher", "Maria Bonita", "Moleque Tião", "E' Proibido Sonhar", "A [illegible] do Brasil", e por último na primeira realização de Cine Produções Fenelon — "Obrigado, Doutor!". Lourdinha canta, tendo estudado inicialmente com sua mãe — sua grande incentivadora — aperfeiçoando-se a seguir com Vera Salermo, mãe de Grasiela Salermo. Com Madame Ocuress estudou bailado no Corpo de Baile do Municipal, e em função artística, tem viajado pelo Brasil inteiro.

Em "Poeira de Estrêlas", 2º filme da Cine Produções Fenelon, ela cumpriu, sob as ordens de Moacyr Fenelon, a bela "performance" de que todos ainda guardam lembrança. Agora, em "O Homem que Passa", novamente dirigida por Fenelon, e outra vez ao lado de Rodolfo Mayer, volta Lourdinha Bittencourt a reproduzir mais um notável feito de sua carreira artística, considerada por Pedro Bloch, o autor da história do filme a intérprete fiel para o difícil papel que lhe coube nessa nova produção do Cinema Brasileiro.

Presentemente pertence ao cast da Rádio Nacional e deverá tomar parte no elenco de Valter Pinto que estará no Teatro Recreio emoldurando a apresentação das 14 "girls" francêsas que o conhecido empresário trouxe de Paris.

No filme "O Homem que Passa" Lourdinha Bittencourt voltará a aparecer junto a Paulo Pôrto, Alvaro Aguiar e Ribeiro Lago, com os quais filmou "Asas do Brasil".

Durante uma das filmagens de "O Homem que Passa" ocorreu um episódio deveras pitoresco: é que, tendo de fazer uma cena de discussão com Rodolfo Mayer, ao fim da qual êste a agride com uma bofetada, Lourdinha Bittencourt fêz questão de que a cêna parecesse o mais realista possivel, e, por isso mesmo, insistiu em que Rodolfo lhe vibrasse uma bofetada realmente violenta. So melhor o disse, melhor o fêz Rodolfo, surpreendendo Lourdinha com um

(Conclue na pág. 14)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VAR CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 40 dias, a Manuel N. Sampaio, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa e, especialmente, a Manuel N. Sampaio, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Hero Hidroelétrica Comercial S.A., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição Inicial de Fôlhas Dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Hero Hidroelétrica Comercial S.A., sociedade comercial, estabelecida a rua dos Invalidos, nº 51, por seu advogado, ut procuração, vem propor contra Manuel N. Sampaio, comerciante, estabelecido a rua João dos Reis, nº 123, Olaria, a presente ação executiva, nos termos do artigo 298, nº XIII do Código de Processo Civil pelo aceite da duplicata anexa, de nº 611, do valor de Cr$ 16.600,00 reduzida pelo pagamento por conta de Cr$ 4.000,00, para Cr$ 12.600,00 vencida e não paga, não obstante todos os esforços amigáveis para a devida liquidação. — Nestas condições, requer a V. Exa. se digne mandar expedir contra o suplicado, o competente mandado executivo, para que no prazo de 24 horas, pague a importância devida de Cr$ ... 12.600,00 e não o fazendo, se proceda a penhora em tantos de seus bens quantos bastem para a solução do débito, juros e custas, e demais cominações legais; ficando, outrossim, citado, para no prazo legal, contestar o presente ação, em todos os seus termos até final, pena de revelia, dando-se ciência a sua mulher se a penhora recair em bens de raiz, digo, de raiz. — Protesta pelo depoimento pessoal do executado, em caso de negativa da divida testemunhas, pericias, etc. — Dá a causa o valor de Cr$ 13.000,00. — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1949. pp. (as) Adherbal de Figueiredo Serra. Advogado pp. Pedro Otto Reis Lopes. Advogado". — Distribuição: — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Oficio de Distribuidor. D. a Oitava Vara Civel. — Em 12 de agôsto de 1949. — (as.) ilegivel"). — Despacho: — "A. Cite-se. Rio 8-8-949. (as.) Oliveira Ramos". — Certidão de Fôlhas Sete Verso: — "Certificamos e damos fé, que por diversas vezes, nos dirigimos a rua Jambuí, nº 166, Bairro Higienópolis, a fim de citar-se o suplicado Manuel N. Sampaio e sendo ai, nos foi dito, que o mesmo Sr. estava em Petrópolis, em lugar incerto e não sabido (informação da própria mulher do suplicado Manuel N. Sampaio) por êste motivo deixamos de o citar, o lavramos a presente para fins de direito. — Rio, 22 de outubro de 1949. — Os Oficiais do Juizo. (as.) Engênio Ribeiro Guerra. — Paulo Afonso Gomes Anjo". — Petição de Fôlhas Nove: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. — Hero Hidroelétrica Comercial S.A., nos autos da ação executiva que move a Manuel N. Sampaio, tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, no mandado de citação, acabrse o executado em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne mandar expedir os competentes editais, para citação, como de direito. — Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1949. pp. (as.) Adehrbal de Figueiredo Serra. Advogado". — Despacho: — "J. Sim, em termos. — Prazo de 40 dias. — Rio, 25-X-949. (as.) Oliveira Ramos". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, para dentro do prazo de vinte e quatro horas, após o decurso daquele prazo, pagar o suplicado Manuel N. Sampaio a importância de Cr$ 12.600,00 sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal pedido, juros da mora e custas, e para dentro do prazo legal que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, sob pena de revelia, ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel, 29. — O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 31 dias do mês de outubro do ano de 1949. — Eu, (as) Jório Pessoa C. de Albuquerque. — Escrivão, o subscrevo. — Está conforme. — O Escrivão Jório Pessoa C. de Albuquerque.

DECLARAÇÃO

Perderam-se duas apólices da Divida Publica Federal, cada uma de mil cruzeiros de n.ºs ... 9.277 e 9.278, do tipo Uniformizadas, de juros de cinco por cento ao ano, pertencentes a d. Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires, viuva, brasileira, residente nesta capital. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1949, (ass.) Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias à Starzynska Sofia Pádua, tambem conhecida por Maria Sofia, na forma abaixo:

O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente Starzynska Sofia Padua, que por parte de seu marido — Antonio de Siqueira Padua, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição — Fls. 2. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia. — Diz Antonio de Siqueira Padua, brasileiro, casado, motorista, profissional, residente à Travessa Afonso, trinta e sete, na Tijuca, por seu advogado infra assinado (instrumento de mandato junto), que quer propor contra sua mulher, Starzynska Sofia Padua, tambem conhecida por Maria Sofia, polonesa, doméstica, residente à rua Pinto Teles 636, casa 17, em Marechal Hermes, uma ação de desquite, com fundamento no artigo 317, numeros I e IV, na forma dos artigos 291 e seguintes do Código de Processo Civil e pelos motivos que passa a expor: — O suplicante casou com a suplicada em vinte e tres de novembro de 1941, perante o Excelentissimo Doutor Juiz Alberto Jeremias da Silveira Menezes, na Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, conforme prova a certidão anexa sendo o regimento de bens e da comunhão digo bens, o da separação. — Logo após o casamento, o casal fixou residência nesta Capital, onde foi fixado o domicilio conjugal, passando a residir à rua Marquez de Sapucaí número 152, pouco durando, entretanto, a habitação em comum, de vês que, ja em julho do ano seguinte, isto é, de 1945, a suplicada, sem qualquer justificativa, abandonou o lar conjugal, sem que o suplicante viesse a conhecer o seu destino. — Daquela data até hoje, são decorridos mais de quatro anos consecutivos, o que caracteriza o abandono do lar, na forma prevista pelo número IV, do artigo trezentos e dezessete, do citado código. — Entretanto, há pouco tempo, o suplicante veio a ter conhecimento que a suplicada está residindo á rua Pinto Teles, casa dezessete, em companhia de quem é concubina teúda e manteúda, pois vivem como se casados fossem, sob o mesmo teto, apresentando-se mutuamente, como marido e mulher, o faz com que a suplicante motive tambem o desquite no número 1, do mesmo artigo 317, ou seja, o adultério. — Nestas condições, o suplicante quer propor contra a suplicada a presente ação ordinária de desquite, fundada em adultério e abandono do lar conjugal, pedindo a vossa Excelência se digne determinar a citação da mesma, para que venha, no prazo legal, responder aos termos da presente ação, sob pena de revelia, para afinal, ser julgada procedente, condenada a suplicada, como conjuge culpado, nas custas e demais cominações legais, com a decretação do desquite do casal. — Protesta por prova testemunha e pelo depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confesso. — Dá a presente o valor de vinte mil cruzeiros, para os efeitos da taxa. — Termos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, doze de agôsto de 1949. — (a) — Orlando Lisboa Lemos, Advogado. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. — D. à Terceira Vara de Familia. — Em dezesseis de oito de 1949. — (a) Ilegivel. — Despacho: — A. — Cite-se. — Em vinte e dois, oito, quarenta e nove. — M.R. Horta. — Petição de Fls. 9: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 3.ª Vara de Familia. — Diz Antonio Siqueira Padua, infra-assinado, nos autos da ação ordinária de desquite, que requereu contra sua mulher, Starzynska Sofia Padua, que tambem é conhecida por Maria Sofia, que vem afirmar a ausência da suplicada, que se encontra em lugar incerto e não sabido, de vez que a ultima residência conhecida para a suplicante e a citada na inicial, donde, como se vê pela certidão de folhas, a suplicada se retirou, pelo que requer a Vossa Excelência, se digne determinar seja feita a citação por edital, na forma prevista pelo artigo 178 do Código de Processo Civil. — Termos em que pede determento. — Rio de Janeiro, vinte e cinco de outubro de 1949. — Antonio Siqueira Padua. — Orlando Lisboa Lemos, Advogado. — Despacho: — J. expeçam-se editais, com o prazo de 45 dias. — Em 25-X-49. — M.R. Horta. — Em virtude do que, pelo presente edital, cito Starzynska Sofia Padua, para, findo, o prazo deste, vir a êste Juizo, contestar no prazo legal a ação ordinária de desquite, a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. — Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei, ficando o mesmo ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 25 — 1.º andar, Edificio do Pretório. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e, mui especialmente de Starzynska Sofia Padua, — mandei expedir o presente, passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e sete de outubro de 1949. — Eu, Aymen Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (a) — M.R. Horta.

Está conforme. — O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Joaquim Bento na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouvea Coelho, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Joaquim Bento, para ciência e fins constantes da petição adiante transcrita: — Petição de Fls. 139: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, brasileiro, casado, diretor de colégio residente nesta Capital a Avenida Engenheiro Richard 128, quer proceder a execução da sentença desse Juizo na ação de despejo que moveu contra Joaquim Bento, português, casado, chacareiro, residente a rua Araguaia nº 389, com o fundamento no artigo 906 e seguintes do Código de Processo Civil e pela forma que se segue: — I — P. que por sentença desse Juizo (fls. 92 e seguintes) foi o réu despejado e condenado a pagar ao autor os alugueis devidos pela ocupação do imóvel em questão, mais juros da mora, e custas processuais; II — P. que tais alugueis são de Cr$ 250,00 mensais durante 29 meses e 12 dias, isto é, da data da compra do imóvel (documento de fls. 8) até ser o autor imitido na posse (fls. 31 dos autos em apenso), num total de Cr$ .. 7.349,60; — III — P. que o réu não nega a divida dizendo em seu depoimento a fls. 79v: "que o ultimo pagamento foi no mês em que Tavares (antigo proprietário) avisou o depoente que havia vendido o terreno" (maio de 1946); "que quando foi pagar o aluguel a Tavares, êste se negou a receber"; IV — P. que ainda estão reconhecidas tanto a divida como a mora, nos autos a fls. 22 e 92v., e 21 dos autos de embargos a execução; V — P. que desde a data da escritura de fls. 8 (junho de 1946) estava o autor habilitado a receber os alugueis, conforme ali se lê: "mantem o outorgado na posse do imóvel, recebendo os alugueis do inquilino; VI — P. que desta forma deverá V. Exa. mandar citar o réu no endereço acima, a si ou a quem lhe represente, para contestar a presente execução, se quiser, no prazo da lei sob pena de revelia, julgando-se, por fim, procedente — condenando-o a pagar a quantia acima estipulada mais os juros da mora vencidos mês a mês e as custas das ações em Juizo, expedindo-se, para tanto, oficio ao Banco do Brasil para que seja levantada a importância da condenação da caderneta apensa aos autos constante de depósito feito pelo autor a disposição desse Juizo. — Protesta-se por todo gênero de prova permitido em lei, inclusive depoimento pessoal pena de confesso. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. — (as.) — Manuel Francisco de Lima. — 4.481. — Almir Pinheiro Alves. — Despacho: — J. Sim em termos. — 22-3-949. (as.) Braune. — Petição de Fls. 144: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, nos autos da ação de execução de sentença que move contra Joaquim Bento estando o réu em lugar incerto e ignorado, conforme certificou nos autos o Oficial de Justiça desse Juizo, requer se digne mandar fazer a citação do mesmo por edital em conformidade com o que dispõe o artigo 177 do Código Processo Civil. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1949. (a) Manuel Francisco de Lima. — Despacho: — J. Sim. Pelo prazo de 20 dias. 4-4-949. — (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1949. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouvea Coelho. — Está conforme. — O Escrivão: — Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de citação, de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Silva Pinto número cento e quarenta (140), na freguesia do Engenho Velho, pertencente ao Espólio de BATISTA FORNERO, na forma abaixo:

O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dêle noticia tiverem que, no próximo dia 8 de novembro do corrente ano, às dezesseis (16) horas, no próprio local do imóvel, o porteiro dos auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der acima da avaliação que é de setenta e cinco mil cruzeiros .... (Cr$ 75.000,00), o prédio e respectivo terreno, acima referido de n.º 140 da rua Silva Pinto, na freguesia do Engenho Velho, pertencente ao espólio de BATISTA FORNERO, imóvel êsse que está assim discriminado: PREDIO térreo, sito á rua Silva Pinto sob o número cento e quarenta (140), na freguesia de Engenho Velho, em feitio de chalet, edificado a 1m. e 95 cents. do alinhamento da rua e á esquerda do respectivo terreno. — É inteiramente idêntico ao de número 138, acima descrito, quanto á espécie de construção, dimensões da edificação, disposições internas desta e dependências, tendo, porém no quintal uma 2.ª caixa d'agua de concreto armado, apoiada em 4 colunas de concreto armado. — Encontra-se em terreno plano, fechado na frente por 1 portão gradeado de ferro, e por muro baixo, encimado por gradil de ferro; e, dos lados e aos fundos, por paredes e muros. — Mede o terreno 8 ms. e 5 cents. de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 19 ms. e 50 cents. de extensão. — Confronta, pelo lado esquerdo, com o prédio de número 138; pelos fundos, com a casa I da Avenida de número 136, um e outro também de propriedade do espólio; e, pelo lado direito, com o prédio de número 142, de propriedade de Doutor JOSE PIRES NETO. E quem pretender arrematar o referido imóvel deverá comparecer no dia e hora acima mencionados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados fiz expedir este edital e mais dois de igual teor, os quais serão, na forma da lei, um afixado no lugar do costume, os demais publicados na imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito (8) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, José Caldas, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevo. — Xenocrates Calmon de Aguiar. — Confere — O Escrivão, Fernando Tavares Sabino.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de dez dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Importadora Werner Frank S.A. move contra Borges & Nagy Ltda.

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de novembro de 1949, as 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel nº 29, 5º andar, será levado a publico leilão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima da avlaiação de Cr$ 20.000,00 o bem abaixo descrito, penhorado na ação executiva acima mencionada: — Uma máquina de pontear marca "Landis" modêli K.B. de numero 477.566, em perfeito estado de funcionamento. Dita máquina encontra-se a rua Dr. Leal nº 386. — E quem dito bem arrematar quiser, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação só se fará a dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de novembro de 1949. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo (a) J. Henrique Braune. — Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Primeira Praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a L. Dias Barnekow e sua mulher, nos autos da ação executiva que lhes move o Banco da Lavoura de Minas Gerais Sociedade Anônima. — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia 8 de novembro próximo futuro, as 13 horas e 30 minutos, no saguão do Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios apregoará a primeira praça para a venda e arrematação dos bens pertencentes a L. Dias Barnekow e sua mulher e entregará o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 5.050,00. — Os bens constam de: — U'a máquina de escrever marca Hermes (portatil): — Cr$ 2.000,00; — um cofre de aço numero 1030 — Cr$ 2.000,00; — Uma estante com duas portas de correr envidraçadas, Cr$ 200,00; — Duas mesas de peroba com sete gavetas ao lado, Cr$ .... 200,00; — quatro cadeiras com assento e encosto de madeira, Cr$ 100,00 — uma prensa de ferro, pequena, marca A.B.C. Cr$ 250,00. — Os bens poderão ser examinados pelos interessados a rua Buenos Aires, noventa, sala 404. — O interessado na arrematação deverá comparecer no local, dia e hora acima, sendo a arrematação a dinheiro a vista ou fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz extrair êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Extraido aos 19 dias do mês de outubro de 1949, nesta Capital Federal. — Eu, Leócio Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Mascararam-se para pedir dinheiro

Como nas histórias de quadrinhos

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Como nos filmes de "gangsters" e nas historietas de desenhos em quadrinhos, verificou-se nesta capital um fato interessante e ao mesmo tempo lamentável, dados os elementos que nele se envolveram, fato que é divulgado pelo "Correio do Ceará".

Um comerciante de destaque desta capital recebeu uma carta anônima, em que uma quadrilha lhe exigia que fizesse a entrega imediata de dez mil cruzeiros, si "achasse a sua vida preciosa". O dinheiro deveria ser entregue pela vitima às 22 horas do sábado, em determinada esquina do bairro Aldeota. Um membro da quadrilha estaria no local citado e seria identificado quando passasse um lenço branco na testa. A êsse elemento da quadrilha seria entregue o dinheiro. A carta anonima adiantava mais que, si o comerciante fizesse qualquer movimento falso, os membros da quadrilha, que estariam nas proximidades, fariam fogo, e da mesma forma se a Policia fosse avisada nas vizinhanças.

Apavorado com a carta o comerciante compareceu imediatamente á Policia. O Secretário de Segurança entregou o caso á Delegacia de Investigações. Supunha-se, então, tratar-se de um grupo de malfeitores instruidos na melhor e mais perfeita escola de crime do mundo.

Sábado, á hora aprazada o comerciante compareceu ao local designado. Antes, porém, dezenas de policiais disfarçados e de investigadores esconderam-se nas proximidades. Ás 22 horas, efetivamente, dois jovens, dirigindo um "Jeep", chegaram ao sitio do encontro. Um deles desceu do veiculo e foi para o local da combinação. Tirou o lenço do bolso e passou-o pelo rosto. Seguindo as instruções da Policia, o comerciante aproximou-se do jovem, e este com ares de bandido de cinema, lhe indagou si trouxera o dinheiro. Nesse momento, os investigadores entraram em cena, prendendo os dois "gangsters". Na Delegacia, a própria vitima informou que os dois jovens pertenciam a distintas familias desta capital, sendo que um deles era filho de um compadre do comerciante. Na Policia, os dois jovens confessaram que pretendiam, com o dinheiro, viajar para o México. "Bancaram" os importantes e quando um policial perguntou si tudo não passara de uma simples brincadeira, tirando uma longa baforada do cigarro, disse:

— "Brincadeira, não! A gente precisava e estava agindo seriamente".

A vitima, isto é, o comerciante, retirou a queixa feita contra a "quadrilha de bandidos". E os dois rapazes foram levados para as residências de seus pais. Atendendo á circunstancia de serem ambos menores e a pedidos feitos o jornal não estampou o nome dos participantes no curioso episódio.

Escute HOJE na SUA PRA-9
As 17 horas
"RELÍQUIAS PORTENHAS"
UM PROGRAMA DA "GORDURA DE CÔCO CARIOCA" E DO SABÃO CARIAL"
ESCREVA PARA A PRA-9, DIZENDO DO SEU TANGO PREDILETO E SEU PEDIDO SERA' ATENDIDO!

O III Congresso Nacional de Jornalistas

Importantes resoluções aprovadas na sessão plenária do grande certame — Lançada a pedra fundamental da Casa dos Jornalistas Baianos

SALVADOR, 7 (Asapress) — Com a presença de cerca de 300 congressistas, realizou-se a primeira sessão plenaria do III Congresso Nacional de Jornalistas, cujos debates se centralizaram em torno da moção apresentada pela delegação paulista, repudiando formalmente as leis de Imprensa e de Segurança Nacional. Ressaltando a importancia da moção discursou o jornalista Rocha Pitta, seu primeiro signatário. A seguir, discursou o congressista Ruy Marcucci, tambem paulista, que chamou a atenção do plenário para os pontos perigosos das leis de Imprensa e de Segurança, destruindo as alegações dos congressistas que pretendiam retardar o pronunciamento do plenario de imediato repudio, a esta e qualquer lei de exceção, inclusive os dispositivos da Lei de Imprensa, calcados no Codigo Penal. O orador ressaltou, com fortes argumentos, que o Codigo Penal não pode servir de base á Lei de Imprensa, porquanto o Codigo Penal foi elaborado em pleno regime ditatorial do qual recebeu influxo. A moção deu causa a grandes debates, tendo ocupado a tribuna sucessivamente, oradores favoraveis ao imediato repudio e outros contrarios a êsse pronunciamento. Entre os oradores figuraram os jornalistas Gonçalves Machado, paulista; Mota Lima e Porto da Silveira, cariocas; Deputado Nelson Carneiro, baiano. Em virtude das restrições apresentadas por congressistas mineiros, que causaram tumultos no plenario, a moção original foi modificada e alterada a sua redação de forma a merecer a aprovação unanime dos jornalistas. A moção, já com nova redação, foi apresentada novamente com as assinaturas de todos os chefes de delegações, inclusive a mineira. A sua aprovação foi feita por aclamação e demorada salva de palmas.

REPUDIADA A LEI DE IMPRENSA

SALVADOR, 7 (Asapress) — Em sua reunião plenaria de ontem, o Congresso dos Jornalistas repudiou "in limine" a Lei de Imprensa. Ficou deliberado que a reprovação á lei, não prejudicará a apresentação de sugestões que os jornalistas queiram oferecer. O Congresso dos Jornalistas aprovou ainda uma moção repudiando integralmente a Lei de Segurança. Houve unanimidade no repudio, fato a que se empresta a maior significação, pois os jornalistas reunidos aqui em congresso representam 16 Estados da Federação.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA CASA DOS JORNALISTAS

SALVADOR, 7 (Asapress) — Foi lançada a pedra fundamental da Casa dos Jornalistas, com a presença de todas as altas autoridades estaduais e federais. Discursaram os congressistas Odorico Tavares, Humberto de Alencar e Itanulio de Oliveira, este ultimo Presidente da Associação Baiana de Imprensa.

PELOS ESTADOS

São Paulo

ESTAVAM SENDO PROCURADO PELA POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Causou repercussão nesta capital a noticia da prisão, em Belo Horizonte, do famigerado labrão Benedito Lima César, mais conhecido por "Sete Dedos", e que esta condenado a 16 anos de prisão. "Sete Dedos" também estava sendo procurado pela policia de São Paulo, para prestar contas de crimes cometidos neste Estado.

CONTINUAM OS ASSALTOS EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Inumeros assaltos foram registados ontem nesta capital. Nada menos de quatro residências foram visitadas pelos gatunos, que assaltaram outro tanto número de casas comerciais. Carros também foram roubados, havendo alguns casos de assaltos na via pública.

Rio Grande do Sul

EXPOSIÇÃO-FEIRA

SÃO GABRIEL, R. G. do Sul, 7 (Asapress) — A 15ª Exposição-Feira realizada nesta cidade alcançou grande sucesso, tendo estado grandemente concorrida. A venda de reprodutores prosseguirá ainda por alguns dias, sendo que até ontem havia atingido a importância de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Pernambuco

EMBARQUES DE AÇUCAR NO VALOR DE CEM MILHÕES

RECIFE, 7 (Asapress) — Segundo informações aqui divulgadas, na semana passada processaram-se embarques de açucar no valor de cem milhões de cruzeiros.

Piauí

HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

TERESINA, 7 (Asapress) — No próximo dia 15, com toda a solenidade, será instalado aqui o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, devendo comparecerem ao ato de instalação o Governador e altas autoridades Estaduais e Federais.

COMEMORAÇÕES DE RUI

TERESINA, 7 (Asapress) — Realizou-se na sede da Associação Teresinense de Estudos, Cultura e Arte, uma sessão em homenagem a Rui Barbosa. Nessa ocasião, foi empossada a nova diretoria, com a presença de figuras destacadas do nosso meio social e intelectual, tendo usado da palavra os Srs. Ilamar Brito, Hindemburgo Dobal, José Camilo Filho e Tobias Pinheiro Filho. O professor Moura Rego, executou dois números de violino, acompanhado pela pianista Maria de Lourdes Abreu.

Maranhão

COLAÇÃO DE GRAU

SÃO LUIZ, 7 (Asapress) — Presidida pelo Governador do Estado, realizou-se no Teatro Artur Azevedo a solenidade de colação de grau de 24 bacharéis, formados êste ano pela Faculdade de Direito desta capital, integrando a turma Rui Barbosa.

Amazonas

COLAÇÃO DE GRAU

MONAUS, 7 (Asapress) — Com grande solenidade colaram grau 28 bacharéis, da turma Rui Barbosa, formada pela Faculdade de Direito do Amazonas, tendo o orador José Rocha Machado e Silva se ocupado da personalidade de Rui, servindo de paraninfo o Sr. José Alves de Souza Brasil.

A reforma dos militares extremistas

(Conclusão da página 1)

palmente pelo sentido parcial que se assinala na lei, e que é o objeto relevante desta minha declaração de voto, — que refletirá, assim, os sentimentos e pensamentos de uma grande parte da oficialidade do Exército Brasileiro, altivo, sereno e consciente.

Tôda lei deve ser LEI PARA TODOS!

Ora, a lei que ora transita nesta Casa do Congresso, visando enquadrar no espirito constitucional os militares que se dediquem a atividades extremistas, é uma velha necessidade de defesa das instituições. Admitamo-lo.

O que nos parece, porém incompreensivel, porque lhe dá aspecto de deformação, é que ela seja de carater restritivo, abrangendo apenas os militares. Por que só os militares são considerados perigosos quando fogem aos seus deveres funcionais? Será que os meus distintos colegas, ilustres parlamentares, acreditam que só nos quartéis existe o perigo da contaminação doutrinária?

Não podemos crê-lo. Na atitude comunista em face do mundo, a ação armada é apenas um aspecto, uma frente de trabalho, talvez das menos perigosas, tanto que ela é das primeiras visadas. Há, porém, frentes mais importantes, mantidas em reserve, para o caso do fracasso do golpe violento pela fôrça. E' a ação da inteligencia, nos meios culturais — intelectuais ou artisticos; — ação que solapa as resistências organizadas, pela infiltração ideológica, desde os meios escolares primários até os grandes centros da alta cultura, ação que sabota os valores em todos os crivos de sua apuração, desde os concursos oficiais, até o julgamento dos salões de arte, dos concursos literários; ação, que nem sempre é compreendida, do apoio, do louvor e do aplauso a todos os movimentos coletivos que produzam agitação favorável á causa, e que possam gerar atritos, choques ou desajustamentos.

Nos arquivos do extinto Partido Comunista do Brasil, foi encontrado um documento, em que se caracterizavam os altos órgãos do Govêrno onde o P.C.B. — estava mais bem situado, e de onde podia tomar a sua ação mais generalizada e proveitosa; e nem um dos ministérios militares estava ali numerado. Eram, entretanto, altos departamentos da classe, de onde uma ação direta sôbre as massas, sôbre as atividades econômicas e sôbre os meios culturais que tôdas as camadas, poderia ser exercida, buscando efeitos tanto mais perigosos quanto mais profundos.

Mas naqueles arquivos não foi encontrado um só documento de natureza militar. Entretanto, lá estavam documentos de natureza sigilosa, e altamente comprometedora, do ministério civil, sem o menor cuidado no próprio papel timbrado do ministério, sôbre matéria do interêsse direto para os comunistas do Brasil!

E' um êrro supor — e nós cometemos frequentemente êste êrro, que o comunismo será vencido pela ação violenta da policia ou das fôrças armadas.

Para ser vencido, êle terá que ser combatido na escola, nos colégios, nas academias, na tribuna, no púlpito, na imprensa; a reação deverá existir nos meios culturais — no livro, na conferência, na arquitetura, nas exposições, em tudo!

Não se justifica, pois, que esta lei vise restritivamente as fôrças armadas; ela deveria ser extensiva a todos os ministérios e deveria alcançar todos quantos recebem sua subsistência dos cofres públicos. Seria mais natural e não se tornaria antipática á classe militar!

Só assim haverá uma defesa efetiva da democracia, dentro da qual nos queremos situar, dando a todos a necessária responsabilidade pela segurança do regime.

Escute HOJE, NA "Sua PRA-9"
PRA-9
às 14,30 horas, mais um capitulo da novela de
SILVIA AUTUORI
"JÔGO FRANCO"
Patrocinio das
CASAS PINTO
— Móveis de todos os estilos —
Rua Sete de Setembro, 166 e
Buenos Aires, 224, 226 e 230

CONFERÊNCIA DE "GUERRA FRIA"

(Conclusão da página 1)

Enquanto isso, sucessos de grande significação no exterior e nos Estados Unidos puzeram em relevo a conferência de Acheson com Vichinsky. Êsses sucessos foram:

1º — A designação do marechal Constantin Rokossovsky, um dos principais comandantes militares russos para membro do Gabinete polonês, com a Pasta da Defesa Nacional. Êsse passo é interpretado como uma intensificação do controle soviético sôbre a Polonia.

2º — A exibição do poderio militar soviético, em Moscou, depois de ter o vice-primeiro-ministro russo George Malenkov denunciado que os imperialistas norte-americanos se orientam para um novo banho de sangue, ao procurarem dominar o mundo.

3º — A proposta do representante democrata norte-americano, W. R. Peace, para que os Estados Unidos organizem 25 divisões de tropas alemãs, como parte do Plano de defesa coordenada da Europa, contra a possibilidade de uma agressão russa.

De sua parte, a embaixada soviética insistiu em que a visita de Vichinsky a Acheson foi de mera "cortesia". Ostensivamente, Vichinsky se encontra em Washington, somente para participar das comemorações do dia nacional russo — o aniversário da Revolução de 1917, que elevou o comunismo ao poder.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÁS 18 HORAS

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, TENENTE-CORONEL FREDERICO TROTTA, COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONÁRIOS QUE ESTÁ EM FUNCIONAMENTO O ESCRITÓRIO ELEITORAL DO DIRETÓRIO DO RIO COMPRIDO E ENGENHO VELHO, À RUA HADDOCK LOBO, 126 - 1.º — DIÁRIAMENTE DAS 14 ÀS 21 HORAS.

Nos Bastidores do Mundo

Florins e Marcos

por Al Neto

O novo tratado comercial teuto-holandês marca o inicio de uma nova éra na economia européia.

NOS BASTIDORES dêste tratado existe a determinação norte-americana de incrementar o comércio inter-europeu.

Ao concordar com a assinatura do tratado comercial entre a Holanda e a Alemanha, os Estados Unidos, cortaram as amarras que prendiam o marco alemão ao dólar.

Até agora, as autoridades norte-americanas na Alemanha exigiam que quaisquer saldos no comércio exterior alemão deveriam ser pagos em dólares.

Pelo novo acôrdo entre a Holanda e a Alemanha, o balanço comercial deixa de ser aferido em dólares, sendo que os pagamentos poderão ser feitos em florins ou em marcos.

Os resultados imediato do novo tratado será o aumento do comércio entre a Holanda e a Alemanha.

As vantagens que o acôrdo representa para os holandeses são evidentes.

Ao referir-se a tais vantagens, o jornalista Sydney Gruson afirma que, com a próxima independência da Indonésia, o comércio com a Alemanha é "uma questão de vida ou morte" para a Holanda.

De acôrdo com o novo tratado, a Alemanha Ocidental eliminará o sistema de quotas que vigorava até agora, com respeito as importações procedentes da Holanda.

Apenas alguns produtos holandeses estarão sujeitos a restrições de importação na Alemanha.

Ainda assim, essas restrições permitem ampla margem de lucro para os holandeses.

Exemplo é o caso dos vegetais.

Pelo novo tratado, os alemães poderão importar vegetais da Holanda até o limite máximo de 15 milhões de dólares por ano.

Como indica Sydney Gruson, êsse limite representa mais ou menos o que a Alemanha importava em vegetais holandeses antes da guerra.

Os alemães, por sua vez, também têm muito a ganhar com o novo tratado comercial.

Estipula o tratado que a Holanda deve comprar na Alemanha 32 milhões de dólares de produtos manufaturados até 31 de agôsto de 1950.

Entre êsses produtos, existem alguns que a Holanda não compraria si não fosse o novo acôrdo.

Tal é o caso dos brinquedos, uma tradicional indústria alemã que precisa exportar para poder expandir-se.

Finalmente, ao incrementar o comércio intra-europeu, o novo tratado teuto-holandês representa um passo mais em direção á recuperação econômica da Europa Ocidental, que é o ideal do Plano Marshall.

Grassa o tifo em Campinas

DISPOSTA A SAÚDE PÚBLICA A TOMAR PROVIDÊNCIAS EXTREMAS

S. PAULO, 7 (RP) — A direção da Saude Publica foi informada que em Campinas têm se verificado casos de tifo, tendo então determinado que o Posto local tomasse todas as providências cabiveis no caso.

Por medida de precaução, o diretor do importante serviço publico, acaba de dirigir-se a todos os postos, recomendando a vacinação em massa.

MEDIDAS EXTREMAS

No caso de outros indicios vierem a ser verificados em municipios próximos a Campinas, a Saude Publica lançará mão de medidas extremas, como a vacinação de toda a população do Estado.

Para isso — se necessario fosse — abriria o Govêrno um crédito especial.



Resfriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FACILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO ! ! ! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

FERNANDO PESSOA DE MELLO
DESPACHANTE OFICIAL E CORRETOR DE SEGUROS
ESCRITURAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS COMERCIAIS E TUDO CONCERNENTE AOS SERVIÇOS DE DESPACHANTE.
Av. Nilo Peçanha, 27 — 1.º and. — Sala 103
EDIFICIO PAULO LINS
DUQUE DE CAXIAS — P.S. 1 — ESTADO DO RIO

INDISCUTIVELMENTE O FILME MAIS ACLAMADO DE 1949!
CÉCILE AUBRY MICHEL AUCLAIR em
6ª SEMANA
ANJO PERVERSO
(MANON UM FILME DE H. G. CLOUZOT)
COMP. NACIONAL
PATHE HOJE 2-4-6
GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL NO FESTIVAL DE VENEZA - 1949
IMPROP. 18 ANOS

Respesta russa...

(Conclusão da pág. 1)

mandantes militares da Rússia, chegou hoje, silenciosamente, à Capital polonêsa, para assumir o comando das Fôrças Armadas da Polônia. Sua nomeação, com o título de Marechal da Polônia, é interpretado nos circulos diplomáticos ocidentais, como uma possivel indicação de que a Rússia poderia estar planejando a transferência de suas tropas da Alemanha Oriental para a Polônia

A crença de que poderá ser estabelecido um Conselho de Estado-Maior-Geral, não se baseia em méra especulação. O "International News Service", pode revelar que ela está consignada em relatórios diplomáticos secretos do Serviço de Inteligência recebidos há duas semanas nos paises da "Cortina de Ferro".

Esses relatórios diziam que o Kremlin projetava enviar um destacado Marechal soviético para Varsóvia, a fim de organizar o Quartel General de um Conselho de Estado-Maior-Geral, compôsto de estrategistas militares russos e dos países satélites. Acrescentavam os relatórios que o objetivo do alto comando do bloco soviético seria a elaboração de planos militares para fazer frente à situação criada pelo sistema de segurança adotado pelas potências ocidentais, com a assinatura do Pacto do Atlântico.

Círculos diplomáticos de Paris também previram a possibilidade do mencionado Conselho receber instruções para planejar a coordenação da estratégia militar do bloco soviético, caso a disputa com o Marechal Tito culminasse numa guerra. Seja como fôr, o certo é que os observadores diplomáticos e militares de Paris estão convencidos de que a nomeação de Rokossovsky envolve um objetivo muito mais importante que a méra reorganização e treinamento do pequeno Exército polonês

Assinala-se que Rokossovsky era comandante em chefe dos Exércitos soviéticos no Ocidente europeu, e que, em tais circunstâncias, torna-se bastante improvável que se lhe retirasse dêsse alto comando para que simplesmente fôsse dirigir a reorganização de dez Divisões que são tôda a fôrça calculada do Exército da Polônia.

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

tão forte bofetão, que quase a artista desmaiou, sendo presa, a seguir, de uma demorada crise nervosa, caindo em pranto convulsivo...

ESTREOU COM SUCESSO "PECADORA ARREPENDIDA"

"Pecadora Arrependida" com Maria Antonieta Pons, estreou com desusado sucesso nos cines Presidente, São José, Coliseu, Fluminense, no Rio; Para Todos, em Niterói e Nanci, em São Gonçalo, "carregando" para essas seis casas de diversões uma verdadeira multidão ávida de assistir o último drama apresentado pela Pelmex.

A TRAMA DE "VERDE PASSIONAL"

Cinco suspeitos — todos com excelentes motivos e grandes oportunidades — do assassinato de um paciente e uma enfermeira, compõem a trama de "Verde Passional" (Green for Danger), filme dramático da Eagle-Lion com Sally Gray e Trevor Howard.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Lábios que escravizam", com Robert Taylor, Ava Gardner, Charles Laughton, John Hodiak e Vincent Price (2ª semana).

VITORIA — "Duelo", com Assia Noris e Fosco Giacchetti.

PALACIO — ELDORADO — ROXY — AMERICA e MONTE CASTELO — "Capitães do Mar", com Richard Widmark, Lionel Barrymore e Dean Stockwell.

PATHE' (6ª semana) — "Anjo Perverso" (Manon), com Cecile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — PRIMOR e MASCOTE — "O Valente Treme-Treme", com Bob Hope e Jane Russell.

ODEON — IDEAL — IPANEMA e CARIOCA — "As aventuras de Don Juan", com Errol Flynn, Viveca Lindfors e Robert Douglas (2ª semana).

SÃO CARLOS — "Nono Mandamento: Não desejar...", com Elli Parvo, Massimo Girotti e Carlo Ninchi, a partir de meio-dia.

REX — "Dois aventureiros no Texas", com Dennis Morgan e Jack Carson.

IMPERIO — SÃO LUIZ — RIAN e AVENIDA — "Antonio e Antonieta", com Roger Pigaut e Claire Maffei.

PRESIDENTE — SÃO JOSE' — COLISEU e FLUMINENSE — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavon.

ALVORADA (Copacabana) — "Garoto de qualidade", com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney.

PIRAJA' — "Caminho da redenção", com Joan Crawford e Zachary Scott.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROS COPACABANA e TIJUCA — "Ato de violência", com Van Heflin, Robert Ryan, Janet Leigh, Mary Astor e Phyllis Thaxter.

NACIONAL — "As Aventuras de Marco Polo".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4 — Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 às 18 horas.

OLIMPIA — "Fuga ao passado" e "Joe Sopapo grandão".

MODERNO — "Fantasma Camarada" e "Anel chinês".

RIO BRANCO — "A caminho do Rio" e "Vingador das trevas".

LAPA — "Lafite, o corsário" e "Coração de marujo".

CATUMBI — "O gato e o canário" e Dois contra uma cidade inteira".

GUARANI — "Fogueira de paixões" e "Terrivel verdade".

PARA TODOS — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

VAZ LOBO — "A Pérola" e "No Coração do Oeste".

PALACIO VITORIA — "Uma aventura arriscada" e "Canção dos rancheiros".

ALFA — "Levanta-te meu amor" e "Justiça sangrenta".

IRAJA' — "O gato e o canário" e "Arco iris no céu".

TRINDADE — "As garras da justiça" e "Diana, a sapeca".

CAVALCANTE — "Bandoleiro contra bandoleiro" e "A rainha do calendário".

EM NITEROI

MANDARO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

PARA TODOS — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavon.

PALACE — "Capitães do mar", com Richard Widmark.

BRASIL — "Amor cigano", com Mario Gabarron e "Museu de horrores", com Pat O'Brien.

EM SÃO GONÇALO

NANCI — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavon.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Quatro anos depois da vitória dos aliados

(Conclusão da pagina 1)

já ficou demonstrado na suspensão de vários contrôles e na rápida restauração do poder econômico e político do Govêrno japonês propriamente dito.

Contemplando as relações amistosas que existem entre os americanos e os japonêses, torna-se difícil recordar que até bem pouco eram encarniçados inimigos.

Claro que se registram incidentes desagradáveis. Assim, os estudantes universitários japonêses realizaram manifestações contra o carro da espôsa de um correspondente americano; uma pedra foi jogada no automóvel de outro correspondente. Mas, de modo geral nota-se que não existe rancor e nada do oculto ódio conforme pude observar na minha viagem à Alemanha.

Aos numerosos comunistas do Japão se lhes permite exprimir abertamente a sua oposição aos fins democráticos da ocupação.

Mas, não há indicio de que os ideais comunistas estejam ganhando novos partidarios. Pelo contrário, o General Mac Arthur acredita que os comunistas estão perdendo fôrças rapidamente e no caso de nova eleição geral sòmente obteriam um milhão de votos, em comparação com mais de 3.000.000 na última eleição, um apoio desta opinião, o QG de ocupação salienta que os comunistas ganharam apenas dois de mais de 400 assentos num Conselho Nacional camponês.

Mesmo os que foram prisioneiros dos russos e que estiveram submetidos a mais de dois anos de doutrinação russa, estão se afastando da doutrina comunista. Uma comparação feita entre 4.000 prisioneiros que regressavam mostrou que apenas 30 permaneceram membros do partido um ano depois de terem sido postos em liberdade.

Uma das reformas da ocupação causou profunda impressão nestes homens e isto foi a entrega a cêrca de 500.000 camponêses de pequenas propriedades, constituindo êles uma pequena classe conservadora que nunca sucumbirá à propaganda comunista.

"Até mesmo os comunistas", segundo um porta-voz americano "como todos os japonêses ficaram profundamente impressionados pelas condições de intensa sinceridade e idealismo liberal de Mac Arthur assim como tambem por sua própria perícia administrativa e sua devoção ao dever".

A capacidade de Mac Arthur de trabalhar em sua grande tarefa, anos após anos, sem descanso ou férias, parece algo de sobrehumano. Dia após dia, com uma regularidade monótona é conduzido em automóvel desde a embaixada dos E. U. A. até seu escritório no imenso edificio Dai Ichi; às 14 horas regressa para almoçar e às 17 volta novamente à sua mesa de trabalho onde permanece até tarde da noite.

Naturalmente existem criticos da administração de Mac Arthur ou pessoas que insistem que êle cometeu graves erros de politica nos casos quando se negou a conceder licença de greve aos ferroviários do Govêrno. Mas, poucos negam que, de fato Mac Arthur realizou os principais objetivos da ocupação e por meio de uma combinação de idealismo prático e visão marcou os alicerces para um novo Japão.

Os pensamentos de Mac Arthur agora cada vez mais se inclinam para demonstrar a inutilidade da guerra.

No atual grande conflito, entre as duas ideologias Mac Arthur confia em que o ideal democrático de dignidade individual baseado na fé religiosa, é o suficiente para sobreviver e perseverar.

Está convencido de que a guerra é inútil e fora de moda, e acha que a constituição japonêsa renunciando a guerra como instrumento de politica nacional poderá com o tempo ser reconhecida como uma grande contribuição para o progresso humano.

(Fim do 1º artigo)

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHᶜᵒ FRᶜᵒ GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

AGENCIA-EXPRINTER



66/74, Av. Rio Branco, 66/74
ESQUINA PRESIDENTE VARGAS
TELEFONE 23-1909 — RAMAL 11



Passagens, Leitos, Poltronas, lugares numerados. Atende-se requisições Federais, Municipais, passes com 75 %, vistos em Cadernetas Quilométricas, lugares numerados nos trens de Petrópolis, Friburgo, bem como para o Ramal de TERESÓPOLIS. Aceita-se reservas do interior para tôdas as linhas da

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LTD.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a lei municipal n.º 281, de 4 de dezembro de 1948, o Impôsto de Indústrias e Profissões, relativo ao 2.º semestre de 1949, será arrecadado, sem multas, do dia 3 ao dia 30 de novembro corrente.

As guias serão entregues mediante a apresentação do comprovante de quitação do primeiro semestre do ano em curso, à Rua Santa Luzia n.º 11, no pátio interno, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, quando vigorará o horário de 9 às 11 horas.

Os contribuintes que, até a presente data, ainda não se inscreveram na Divisão do Impôsto de Indústrias e Profissões deverão dirigir-se, preliminarmente, à Avenida Presidente Wilson n.º 210-12.º pavimento, munidos do comprovante do pagamento do 2.º semestre de 1948, do Impôsto de Indústrias e Profissões e do 2.º semestre de 1949, do de Licença para Localização, quando sujeitos a êsse impôsto, e de um sêlo de Cr$ 4,00 (Expediente) e outro de Cr$ 2,00 (Hospitalar).

As guias que não forem pagas até o dia 30 de novembro serão acrescidas da multa de mora de 10 %, de acôrdo com a lei, sendo, posteriormente, encaminhadas à cobrança executiva.

Em 28 de outubro de 1949

(a) EUZEBIO DE QUEIROZ FILHO
Diretor

Desenvolvimento do plano Marshall

100 aviões de bombardeio entregues às forças nacionalistas

LONDRES, 7 (INS) — Informa o "Daily Express" citando despachos de Hong Kong que o capitão Jack Ford, ex-piloto das forças aéreas americanas começou a fazer entrega de 100 aviões de bombardeio "Mitchell" ás forças nacionalistas chinesas, na ilha de Formosa.

Tais aviões viajam sob a proteção de aparelhos de caça norte-americanos, movidos a jato, da Força Aérea dos Estados Unidos e são pilotados por aviadores americanos.

Acrescenta que os aviões de bombardeio representam um presente de Madame Chiang Kai Shek ao generalíssimo.

O jornal reproduz ainda as palavras de Ford do seguinte modo: "Não posso revelar a nossa rota, mas na ultima etapa, depois de passar por terra firme que está em poder dos comunistas recebemos uma escolta de aviões norte americanos de propulsão a jato que nos protejeu contra qualquer intervenção de caças.

Ford foi capitão da 8ª força aérea dos Estados Unidos, tendo acrescentado que estava entregando tais aviões de fabricação americana em virtude de um contrato que tem com as forças aéreas de Chiang Kai Shek.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Crítica a posição da Turquia

ESMYRNA, 7 (INS) — O premier da Turquia, Shemsattin Gunaltay, advertiu que a posição da Turquia era "critica num mundo sombrio e que marcha para um destino ainda mais alarmante".

Num discurso pronunciado em Smyrna, disse que "a Turquia constitue uma ponte entre dois mundos em luta", acrescentando que vivemos numa zona mais perigosa, entre o Oriente e o Ocidente, e devemos recorrer aos nossos proprios meios de defesa".

"Estamos equipando o nosso exercito com as armas mais modernas e numa emergência estas armas serão usadas para a defesa da Turquia".

Salientou mais que "a estreita amizade que a Turquia tem para com os Estados Unidos representa algo de tradicional".

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Os cinco países signatários do pacto de Bruxelas assinaram dois convênios em París

PARIS — 7 — (Por John Lee, do International News Service) — Os cinco países signatários do pacto de Bruxelas, assinaram hoje dois convênios em Paris que, segundo se afirma, influenciarão nas proximas deliberações dos Chanceleres dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, bem como o desenvolvimento do plano Marshall.

Os convênios concluídos quasi às vésperas do início da conferência de dois dias que realizarão os Ministros do Exterior dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, estão relacionados com os assuntos sociais e econômicos dos países do pacto de Bruxelas.

Os participantes concordaram em outorgar em regime de reciprocidade, direitos de segurança social e assistência pública aos nacionais de qualquer das nações participantes que trabalharem em outros países também participantes.

O objetivo do convênio é facilitar a transferência dos trabalhadores excedentes de uma das potências signatárias, ao país que mais precisar.

Enquanto isto, o comitê permanente da Assembléia Consultiva do Conselho da Europa tem em estudo a admissão da Alemanha Ocidental e do Sarre no Conselho. Tal assunto, assim como a formulação de uma politica em relação com o novo regime comunista da China, o tratado de paz com o Japão e vários outros assuntos de indole econômica figurarão provávelmente no temário das discussões dos Ministros do Exterior da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos a se reunir em Paris.

Sabe-se que o temário da conferência tripartite incluirá os seguintes assuntos:

1 — Admissão da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa, cumprindo a condição imposta pela França, de que o Sarre seja também admitida como uma entidade separada.

2 — A inclusão do Govêrno de Bonn no plano de unificação econômica formulado por Paul Hauffman, Diretor da ECA.

3 — A cooperação de Londres no aludido projeto apesar do Gabinete inglês se mostrar contrário em participar do plano.

Nas discussões preliminares realizadas aqui, dos países signatários do pacto de Bruxelas, foram discutidos certos problemas relacionados com a defesa do Ocidente, entre êles o relativo a coordenação dos planos da União Ocidental da Europa com os do Conselho do Pacto do Atlântico.

PRAGA — 7 (INS) — O "Premier" da Tcheco-Eslováquia, advertiu o Ocidente de que "não existe poder algum, que possa perturbar a Tcheco-Eslováquia, exceto a bomba atômica e a "corja de corruptos da Iugoslávia"

Falando em Brno, ante um auditório de 100.000 pessôas, na ocasião das comemorações do 32º aniversário da Revolução Bolchevique, salientou que "a luta contra a reação não terminou ainda", acrescentando que "a orgia iugoslávia constitue uma traição firme e infame, que deveria servir de exemplo aos verdadeiros socialistas, a respeito dos métodos que os imperialistas levam a efeito, para impôr a sua dominação sôbre o mundo".

SOFIA — 7 (INS) — O Ministro do Exterior da Bulgária, Georgi Poptomov, falando por ocasião do aniversário da Revolução bolchevique na Rússia atacou violentamente os titoistas búlgaros e advertiu que o Govêrno eliminará tôda esta corja de traidores e espiões.

Franco duvida que a Rússia tenha produzido a bomba atômica

(Direitos mundiais de propriedade intelectual registrados por INS em 1949 — Rigorosamente proibida a reprodução total ou parcial).

— —

Por Seymour Berkson, do INS

MADRID 7 (INS) — O generalíssimo Francisco Franco exprimiu suas duvidas de que a Russia tenha produzido realmente a bomba atomica. Declarou que do mesmo modo como os técnicos militares da Espanha estão considerando a possibilidade de que as recentes afirmações de Moscou, em relação com a posse da bomba atomica, tenham constituido apenas uma fanfarronada.

Numa entrevista exclusiva ao INS, Franco, ao ser interrogado se considerava eminente o perigo de uma terceira guerra mundial, declarou que "Pessoalmente, tenho minhas duvidas a respeito de que a Russia possue realmente a bomba atomica. Poderia se tratar de uma fanfarronada."

"Muito depende da precisão com que os instrumentos utilizados pelos Estados Unidos possam registrar a diferença entre uma explosão atomica e a explosão de consideravel quantidade de algum explosivo poderoso, capaz de produzir efeitos semelhantes.

"Quando em Washington e Moscou anunciaram pela primeira vez a suposta posse da bomba atomica por parte da Russia chamei imediatamente os meus principais conselheiros a fim de estudar o assunto.

"Chegamos à conclusão de que seria perfeitamente possivel fazendo-se explodir de uma só vez 3 a 4.000 toneladas de TNT, produzir uma explosão capaz de afetar os sismografos, do mesmo modo que uma bomba atomica.

"Calculamos ainda que os gastos da produção da bomba atomica representariam um gasto de 32 milhões de pesetas.

"Do ponto de vista de Moscou esta soma representaria um preço bem módico que poderia pagar-se para se fazer crêr ao mundo que a Russia possue a bomba atomica tirando partido de tal fato em seu beneficio.

Franco salientou que a explosão em territorio russo descrita como uma explosão atomica não foi revelada senão vários meses depois da data em que se supõe ter a mesma se registrado.

Disse que parecia possivel que os Estados Unidos tivessem tido conhecimento de que a Russia estava prestes a embarcar numa campanha de propaganda alegando que estava de posse da bomba tomica e que Washington, ao revelar que meses antes se produzira uma explosão atomica na Russia tentou neutralizar os planos de propaganda do ministro do Exterior da Russia.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em-geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 20

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

Demonstração do poder militar soviético

Poderosa amostra dos seus aviões a jato, tanques gigantescos e tropas treinadas

MOSCOU, 7 (Por Natalia René, do INS) — A Russia apresentou ontem uma poderosa amostra de seus aviões a jato, tanques gigantescos e tropas minuciosamente treinadas e advertiu o mundo de que "lutaremos ainda com mais impeto para aumentar o crescimento do nosso poderio".

As gigantescas forças de terra e ar que ontem comemoraram mais um aniversario da Revolução Bolchevique, foram passadas em revista por todos os membros do Kremlin, excepto Stalin que não estava presente.

O imponente desfile veio culminar os ataques feitos contra os Estados Unidos, pelo vice Premier Georgi Malenkov que acusou a América do Norte de "imperialistas" que tentam levar o mundo a um novo banho de sangue em sua ambição de hegemonia mundial.

O marechal Alexander Vasilevsky, o militar máximo na hierarquia russa, passou em revista as forças perfeitamente treinadas na praça vermelha enquanto desfilava lentamente montado num cavalo branco.

No céu, sob um sol claro e brilhante, o general Vasally Stalin, filho do marechal Stalin, estava á frente do desfile aéreo de caças a jato, estando o seu aparelho com uma insignia gigantesca. Enormes aviões de bombardeio e esquadrilhas de caças completaram o desfile aéreo.

Não foi dada nenhuma explicação pela ausência de Stalin.

Vassilevsky que se uniu aos lideres que estavam na tribuna do mausoléu no meio de grandes fanfarras e tambores, declarou, falando á imensa multidão que se reunia na praça: "Não dormiremos sobre nossas vitórias até que tenha garantido o bem estar e a paz do nosso Povo".

Elogiou a vitória do povo chinês e disse que a formação do estado da Alemanha oriental representou um "ponto decisivo na história da Europa".

Olhando para a tropa formada na praça afirmou mais que a Russia trabalhará incansavelmente para melhorar sua pericia militar para resguardar vigilantemente a pátria.

Cerca de um milhão de pessoas participaram do desfile na praça vermelha com a presença ainda do corpo diplomático estrangeiro inclusive do embaixador dos Estados Unidos, Alan Kirk.

Ontem, o vice premier Malenkov atacou os Estados Unidos advertindo que o capitalismo mundial iria cavar o seu tumulo me qualquer nova guerra, agora que a Russia possue a bomba atomica.

"A paz é a politica da União Soviética" — terminou.

Capacete protetor contra acidentes de motociclismo

LONDRES — (B. N. S.) — O capacete contra acidentes, usado obrigatoriamente pelos motociclistas do Exército Britanico, já demonstrou de sobejo sua utilidade, salvando muitas vidas e evitando graves ferimentos aos acidentados. Essa é uma das conclusões a que se chegou após serem investigados seiscentos desastres ocorridos com motociclistas do exército. A investigação foi realizada pelo Grupo de Pesquisas Operacionais do Ministério do Abastecimento da Grã Bretanha, a pedido da Diretoria Médica do Exército. Em 106 casos graves de concussão, verificou-se que a maioria desses desastres teria sido fatal não fora o uso compulsório do capacete; e em 199 casos de ferimentos leves constatou-se que o capacete assegurou relativa imunidade á cabeça.

Verificou-se tambem que o lado direito do corpo era afetado com maior frequência nos desastres, provavelmente pelo fato de ficar mais exposto ao tráfego contrário (guarda-se a mão esquerda no tráfego da Grã Bretanha). Ficou tambem assinalado que os ferimentos nas pernas ocorriam em numero duas vezes maior do que nos braços, o que veiu colocar na ordem do dia a necessidade de investigações sobre a eficiência de várias formas de proteção para os membros inferiores.

Os desastres mais frequentes foram ocasionados pelo abalroamento de outros veiculos por motociclistas ao fazerem uma curva de indicadores de posição do tráfego para todos os veiculos.

A importancia do relatório para os motociclistas civis e todos os que se servem das estradas impressionou de tal forma a Junta de Pesquisas de Rodovias da Grã Bretanha, quando dele tomou conhecimento, que solicitou permissão para divulgá-lo entre o publico. Assim é que o referido trabalho vem de ser publicado sob o titulo, Livro Técnico de Pesquisas do Tráfego n. 13 — Acidentes Ocorridos com Motociclistas do Exército".

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARI"
Sai dia 14, para:
PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades nos Estados da Bahia e Minas Gerais, abaixo descriminados.

"ARARANGUÁ"
Sai sábado, 12 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

"ARATIMBÓ"
Sai quarta-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITATINGA"
Sai quarta-feira, 9 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia a Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE
"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM — CABEDELO — NATAL
"CAMPOS SALES" (CARGA/PASSAG.)
Sairá a 16 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS
"RODRIGUES ALVES" (CARGA/PASSAG.)
Sairá a 10 do corrente, às 9 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL
"JANGADEIRO" (CARGA)
Sairá a 14 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL
"RIO DOCE" (CARGA)
Sairá a 11 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA
"L. HAITI"
Sairá a 13 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO
PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Panamá" 28-1 e "L. Guatemala" 13-12.
"MAUA"
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
"Cte. LYRA"
Sairá a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES
"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro de 1950, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA
"LOIDE COLOMBIA" (CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS
PROXIMAS SAIDAS: "Loide-México" 6-12 e "Loide-Honduras" 21-12.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Incalculáveis as reservas de petróleo no Brasil

O produto que se explora no litoral parece emigrado de profundidades ainda muito maiores — A industrialização do óleo importado não deve sustar a política intensiva de pesquisa — Xistos betuminosos e turfas — Fala-nos o engenheiro Vitório Miglieta que descobriu petróleo, montou refinarias na Argentina e construiu petroleiros na Itália — Fases curiosas de uma vida devotada à descoberta do ouro negro e outros detalhes



O engenheiro Vitório Miglieta quando falava à reportagem sôbre a exploração do petróleo

A luta pelo petróleo no mundo reveste-se de caracteristicas dramáticas. Gloriosa ou decepcionante, ela foi sempre um estimulo aos que batalharam pela conquista da fortuna e, simultaneamente, pelo bem estar dos povos, pois que, como é obvio acentuar, o petróleo foi e continua a ser a base da grandeza do progresso material das nações.

Por isso mesmo, ouvir alguem que esteve no amago dessa luta, constitue um vivo motivo de interesse quer pelo colorido humano que o envolve, quer pelas revelações surpreendentes que a história do ouro negro nos descortina. Foi o que fizemos.

UM PRECURSOR

No seu apartamento á praia do Russel visitamos o engenheiro Vitorio Miglieta, figura extremamente simpática e cuja vida está profundamente ligada á indústria do petróleo no Brasil e no mundo.

Recebidos com a máxima gentileza, aquele técnico, entretanto, furtava-se amavelmente de nos dar declarações.

Disse-nos, com a máxima polidez, que aquela era uma história já vivida e que depois de muitas lutas, êxitos e desilusões só desejava descanso e consolar-se sabendo que, finalmente, o assunto do petróleo no Brasil estava sendo encarado com a ansiedade que merece e que as soluções estavam surgindo de modo a concretizar um grande sonho que ele sonhou, junto de Lobato e de outros vultos na busca do produto em nosso sólo, depois de o ter encontrado entre outras partes do mundo.

NA ARGENTINA

Insistimos em saber maiores detalhes e diante da nossa curiosidade quase imprudente, começou o engenheiro Miglieta a contar-nos a sua luta pelo petróleo, informando-nos:

— "Posso dizer-lhe que a luta foi árdua, mas que, por maiores que tenham sido os reveses, gostei de ter lutado. Iniciei minha carreira industrial construindo os maiores depósitos de Petróleo na Itália, em Monopolá, Messina, Livorno, Gênova e Venezia.

Em seguida construí para a Standard nos Estaleiros Miglietta, de Spezia, três grandes navios tanques de 12.000 toneladas ("Vigor", "Furgor" e "Estoril"), dos quais apenas um sobrevive, pois os dois outros foram torpedeados e afundados durante a guerra.

Trabalhei em perfurações de poços de petróleo em Ploesti na Rumania, em 1920. Convidado a vir á America, em 1924, assumi o cargo de Engenheiro Chefe do Departamento de Estudos e Projetos nos Jacimentos Petroliferos Fiscais em Comodoro Rivadavia (Argentina). Nessa época a produção diária chegava apenas a poucas centenas de metros cubicos de petróleo com poucos poços produtivos, mas, quando deixei a Argentina para vir ao Brasil, tinha já perfurado mais de 800 poços os quais atingiram uma produção de 2.000 metros cubicos diários deixando tambem montada a grande Refinaria de La Plata.

Ainda na Argentina, em consequencia de estudos superficiais feitos numa determinada zona das jazidas, aconselhei ao General Mosconi, Diretor Geral dos J. P. F., a fazer uma primeira tentativa de perfuração na restinga tendo-se conseguido, como resultado, uma grande produção. Em consequência, centenas de outros poços foram perfurados mar a dentro, todos eles com absoluto êxito".

NO BRASIL

Fez uma pausa o engenheiro e continuou. — Terminada a minha missão junto ao Govêrno Argentino deixei o país. Pouca conhecia desse maravilhoso Brasil, mas pelo que me informavam, em 1938 nada ainda se tinha feito na questão de petróleo. Então resolvi vir para o Brasil com o fim de prestar minha modesta colaboração nessa industria.

Lutei duramente e não quero recordar quais e quantas desilusões tive, quantas esperanças frustadas, quantas tentativas inuteis.

Não podia lutar contra o Pão de Açucar e suspendi minhas atividades neste ramo de indústria até que o nosso saudoso Monteiro Lobato me convidou para dirigir os trabalhos de perfuração que ia fazer a "Companhia de Petróleo" em Araguá (Piracicaba).

Com entusiasmo puz toda minha energia e atividade nessa perfuração chegando a uma profundidade de 1.200 metros, extraindo amostras geológicas classificadas e que foram julgadas de imenso valor. Foram encontrados indicios preciosos, mas a Companhia fracassou e a perfuração não prosseguia por falta de recursos materiais foi depois continuada pelo govêrno de São Paulo e outra vez paralisada.

EM ALAGOAS

Perguntamos se ahvia pesquisado o petroleo em outras regiões do país. Respondeu-nos:

— "Em Alagoas tambem outra emprêsa tinha iniciado uma perfuração que chegou só a 400 metros e quando fui convidado para visitá-la e dar meu parecer, disse que os indicios aconselhavam perfurações muito mais profundas. Todavia essa organização tambem fracassou como todas as outras que se formaram naquela época.

A pesquisa de petróleo não pode ser feita por emprêsas particulares, sem a assistência do Estado, pois os riscos são tão grandes quanto os beneficios que dá o ouro negro ao sair das entranhas da terra".

RESERVAS NO BRASIL — UMA INCOGNITA

—Vejo, por isso, com grande satisfação que, nestes últimos tempos, o atual govêrno se vem interessando pelo petróleo. Iniciaram-se os serviços de perfurações com método racional, obtendo-se, enfim, os resultados satisfatorios que conhecemos, si bem que o petróleo encontrado a pouca profundidade, faz supor a existência de reservas muito maiores em profundidades mais distantes. Tem ele caracteristicas de petróleo emigrado.

— Qual será, pois a reserva de petróleo no Brasil?, continua:

Isso saberemos quando terminados os estudos geológicos geofisicos de todas as zonas do litoral que apresentam possibilidades e que se tiver feito todas as perfurações de ensaio indispensáveis para dizer qual é a nossa riqueza em petróleo.

Não duvida porém de que tenha o Brasil petróleo, não só para abastecer o mercado interno como tambem para exportação. Só depois de se ter explorado todo o litoral e continuando-se as pesquisas pelo interior. Através os simples configuração superficial desse grande país, pode-se julgar quantas outras zonas aconselham estudos profundos de petróleo. E então poderá ser uma surpresa incalculável e que ninguem hoje pode calcular".

Reconduzindo o entrevistado á fase atual da industria do petróleo no Brasil, pedimos-lhe suas impressões a respeito e êle nos respondeu:

— "O nosso Governo deu um grande passo projetando grandes e pequenas refinarias e preparando os meios de transporte para o produto bruto e refinado, pois, no primeiro periodo, as refinarias terão que funcionar, em grande parte, com petróleo bruto importado.

Minha opinião pessoal, porém é que novos recursos têm que ser utilizados na compra de aparelhos de sondagem para adiantar e completar os estudos do nosso sub-sólo tendo em vista que o geólogo mais sabido do mundo é a sonda".

XISTOS E TURFAS

Depois de outras considerações de natureza técnica e após enaltecer a política do petróleo que se desenvolve atualmente disse ainda o Sr. Vitorio Miglieta:

— "Temos no Brasil outras grandes riquezas que até agora estão inexploradas: os "xistos betuminosos" e as "turfas". Por exemplo, a restinga de Alagoas (Riacho Doce) é formada por uma extensão imensa de xistos betuminosos de fácil extração e que dá 25% de óleo.

As Turfas, que tambem temos em grandes quantidades, poderiam fornecer produtos interessantissimos como a "Cera Montana", que antes da guerra só a Alemanha produzia. No Estado do Espirito Santo, por exemplo, encontrei turfa que, tratada racionalmente dá 40% de Cera Montana (substituta da Carnauba) e sua industrialização e relativamente muito menos onerosa que qualquer outra matéria betuminosa.

Dia virá em que as nossas riquezas exploradas racionalmente, nos darão a noção de nossa grandeza material e impulsionarão o nosso progresso para rumos imprevisiveis, — concluiu o engenheiro Vitorio Miglieta.

Através dos jornais

DE "O GLOBO"

"Todos os esforços de modestia nos dispêndios falharam. Houve tempos em que o café manteve a saúde econômica do país. Hoje, não. Sem café não havia câmbio. Agora, o relator da Receita afirma que o café sózinho não poderá conceder-nos as divisas indispensáveis à vida nacional. Exportar outros produtos? Quais? O próprio café está custando 17 cruzeiros e setenta centavos! Exportar que produtos? O caminho será economia agressiva. Mas tudo indica que êsse caminho está abandonado. O parecer do deputado Horácio Lafer é melancólico, espelhando a verdade, quando tudo nos diz que nos devemos preparar para dias ainda piores".

DE "A NOITE"

"Ruy Barbosa não estranharia, pois, a grosseria da colação de grau do Municipal. Ele deu-lhe prèviamente a resposta que transcrevemos. Ele a retratou antecipadamente com mão de mestre. E sobretudo, na antevisão dos seus processos de ação corrosiva contra os valores fundamentais da sociedade, deixou-nos uma advertência que não devemos esquecer, inclusive desagravando a sua memória das ofensas impias dêsses renegados da pátria".

DE "A NOTÍCIA"

"Estava anunciada uma fôlha de pagamento — exatamente uma de pobres e modestos pensionistas da Marinha — e os interessados vieram de longe em busca dos seus minguados estipêndios. Qual não foi, no entanto, a surprêsa dêles ao ouvirem que voltassem segunda-feira. Naquele dia não seriam atendidos. E lá se foram centenas de pessôas, em geral senhoras idosas, tristes por terem perdido a viagem quando o próprio Govêrno publicara não ser feriado o dia cinco. Como prova de desorientação e pouco caso pelo direito alheio não há melhor".

DA "FÔLHA CARIOCA"

"Remédios radicais imediatos para a eliminação dos males assinalados não existem, salvo se a cura depender da imprevista intercessão de algum taumaturgo. Não se rende, porém, o Sr. Lafer a nenhum desesperado pessimismo, tanto que, como técnico ou especialista, oferece a sua receita, para restituir as fôrças a um organismo atacado de profunda anemia. A questão está em que os homens se decidam a adotá-la, com decisão, coragem, honestidade e competência".

Estará o mundo condenado à destruição?

Wenceslau Rosa

Outrora, em pleno apogeu da civilização helênica, o homem rebelou-se contra o homem, porque já não compreendia os altos desígnios da existência. Ao transcendentalismo da filosofia de Aristóteles, preferiu a realidade da matéria. Depois, em Roma, ouviu a prédica dos missionários de Cristo, mas incrédulo, deixou aflorar á boca um sorriso e passou adiante. Quando atingiu o limiar da Idade Média, em pleno inicio do fanatismo, quis experimentar os mistérios da cabala, e então sentiu-se completamente só, sem Deus e sem esperança. Por fim, assistindo os fluxos e refluxos da Revolução Francêsa, julgou-se redimido do seu pecado de origem. Atrás, o cativeiro do espírito; adiante a liberdade . . .

Mas em vão o homem percorreu a estrada sinuosa do século dezenove. Trazia do passado a maldição da espécie, e seu destino era caminhar, avançar a esmo, sem meta e sem ideal. Saturado de civilização, integrou a comunidade dos tempos novos.

No entanto, a evolução do progresso não alterou o sentido da vida moral. O conhecimento modificou o plano da ciência, mas não aperfeiçoou a mente do homem. Tôda a estrutura do universo sofreu o impulso da química renovada. As leis da estática foram abaladas pelo poderio das fôrças nucleares. Já não se poderia compreender Laplace com a sua teoria das nebulosas; Newton, com as suas conclusões sôbre a atração dos corpos; Galileu com as suas afirmativas sôbre o sistema de Copérnico. O espaço deixava se invadir pelos possantes telescópios dos novos condutores da ciência. A terra fôra revolvida em várias direções para gaudio da antropologia e da botânica.

Ao lado da química e da física, seguiu o pensamento filosófico revolucionário, com o propósito de destruir tôda a escolástica, todo o arcabouço do conhecimento dos séculos. Já não se exigiam justificativas para a lei da fôrça e da matéria, para as teorias da descendência e da origem das espécies. Aqueles indivíduos austéros do passado — Lamarck, Darwin, Lavoisier — tornavam-se desnecessários para explicar a metafísica da nutrição e da reprodução, os dois problemas fundamentais da biologia.

Na época atual, tudo se explica por si mesmo, ou deixa de explicar, dispensando-se as complicações da retórica e os amargores do dogmatismo. E dêste modo, nêsse vazio da civilização, o homem aspirou o regresso ao passado distante. E, na verdade, adquiriu as caracteristicas da existência primitiva. Tornou-se cético, impreciso, roído de dúvidas; deixou-se envolver por feroz egoismo. Seu lema foi o eterno refrão dos homens das trincheiras, espectadores da morte: bebamos hoje, porque amanhã morreremos! Não lhe interessa o vizinho mais próximo: nada quer dos céus e de Deus. Na sua estandardização, evoca o sonho de Lúculo: mesa farta e leito de veludo.

Dir-se-ia haver em todo indivíduo um vislumbre de loucura. O descontrôle do espírito é manifesto, pois se patenteia através de cada rosto. E nessa penumbra, reçumando desespêro, deslisam todos, receosos e nefelibáticos, cada qual levando a sua cruz, como que a integrar uma leva imensa de alienados. Compreende-se o atordoamento, reflexo de desgraças remotas, vividas alhures em pról do progresso da espécie. E pelo mal dos outros, dos que pelejaram pela sobrevivência, os indivíduos do após-guerra afiam as garras. Devorar ou ser devorado! Aquele que fôr *mais apto* — segundo o ponto de vista da ciência — passará adiante, embora roto, levando tôdas as maldições.

Os povos do velho mundo, particularmente, já não carregam a consciência do equilíbrio. Nunca se odiaram tanto dentro das próprias nações. Nunca se fitaram com maior sêde de extermínio dentro e fora de suas fronteiras. Dir-se-ia haver um crime premeditado em cada olhar!

Quanto a nós outros, não tenhamos dúvidas: partilharemos, cedo ou tarde, do mesmo destino, pois já avistamos o clarão da discórdia, que vem do outro lado do mar.

Encaramos o problema sob o ponto de vista da filosofia, já que o conflito universal é biológico e não sociológico. Se é possível, detenhamos a avalanche. Compreendamos que a luta é de esfacelamento, e que só a fôrça do espírito — mais do que a fôrça da matéria — poderá manter a unidade desta face do mundo.

Alguma coisa deverá ser realizada em pról do homem cheio de tédio, descrente da vida, descrente de si mesmo. Não será tarde para romper essa névoa escura que aprisiona a vida contemporânea?

A intolerância deve suceder o altruismo; á guerra deve opor-se o pacifismo. Que não haja luta de classes. Que todo indivíduo se compenetre de que o direito alheio é igual ao seu; que a justiça seja patrimônio de ricos e pobres; que a propriedade mantenha-se á distância da inveja; que a idéia do crime seja abolida; que se troquem os canhões por instrumentos de lavoura. Importa renunciar e perdoar. "Devemos — diz um escritor — devemos perdoar-nos uns aos outros, pois do contrário viveremos como selvagens".

O que instiga o ódio é a ausência do amor. Justifica-se a agonia dos homens: falta-lhes um sorriso de estímulo. A revolta da consciência individual engendra a revolta da consciência coletiva.

"Sêde bons" — diz Buda. "Sêde limpos de coração" — diz Jesus. A alegria de viver está na compreensão que todos devem possuir da unidade do pensamento. Podemos criar o nosso mundo e nêle habitarmos. Se possuimos a faculdade de agir em linha reta, porque, então, descirtuarmos o caminho?

Sentimos o declínio das coisas. A arte perde o seu sentido espiritual; a literatura torna-se um lago de águas venenosas; a filosofia preocupa-se com o problema da dimensão e se esquece dos problemas da vontade. Sôbre tôda essa ruinaria, a ciência pontífica através de cálculos infinitesimais...

Estará o mundo condenado à destruição?



O grande: — Imperialista! Provocador de guerra! — (Foto USIS)